



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 40ª  
(QUADRAGÉSIMA)  
SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM SOBRADINHO COMO PARTE  
DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO,  
DE 13 DE MAIO DE 2015.**

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Senhoras e senhores, boa tarde. Mais uma vez, gostaríamos de convidar todos aqueles que se encontram do lado de fora para adentrarem este teatro a fim de que possamos dar início a esta edição do Projeto Câmara em Movimento.

É com grande prazer que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se instala nesse teatro na cidade de Sobradinho, no dia da celebração do seu aniversário, para a terceira edição do Câmara em Movimento.

Passamos a palavra neste instante à Presidente deste Poder Legislativo, Deputada Celina Leão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária, realizada em Sobradinho, quarta-feira, 13 de maio, às 15h33min, dando continuidade ao projeto Câmara em Movimento.

Convido o Deputado Julio Cesar para secretariar os trabalhos.

Quero registrar a presença de alguns Parlamentares aqui no Câmara em Movimento: Deputada Luzia de Paula, Deputado Chico Vigilante, Deputado Rafael Prudente, Deputado Julio Cesar, Deputado Rodrigo Delmasso e Deputado Juarezão. Outros Parlamentares estão a caminho. O Deputado Ricardo Vale está lá fora. Devido a um pedido de S.Exa., nós modificamos a data deste evento. Seria na semana retrasada, mas como ele estaria fora, S.Exa. pediu que mudássemos para o dia 13. Além de ser o dia do aniversário de Sobradinho, ele poderia estar presente.

Quero agradecer a presença de todos. Na hora em que eu entrava, o Cerimonial me passou a informação de que nós já temos trinta pessoas inscritas para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	2

fazerem uso da palavra. Consulto os Deputados presentes se podemos dar início com as pessoas presentes em vez dos Deputados.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, a minha sugestão é que nós ouçamos primeiro as pessoas que estão inscritas. Os Parlamentares falam depois de ouvir a comunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Deputado Rafael Prudente, Deputada Luzia de Paula, Deputado Julio Cesar, Deputado Rodrigo Delmasso, Deputado Juarezão, concordam com o encaminhamento do Deputado Chico Vigilante?

Passamos pelo Pequeno Expediente, pela Ordem do Dia e entramos no Grande Expediente.

Consulto o plenário se, conforme o disposto no artigo 118, § 3º, do Regimento Interno desta Casa, podemos destinar o Grande Expediente desta Sessão Ordinária para ouvirmos as reivindicações da população de Sobradinho. (Pausa.)

Não havendo manifestação em contrário, suspendo a sessão ordinária, dando início ao pronunciamento das senhoras e dos senhores moradores de Sobradinho.

Solicito ainda ao Setor de Taquigrafia e ao Setor de Tramitação, Ata e Súmula que procedam ao registro dos pronunciamentos do público e os façam constar nas notas taquigráficas e na ata sucinta desta sessão.

Gostaria de fazer alguns registros de presenças e outros serão registrados durante a sessão: Sra. Ana Maria de Oliveira, voluntária no Hospital de Sobradinho; Sra. Gicelda Mora, pastora; Sra. Maria Ivanda, líder comunitária de Planaltina; Sra. Rute Maria, líder comunitária de Planaltina; Sr. Maurilhão, Presidente do PSB de Sobradinho; equipe do jornal NTA.

Eu vou chamar de cinco em cinco as pessoas que estão inscritas para fazerem uso da palavra, para ficar mais fácil. Peço ao Cerimonial para liberar alguns bancos para que essas pessoas se acomodem e para ficar mais fácil a dinâmica do trabalho.

O primeiro inscrito é o Sr. Jorge Coffy, poeta da cidade de Sobradinho; o segundo, Teodora Fischli, moradora de Sobradinho; o terceiro, Sr. Josemberg Félix, vigilante; o quarto, Sr. Paulo Jorge, feirante. Vocês podem ir se posicionando. Mas o primeiro a fazer uso da palavra será o Sr. Jorge Coffy. Ele está aqui?

O Cerimonial avisa que o Sr. Jorge, além de fazer uso da palavra, fará também uma homenagem a Sobradinho, porque ele é também poeta desta cidade.

SR. JORGE COFFY – Boa tarde a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	3

Agradeço a oportunidade desse evento que a Administração realiza, recebendo os nossos representantes. E eu estou aqui humildemente como morador de Sobradinho. Cheguei em 2007 a esta cidade, que me acolheu. Em 2010 eu escrevi essa obra para homenagear Brasília no ano do seu cinquentenário.

Eu recontei a história de Brasília em cinquenta poemas. Um poema para cada ano de vida da Capital. Obviamente as cidades-satélites que nasceram na construção de Brasília foram homenageadas, e Sobradinho com certeza está aqui.

A minha finalidade é simplesmente estar aqui e, com minhas humildes palavras singelas, tentar homenagear esta cidade bela, linda, que me acolheu. Eu tenho o meu coração envolto por ela sempre. Vou tentar aqui neste momento recitar o poema que Sobradinho recebeu na minha obra.

Brasília sendo construída, e com explosão populacional, criou-se um plano urbanístico suporte para a Capital, formando núcleos periféricos denominados de satélites para atender às necessidades.

Uma delas tinha uma característica: ser tipicamente rural. E terras da Fazenda Sobradinho seria o local propício. Sendo Inácio de Lima Ferreira a pessoa a fazer a indicação, por conhecer bem as terras de toda essa região. Um lugar de terras férteis e levemente dobradas, e por riachos e córregos as serras sendo cortadas, dando aos olhos de Iris Memberg o encanto e a fascinação. E o lugar da cidade rural ganha lugar para a construção.

Em 1959 o projeto estava pronto, e a cidade, definida. Deu-se o início às obras, foi o ponto de partida. Em 1960, próximo à Vila Planalto, aos arredores da Capital, foram invadidas pelas águas do Lago a Vila Amauri e Bananal.

Sobradinho, estando quase pronta, com suas obras definidas, foi o destino dessas famílias que seriam socorridas. Em 3 de março de 1960, nesse momento difícil de necessidade, chegavam as primeiras pessoas para morarem nesta cidade.

A Quadra 4 foi o berço, o lugar de recepção, foi o marco da cidade, o início da ocupação. Nasci então em Sobradinho, com este nome batizada, o mesmo nome da fazenda que essa região ocupava. A população excedente, trazida da capital, foi a base da formação dessa cidade rural. E a cidade já formada, com toda a infraestrutura, foi a base e o incentivo para crescer na agricultura. Com a força do trabalho, querendo muito crescer, proporcionou às famílias um lugar para viver.

Numa região muito linda, com vista privilegiada, como a base de um platô, o relevo da chapada, o céu de um azul mais lindo e a rica vegetação, tornou-se berço da arte e fonte de inspiração do tecelão ao pintor, ao poeta repentista. São os filhos dessa terra se transformando em artista. Outros trouxeram a cultura, mantendo a tradição. Seu Teodoro do Boi, do interior do Maranhão, veio fazer uma apresentação no aniversário de Brasília e escolheu Sobradinho para lar de sua família.

Para o nome da cidade, existem duas versões. Vou ficar com a mais bela de todas as profissões. O exemplo da perfeição de nossa mãe natureza, que deu para o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	4

João de Barro a inteligência e a destreza. Do barro constrói a casa para abrigar o seu filho e construiu duas juntas, formando um sobradinho.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada.

Concedo a palavra à nossa segunda inscrita, Sra. Theodora Fischli, moradora de Sobradinho.

SRA. THEODORA FISCHLI – Boa tarde a todos os presentes, é uma satisfação estar presente neste ato solene. Eu tenho uma reivindicação, um pedido. Aliás, é uma promessa feita há dois anos, de se construir uma passarela em frente a Nova Colina e Nova Divineia II. Hoje em dia, e já faz alguns meses, para poder atravessar na hora de pico, a gente tem de pedir para os carros pararem, senão a gente não consegue atravessar. Ali já há uma comunidade muito grande, diversos condomínios, e realmente a passarela se faz necessária.

Eu conto com os senhores para que possamos ver, tão logo seja possível, essa passarela, para nossa segurança. Muito agradecida. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Convido para fazer uso da palavra o Josemberg Félix, vigilante. (Pausa.)

Passo a palavra ao Sr. Paulo Jorge, feirante de Sobradinho. (Pausa.)

Passo a palavra ao Sr. Hélio Tavares, professor, Nova Colina. Os próximos serão Charles Magalhães, coronel da PM; Manoel Messias, feirante; e Jeovane Mesquita.

SR. HÉLIO TAVARES – Boa tarde à Mesa Diretora, aos senhores e senhoras. Meu nome é Hélio, sou professor há cerca de dez anos, trabalho atualmente na Escola Classe 16, localizada no novo setor de mansões, Nova Colina. Também resido na própria região, no Residencial Novo Oriente. Nós temos algumas reivindicações. Dentre elas as áreas educacionais, de lazer e recreação, de segurança, saneamento básico e transporte.

Na primeira área, a educacional, a necessidade é de instalação de um centro educacional que funcione no período matutino como centro de ensino médio; e no período vespertino, de educação fundamental. Na segunda área, a de lazer e recreação, necessitamos da instalação de quadras poliesportivas de futsal, vôlei, basquete, futebol *society*, futebol de areia e vôlei de areia. E, óbvio, uma área de recreação infantil para as crianças.

Em terceiro, área de segurança pública, há necessidade de instalação de uma delegacia da Polícia Civil, batalhões do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, da Polícia Militar do Distrito Federal e do Conselho Tutelar. Na área de transportes e mobilidade urbana, a instalação de um ponto fixo na região de Nova Colina, para que haja maior fluxo de ônibus.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	5

Na área de saneamento básico, o término de toda a malha asfáltica ou asfalto da região do Nova Colina, acompanhado da rede de esgoto e das redes pluviais e fluviais. Necessitamos de iluminação pública, especialmente nas regiões de alta concentração que são as áreas de comércio, a Escola Classe 16 e do posto de saúde que fica localizado no Nova Colina.

Na região de Sobradinho e no entorno dele, há necessidades urgentes na região do Buritizinho, da Fercal e nas regiões de condomínios de Sobradinho, que infelizmente não vêm sendo atendidas pelo Poder Público.

No mais, quero agradecer ao Deputado Rafael Prudente a iniciativa das audiências públicas sobre os conselheiros tutelares, que possibilitaram a votação em cinco conselheiros, o que não ocorreria porque os órgãos reguladores tinham instituído somente um único representante para cada região, que já é extremamente carente.

Finalmente, a inauguração do segundo ponto de encontro comunitário – PEC na região do Nova Colina, a operação tapa buraco, que embora semanalmente necessite de reparos, tem sido realizada. Esperamos que se dê continuidade efetiva a essa questão.

Fazemos destaque à assessoria do Deputado Rafael Prudente, que trouxe flores para as professoras no dia das mães. Eram mais de quarenta professoras.

Agradeço a atenção de todos e espero que essas questões sejam atendidas com urgência, já que são famílias carentes e muitas delas não são atendidas pelo Poder Público. Infelizmente, Nova Colina, Fercal e Buritizinho são regiões de extrema pobreza que têm sido esquecidas pelo Poder Público. Por esse motivo, esperamos a iniciativa dos nossos Deputados Distritais.

Boa tarde a todos. (Palmas.)

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito a palavra para fazer o registro da presença de algumas pessoas.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Registro a presença do Sr. José Fernandes, líder comunitário dos condomínios; Sra. Edivânia dos Santos, produtora cultural; Sr. Valter de Araújo Moreira, produtor cultural; Sra. Ieda Maria, empresária de academia; Sra. Dinalva Cantalops Satre Ferreira, Administradora Regional de Planaltina; Sr. Reginaldo dos Santos, prefeito comunitário do Setor Residencial Leste, de Planaltina.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Rodrigo Delmasso. Eu gostaria de registrar a presença do Dr. Ricardo, da Defensoria Pública. Sejam muito bem-vindos.

O próximo inscrito é o Coronel Charles. Depois fará uso da palavra o Sr. Manoel Messias, feirante, e o Sr. Jeovane Mesquita, líder comunitário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	6

Concedo a palavra ao Coronel Charles.

SR. CHARLES MAGALHÃES – Boa tarde a todos. Boa tarde, Exma. Sra. Deputada Distrital Celina Leão, mui digníssima Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Eu gostaria de cumprimentar a todos os Parlamentares, o Deputado Ricardo Vale, na pessoa de quem eu cumprimento toda a Mesa e todas as autoridades e Deputados. Quero cumprimentar também as lideranças comunitárias.

Inicialmente eu gostaria de parabenizar essa grande iniciativa. Esse grande projeto Câmara em Movimento tem trazido grandes benefícios, apesar de ter começado há muito pouco tempo. Eu tenho toda a certeza de que conseguirá trazer grandes benefícios à comunidade, porque é muito importante saber, ter a humildade de ouvir os anseios da sociedade. Essas demandas têm de ser, de fato, discutidas no âmbito da sociedade e levadas à Casa para que os Deputados possam, a partir do conhecimento de tais demandas, adotar as providências cabíveis.

Inicialmente eu queria falar sobre o que tem me causado grande preocupação. Hoje eu reputo como sendo o maior anseio da região leste do Distrito Federal, da região norte, quais sejam as cidades de Planaltina e Sobradinho, principalmente a questão da BR-020, Srs. Deputados. Sei que esse não é um projeto da Câmara, é um projeto do governo, mas ainda assim precisa do empenho, da preocupação prioritária dos Deputados.

Estou me referindo especificamente aos engarrafamentos. É desnecessário dizer, mas eu quero frisar que todos os dias, lamentavelmente, nós temos que passar por esses engarrafamentos. Os moradores de Sobradinho, de Sobradinho II, dos condomínios e também da região de Planaltina têm sofrido em função da interrupção das obras na BR-020. É fundamental que essas obras sejam retomadas.

Aqueles que defendem que metrô não sobe morro estão dizendo um grande absurdo, porque metrô sobe morro sim, e acho que a nossa região não é menos importante do que outras cidades do DF que já possuem metrô, que é um veículo de transporte em massa que ajudaria demais as nossas regiões.

Nós somos do tamanho dos nossos sonhos. Se nós sonharmos que podemos ter um metrô na região, nós vamos conseguir ter esse metrô. Os Deputados podem conseguir isso com seu empenho perante o governo no seu trabalho de bons ofícios.

Eu gostaria de falar também sobre a grande preocupação que hoje existe com um projeto que foi um desastre para o Distrito Federal. Refiro-me aos postos da Polícia Militar. Nós sabemos que o legado desse projeto mal pensado no Distrito Federal hoje está refletindo na dificuldade dos valorosos policiais militares, que muitas vezes têm que ver a sociedade, entendendo mal a utilização dos postos. É impossível colocar policial dentro de posto porque policial dentro de posto fica amarrado, fica impossibilitado de fazer o que eles gostam e sabem fazer muito bem, que é prover a segurança pública através da sua presença ostensiva.

Em um estudo que fizemos num curso de pós-graduação na área de gestão estratégica de segurança pública, comprovamos que os postos policiais não dão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	7

certo. Acho que é preciso um envolvimento maior para que nós tenhamos policiamento nas ruas. É preciso, definitivamente, extinguir esses postos. Os comandantes que teimam em deixar posto policial precisam entender que o posto policial muito mal dá segurança para quem mora ao lado dele. Quem está mais distante, tem menos segurança.

Portanto, essas duas reivindicações principais nós gostaríamos de fazer. Nossa região precisa melhorar a segurança. Retiraram aquelas câmeras de segurança que existiam antigamente. Alguns governos tentaram implementar um projeto maior no Distrito Federal e acho que hoje nós precisamos voltar a ter este projeto porque a vigilância de fato inibe a atuação delituosa dos bandidos.

Por fim, eu gostaria de parabenizar. Eu tenho visto o trabalho do Dr. Divino Sales como Administrador de Sobradinho I e do Estevão como Administrador de Sobradinho II. Quero dizer que são pessoas altamente comprometidas. Eu tenho percebido nos dois um grande envolvimento, um grande amor pelo trabalho, seriedade no que fazem. Quero parabenizar quem escolheu essas duas autoridades. No mais, muito obrigado e uma boa tarde a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Major Charles.

Eu quero registrar a chegada do Deputado Wellington Luiz, do Deputado Agaciel Maia, do Deputado Prof. Reginaldo Veras, do Deputado Ricardo Vale – este chegou agora –; do Deputado Juarezão, do Deputado Chico Leite, do Deputado Raimundo Ribeiro.

Eu também quero informar a todos que temos uma página do Câmara em Movimento no Facebook. Essa é uma oportunidade para várias pessoas que também não estão participando, Deputado. Eles estão lançando *on-line* os pedidos para a cidade, as reivindicações. Alguns estão reclamando do horário, mas este é o horário de realização da nossa sessão. Só queria deixar registrado.

Concedo a palavra ao Sr. Manoel Messias, que é feirante, do Restaurante Maueri.

Convido para ficarem preparados o Sr. Jeovane Mesquita, o Sr. Santiago Guimarães e a Sra. Iracema França.

SR. MANOEL MESSIAS – Boa tarde!

Meu nome é Manoel Messias. Como foi dito, eu sou feirante. Trabalho na Feira Modelo de Sobradinho. Eu quero aqui, agora, na pessoa da Deputada, cumprimentar todos os Parlamentares da Mesa e todas as pessoas presentes.

Eu quero dizer aqui também que eu gostaria muito de fazer alguns agradecimentos. Eu quero agradecer à D. Maria dos Remédios, a presidente da nossa Associação da Feira Modelo. Ela é uma pessoa que está há quatro anos com a gente, está no nosso dia a dia. Ela tem feito o que é possível pelos feirantes e pela feira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	8

A outra pessoa a quem quero agradecer é o Dr. Divino Sales, o nosso Administrador, que tem demonstrado, ao longo desses dois, três meses de administração, que é uma pessoa extremamente humana. Ele está sempre disposto a nos ajudar, sempre que nós o procuramos – e não são poucas as vezes que nós fazemos isso – ele está sempre disposto a nos atender, está sempre com um sorriso nos lábios para nos atender e nunca fechou a porta para nós. Então, em nome dos feirantes, quero ressaltar isso aqui e, desde já, dizer muito obrigado a ele.

Eu quero fazer outra colocação. No dia 16 de dezembro de 2014, em uma das muitas vezes em que o Deputado Rafael Prudente esteve na Feira Modelo, ele esteve conversando comigo e me perguntou o que eu queria que fosse feito para mim. Eu disse: “Para mim, nada. O que eu quero é que melhore para a sociedade. Melhorando para a sociedade, melhora para todos os feirantes e melhora para mim”. Ele disse: “E o que você sugere?” Foi sugerido um rebaixamento, pois a cobertura da feira ficou muito alta. Isso foi colocado para ele. Ele falou para mim, no interior do meu restaurante, que lutaria por isso e, hoje, eu recebi um telefonema da assessora da Deputado Rafael Prudente dizendo que a emenda foi aceita. Não sei como é que funciona, não sei como se fala, o fato é que a verba foi conseguida. Eu fui pego de surpresa, porque faz menos de cinco meses que nós falamos, e hoje ela ligou para dizer que esse problema está resolvido.

Portanto, eu quero agradecer a ele também. Muito obrigado em meu nome e em nome de toda a sociedade de Sobradinho. Isso não vai melhorar somente para mim, feirante, vai melhorar para toda a comunidade de Sobradinho.

Voltando ao assunto que a primeira pessoa que esteve aqui falou, ou seja, sobre a questão da BR-020, sobre a questão da passarela, eu vou mais além. Na minha opinião, tem que ser feito, na altura do Comper, um viaduto, porque isso desafogaria o trânsito lá para cima e daria uma segurança maior. Essa é a minha reivindicação. Essas foram as colocações que eu queria fazer.

No mais, eu quero deixar bem claro que é um prazer imenso participar da sessão da Câmara Legislativa. Aproveito a oportunidade para parabenizar a cidade.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu queria aproveitar para registrar a presença do nosso querido Deputado Dr. Michel.

Deputado Dr. Michel, dizíamos que Sobradinho é muito forte, viu Ricardo, porque um terço da Câmara Legislativa vem de Sobradinho. Então, V.Exas. conseguem *quorum* para aprovar o que quiserem aqui para a região.

Concedo a palavra ao Sr. Jeovane Mesquita, que é líder comunitário.

SR. JEOVANE MESQUITA – Boa tarde!

Meu nome é Jeovane, eu gostaria de parabenizar a Câmara Legislativa na pessoa da Presidente, Deputada Celina Leão, e do Deputado Rafael Prudente, que tem sido um grande defensor das causas prioritárias do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	9

Eu gostaria de dizer para todos que não sou morador de Sobradinho, sou morador de Ceilândia. Mas fiz questão de vir aqui parabenizar a cidade e dizer que a Câmara Legislativa em Movimento está usando de todos os métodos para que o cidadão brasileiro seja, à vera, um cidadão.

Eu gostaria também de fazer duas homenagens e parabenizar duas pessoas que são moradoras desta cidade. Uma é a Márcia, do Grande Colorado, e a outra é o Orlando.

Eu gostaria de dizer também que a Câmara Legislativa do Distrito Federal não tem medido esforços para trazer conquistas a todas as cidades do Distrito Federal. Parabens aqui todos os Deputados que não têm medido esforços e têm brigado nas comissões da Câmara Legislativa, para que o Distrito Federal tenha, de verdade, uma sociedade justa e igualitária.

Eu gostaria também de mandar um abraço para todos os moradores desta cidade e dizer que Sobradinho é um exemplo de cidadania, Sobradinho é um exemplo também no desenvolvimento do emprego, no desenvolvimento de várias situações.

Para concluir, eu gostaria de mandar um abraço para todos aqueles que vieram a esta solenidade. Que vocês possam trazer para esta cidade tudo aquilo que um morador precisa, que é o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania, ou seja, uma democracia fortalecida para o morador de Sobradinho.

Muito obrigado e parabéns para todos os Parlamentares. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Jeovane.

Quero registrar a presença do Administrador de Sobradinho II, Estevão Reis.

Chamamos o Santiago Guimarães, de Sobradinho I, e o Divino Sales, que também chegou.

Pedimos para irem se preparando, a fim de fazerem uso da palavra: Iracema França, Ubiratã Gonçalves e Patrício Ramos.

Esclareço que o tempo regimental para uso da palavra é de três minutos.

Passamos a palavra ao Sr. Santiago Guimarães.

SR. SANTIAGO GUIMARÃES – Pessoal, boa tarde.

Eu represento aqui o grupo Sobradinho Vivo. Nós somos, hoje, 1.800 participantes do grupo, todos residentes aqui na cidade.

Inicialmente, eu queria agradecer a oportunidade. Eu também queria falar que de nada vai adiantar a gente falar, falar aqui e depois não fazer nada. Então, eu pediria para todos anotarem o que está sendo discutido, as reivindicações, para a gente poder cobrar depois.

O grupo Sobradinho Vivo pegou sugestões na internet, de todos os moradores, e foram 280 sugestões de melhorias para a cidade. Fomos à igreja



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	10

católica. O Padre Jeová emprestou o espaço para a gente e filtramos em quarenta. Entregamos para todos os Deputados, de gabinete em gabinete, essas reivindicações no dia 10 de fevereiro.

Eu queria até agradecer ao Deputado Rafael Prudente, que fez as indicações. O nosso Administrador, Divino Sales, esta semana, respondeu quase todas também. Deixou só sete pendentes, que a gente vai cobrar.

Eu queria pedir desculpas, porque fiz uma cirurgia no dente e não estou podendo falar direito. Vou falar pouco, vou ser rápido.

Eu queria falar também para o Major Charles... Major Charles, Toronto é uma cidade em que o relevo é mil vezes pior do que Brasília, e lá tem metrô à vontade. Outro detalhe: é possível metrô aqui, sim. Só se não houver interesse político. Se falarem assim: "Não tem interesse político, não tem dinheiro", tudo bem. Mas falar que não é possível, aí é brincadeira. Estão brincando com o povo do lado norte.

O povo do lado norte se sente à margem de todo o processo de desenvolvimento de Brasília. Por quê? Porque não vem nada para cá. A gente quer o que vai para o lado sul. Gente, a gente paga imposto igual ao lado sul, e não vem nada para cá, nunca?

Major Charles, outro detalhe: o metrô não precisa ser linha direta, não. Ele pode sair da rodoviária, pegar a Esplanada dos Ministérios, descer a UnB, subir o Lago Norte, entrar lá pelo outro lado do Paranoá e vir para Sobradinho e Planaltina. Não vai ser preciso fazer túnel, não. E fazer túnel não tem nada demais. A gente vê outros países aí com túnel por debaixo do mar. Não é possível que o pessoal aqui em Brasília não consiga fazer um túnel para passar um metrozinho até aqui.

Eu também queria falar para a Dona Teodora que, no documento com as nossas reivindicações entregues à Câmara Legislativa, há o pedido de um viaduto aqui na entrada para atender ao pessoal lá do seu condomínio. Também tem o pedido da passarela lá. Nós queremos metrô, queremos VLT, queremos BRT, queremos um hospital novo. Se não for possível, reformem esse! Queremos tudo! Eu tenho muita coisa a falar, mas refiz um documento e eu gostaria de poder entregá-lo, se possível, novamente a todos os Deputados, na presença de todos aqui, porque estão pedindo tempo e... Seria possível, Deputada? Eu vou subir e entregar o documento a cada um. A gente está registrando e o grupo vai cobrar. O grupo de Sobradinho Vivo, no Facebook. Pessoal, quem quiser participar vai ser muito bem-vindo.

Obrigado pela oportunidade. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Concedo a palavra à Sra. Iracema França, da liderança de Planaltina.

SRA. IRACEMA FRANÇA – Meu nome é Iracema França, da liderança de Planaltina, membro do Conselho de Segurança de Planaltina. Eu gostaria de saudar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	11

os Deputados da Mesa e de parabenizar esta cidade por mais um ano. Não sou moradora da cidade, sou de Planaltina, mas estou aqui prestigiando Sobradinho por mais essa festividade. O que me trouxe aqui como moradora de Planaltina... Eu quero pedir socorro aos Parlamentares, porque, pelo fato de a nossa cidade não ter elegido nenhum Deputado, eu, como moradora de lá há 25 anos, sinto a nossa cidade órfã. Então, estou aqui para pedir socorro para as Parlamentares, principalmente àqueles que tiveram votação expressiva na nossa cidade. É muito fácil, em ano de eleição, chegar lá, pedir voto e depois virar as costas para a cidade.

Nós, como fórum de Planaltina, estamos preparando um documento para ir de gabinete em gabinete daqueles Deputados que tiveram votação expressiva na nossa cidade, porque temos as nossas reivindicações.

Nesta tarde, venho falar, como moradora da Quadra 26 do Buriti IV, do abandono que está aquela quadra. Eu já tenho cinco vizinhos que são vítimas de dengue. É um absurdo! É lixo na nossa porta! Vem carroceiro de fora, a gente vai reclamar e eles simplesmente falam que têm autorização para jogar lixo lá. Então, eu gostaria de pedir socorro às autoridades, porque estamos abandonados naquela cidade. É caso de dengue, é mato alto. Está um absurdo!

Eu gostaria também de me dirigir à Deputada Celina Leão, como mulher desta Mesa. Quero parabenizar a Deputada pela votação do ato de repúdio contra aquela lei maligna. A senhora está de parabéns e a Deputada Sandra Faraj também, por aquela moção de repúdio. Eu agradeço, porque a senhora votou contra aquela moção, o Deputado Raimundo Ribeiro e o meu querido aqui, Deputado Wellington Luiz. Agradeço-lhes muito, porque os pais dos alunos não foram consultados. Então, parabenizo vocês por terem apoiado aquela moção de repúdio.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Iracema.

Concedo a palavra ao Sr. Ubiratã Gonçalves, presidente do Sindicato de Radiologia do Distrito Federal.

SR. UBIRATÃ GONÇALVES – Boa tarde. Eu queria cumprimentar a Presidente da Mesa, Deputada Celina Leão, e, em nome dela, já cumprimento todos os outros Parlamentares desta Mesa.

Como morador de Sobradinho há 44 anos, eu não podia deixar de estar aqui presente, mas o que me traz aqui hoje, Deputada, é uma questão um pouco mais séria.

Há mais ou menos dez dias, encaminhamos ao Conselho de Saúde do Distrito Federal denúncia sobre as condições das unidades de radiologia da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Naquela ocasião, o Secretário-Adjunto Rubens Iglésias estava no Conselho de Saúde e disse que providências emergenciais seriam tomadas. Até agora nada aconteceu.

Pois bem, ontem apresentamos a mesma denúncia, infelizmente, à imprensa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	12

porque já não está acontecendo o que é necessário. A população está morrendo na porta dos hospitais. A população está precisando fazer exame e não consegue fazer. O tomógrafo do ambulatório do Hospital de base está quebrado há seis meses. O aparelho de *PET Scan*, que é o mais moderno em diagnóstico do câncer, está em caixas no ambulatório do Hospital do base há dois anos esperando para ser instalado. Os raios X do HRAN foram instalados em dezembro, dois aparelhos de raio X digitais novos, que estão sem manutenção porque a Secretaria de Saúde não pagou pela aquisição dos equipamentos, que foram instalados, licitados e não foram pagos.

Infelizmente, Deputada, o povo não pode mais esperar. Os trabalhadores não podem mais esperar, porque nós estamos lá para trabalhar e atender a população muito bem, porque a população precisa de saúde, por isso vai aos hospitais. Sendo os senhores responsáveis diretos pelas leis do Distrito Federal, eu venho aqui hoje trazer pessoalmente um documento que mostra qual é a situação real dessas unidades de radiologia.

Vou provocar, Deputado Juarezão, que está na Comissão de Educação, Saúde e Cultura, eu não lembro todos os Deputados agora que estão lá agora, mas eu quero ir lá mostrar para vocês de verdade o que está acontecendo. Cada um aqui tem pai, tem mãe e tem filhos, mas nem todo mundo tem convênio médico para ser atendido. Saúde é obrigação do Estado. Isso é claro, é constitucional. Está na hora de isso acontecer de verdade. Maquiagem não! Nós precisamos de equipamento e de condições de trabalho para atender a população. O povo não pode mais esperar.

Desculpem-me o desabafo. Eu vim aqui hoje como Presidente do Sindicato de Radiologia para falar para vocês: o povo não pode esperar. Os profissionais estão lá para trabalhar, e a população está sem ser atendida. Diagnóstico do câncer parado. Tratamento do câncer desde ontem não é feito mais porque o cobalto do Hospital de base parou. Parou o equipamento e está sem contrato de manutenção. Não dá mais! Eu queria um pouquinho mais de atenção dos Srs. Deputados. A saúde precisa atender a população e os senhores precisam nos ajudar.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Ubiratã, se você tiver cópia desse documento, você pode encaminhá-lo aos Parlamentares. Nós temos o Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, que é o Deputado Prof. Reginaldo Veras, que se encontra aqui presente.

Concedo a palavra ao Sr. Patrício Ramos, representando os garis de Sobradinho.

SR. PATRÍCIO RAMOS – Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa, Deputado Lira, Deputada Celina Leão, Deputado Dr. Michel de Sobradinho.

A pergunta que eu tenho para fazer é para vocês: vocês sabem quanto o governo paga pela coleta do lixo em Brasília? Acho que ninguém sabe, pouca gente. Eu digo: 176 reais a tonelada do lixo seco, 68 reais a tonelada do lixo orgânico. Eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	13

estou falando isso porque eu conheço, eu trabalhei por quatro anos como motorista de caminhão de lixo em Planaltina, saindo de Sobradinho. Em 26 de dezembro de 2013, foi coletado na cidade de Planaltina, Sobradinho, Paranoá, Fercal e Basevi, 750 toneladas de lixo. O que deu 51 mil reais num dia. Brincadeira!

Ou seja, há dezesseis anos, aqui em Sobradinho, à noite, tinha cinco caminhões de coleta de lixo noturna com quatro garis. Hoje, dezesseis anos depois da terceirização, são quatro caminhões com o aumento gigantesco da população e – lógico – do lixo e apenas três garis por caminhão.

Lá, onde eu trabalhava, Srs. Deputados, eu fazia todos os dias, 29 quilômetros correndo. Os garis corriam 29 quilômetros por dia atrás de um caminhão de lixo para ganhar, hoje, depois do aumento, 968 reais por mês. O SLU paga um absurdo para as empresas, e as empresas simplesmente escravizam os funcionários. A coleta seletiva não funciona. Eu pergunto novamente: Você guarda o lixo em sua casa por uma semana? Pois é. A coleta seletiva em Sobradinho passa uma vez por semana, quando passa. No Lago Sul e no Lago Norte, passa todos os dias.

Lembro a você, meu amigo e minha amiga que está aqui: se o governo quer realmente cortar custos, que traga de volta o SLU e acabe com a terceirização. Um abraço a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Patrício.

Passo a palavra ao Sr. Nilton Vaz da Silva, do Fórum de Desenvolvimento de Planaltina. Preparem-se, Maria Edneusa, Vicente Almeida e Ramos Pereira.

SR. NILTON VAZ DA SILVA – Boa tarde a todos. Como ela disse, o meu nome é Newton Vaz, represento o Fórum de Desenvolvimento de Planaltina como também o Conselho Comunitário de Segurança – CONSEG, tenho atuado no momento como diretor comunitário. Aproveitando essa proximidade com Sobradinho e sabendo da presença dos representantes eleitos pelo povo, vimos aqui com três demandas importantes para a região leste, também chamada de norte, embora o que se posiciona geograficamente no quilômetro zero é leste da 020; chegando a Planaltina, continua 020 leste; chegando a Formosa, leste. Não entrarei nessa polêmica de norte ou leste, mas isso é leste.

Falando da questão da segurança, é importante ressaltar a atuação do comandante do 14º DPM de Planaltina, o Tenente-coronel David, que é de Sobradinho e tem feito um bom trabalho ali, fazendo tudo aquilo que o Coronel Charles falou aqui. Já fizemos uma parceria com a questão das câmeras para a região leste do Distrito Federal, o que infelizmente não aconteceu.

Quero saudar também aqui o Deputado Dr. Michel, que fez um bom trabalho em Planaltina junto à população; a Deputada Sandra Faraj, nossa Deputada também; a Deputada Celina Leão e a Deputada Luzia de Paula, que conheço da Ceilândia desde a década de 1980 e 1990. Com essas pessoas aqui, não é um ambiente estranho para mim. Planaltina tem essa questão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	14

Pergunto: O que temos em Planaltina que precisa ser melhorado de fato e de verdade? Nós temos uma vila olímpica há seis anos parada. Questiona-se muito a questão da violência, da guerra de gangues em Planaltina, do consumo de drogas. A vila olímpica seria um local adequado para entrar em funcionamento pleno o mais rápido possível. A gente sabe que, quando há interesse político, isso pode acontecer. “Só no final do ano, porque tem de fazer todo um processo...” Por que esse processo não começou ainda? A cidade clama pela vila olímpica, que será um local onde os jovens estarão sendo cercados pelo Estado com professores e um local adequado para a prática de esportes, e também para a terceira idade. Existe em Planaltina um local chamado Vivência, onde quarenta mulheres ficam em uma piscina pequena fazendo hidroginástica de manhã, à tarde e à noite; e já poderiam estar fazendo na vila olímpica. Então, a vila olímpica é uma prioridade para o Fórum de Desenvolvimento de Planaltina. Apoiaremos todos aqueles que, dentro daquela cidade, levantaram assinaturas, seja quem for, porque é o interesse coletivo, não é o interesse meramente de um ou dois, mas o interesse da cidade.

Outro ponto fundamental em Planaltina é a questão também do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD. Em Planaltina, temos cinco comunidades terapêuticas de cunho evangélico que têm de deslocar os seus residentes, que é o nome que se dá hoje, para Sobradinho e Paranoá para fazerem as dinâmicas. Se Planaltina tivesse um Caps AD, essas comunidades não teriam de estar deslocando essa clientela, esses residentes, o tempo todo com gastos e com riscos, principalmente rodando na perigosa 020.

Outra coisa fundamental em Planaltina também é a UPA. Já existe um local pré-determinado, que é a área do antigo Corpo de Bombeiros que está abaixo da Vivência. Planaltina precisa de uma UPA. Isso são coisas coletivas. Não são coisas individuais. Aproveito que o Administrador está aqui presente, ele sabe dessa demanda.

Por último, fechando – já acabou o tempo aqui, eu só vou falar como o Caetano: não me corte o som –, é preciso apoiar o Conselho Comunitário de Segurança, que continua com dificuldades logísticas para a sua atuação.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Quero fazer um registro a respeito da população de Planaltina. Ontem, nós fizemos uma audiência pública aqui sobre o transporte público, e Planaltina participou em peso. Novamente, Planaltina está aqui na sessão em Sobradinho. Então, quero parabenizar essa comunidade que está realmente participando.

Passo a palavra agora para a Sra. Maria Edneusa, moradora da Quadra 2.

SRA. MARIA EDNEUSA – Boa tarde aos Srs. Deputados Distritais. Boa tarde, Dr. Divino, que chegou agora há pouco; Sr. Estevão Reis. Boa tarde a todos os presentes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	15

O meu nome é Edneusa, sou moradora de Sobradinho, servidora pública e administro uma página no Facebook: "Sobradinho do Jeito que a População Vê". Lá nós abordamos os problemas da cidade e tentamos resolvê-los junto ao governo. Ela não tem fins políticos nem financeiros.

Hoje é uma data muito especial para nós, é o aniversário da nossa cidade, que completa 55 anos. Como presente, nós gostaríamos de solicitar que serviços essenciais que foram retirados da cidade fossem devolvidos. É o caso da equipe de plantão da CEB, que foi retirada pelo Executivo para Planaltina. Toda cidade tem necessidade de um serviço básico. Também a clínica médica da emergência do Hospital Regional de Sobradinho foi retirada para a UPA em Sobradinho II. Lembro que Sobradinho não atende só à comunidade, atende também a outras cidades e outros estados.

Foi-me falado também para frisar que a PM e o Corpo de Bombeiros estão sem convênio. (Palmas.)

Agora, além desses problemas que eu já citei – eu tive que fazer um resumo do resumo que eu tinha trazido, porque o tempo é pouco –, eu quero falar que nós temos um vizinho muito chato e muito incômodo, que causa muita raiva. Hoje eu não almocei por causa desse vizinho. É o lixão que está na área do SLU – Serviço de Limpeza Urbana às margens da BR-020, nas proximidades na Quadra 2.

Esse lixão foi trazido no ano de 1985. Foram criadas ali áreas de transbordo para atender a apenas duas cidades: Sobradinho e Planaltina. Ao longo desses trinta anos, essas duas cidades cresceram, o lixo de outras cidades foi adicionado a essa área, e o espaço público é o mesmo. Nenhuma alteração foi feita. Quem passar pela BR-020 agora vai ver a montanha de lixo que está acumulada. É um mau cheiro com que a gente tem que conviver 24 horas, e não tem condições. Nós recebemos lixo do Paranoá, de Itapoã, de Planaltina, de Sobradinho, incluindo Sobradinho II, Fercal, Setor de Mansões, condomínios.

Sabemos que isso não é da alçada do Legislativo, é problema do Executivo. Estamos em contato direto com o Executivo, mas queremos pedir que, por gentileza, vocês façam uma ponte entre a comunidade de Sobradinho e o Executivo. Não tem condições.

O governo mudou recentemente a logomarca para Governo de Brasília. Então, para que isso venha para a prática, que a região norte tenha o mesmo tratamento que é destinado à região sul. Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passo a palavra ao Sr. Vicente Almeida, que está representando os rodoviários de Planaltina. Preparem-se: Ramos Pereira, Isac Vaz, Wellington Barbosa Julião, Fatima Squarcio.

O pessoal que a gente for chamando pode ir chegando aqui mais perto para agilizar um pouquinho.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	16

SR. VICENTE ALMEIDA – Boa tarde a todos. Meus cumprimentos à Mesa, principalmente à Deputada Celina Leão. Eu não a conheço, mas tenho visto o seu trabalho na Câmara Legislativa através da mídia, da imprensa. Quero falar, Deputada Celina Leão, que eu sou o seu fã número 1. Eu sou fã número 1 da Deputada Sandra Faraj também, devido à postura que elas têm na Câmara Legislativa, barrando certas leis que foram feitas no inferno, leis que elas não aceitaram. Eu dou valor a vocês duas.

A minha reivindicação aqui é a respeito da segurança, Deputado Dr. Michel. Eu estou aqui em nome dos rodoviários. A minha reivindicação aqui é diretamente à sua pessoa, que é delegado e Deputado. Quando eu trabalhei na Viva Brasília, em Sobradinho II tinha três assaltos por dia; hoje, tem três assaltos por ano. O senhor extinguiu os assaltos em ônibus coletivos em Sobradinho II.

Quero também enviar meu abraço cordial ao Deputado Ricardo Vale, ao Deputado Rodrigo Delmasso e ao Deputado Julio Cesar, cujo trabalho tenho admirado.

Ontem eu conversei com meu amigo Dr. Rogério, tenente-coronel. Adorei conhecer o senhor pessoalmente, Rogério, uma pessoa importante, mas simples e muito humilde.

Deputado Dr. Michel, de dezembro até hoje, só na Piracicabana, tivemos cem assaltos. Estão sendo três por dia na BR-020, nas paradas. Então, nós queremos que o senhor, junto com o tenente-coronel Rogério, tome uma posição de defender os rodoviários, procurando inibir os assaltos igual ao que fez em Sobradinho II.

Eu já vi mulher desmaiada dentro de ônibus. O assaltante chega, mete o revólver, bate na nossa cara, xinga a gente de vagabundo. Vagabundo é ele! Eu não tenho dó de vagabundo. Eu gosto de vagabundo igual a raiz de madeira: é bom debaixo da terra. Quem tiver dó que leve para casa para criar. Isso sem contar a Catedral de Brasília e a Monte Alto.

Quero dizer a vocês, Deputados, que, antes de vocês mandarem um projeto para a Câmara, consultem primeiro a maioria. Vocês são 24 Deputados. Hoje, Brasília tem 2.852.374 habitantes. Então, não empurrem projeto goela abaixo na nossa vida, na vida da população, na vida do povo de Brasília.

Planaltina, hoje, não tem nenhum Deputado eleito, porque os que moram lá foram derrotados nas urnas – insatisfação.

Deputado Rafael Prudente, você teve um número muito grande de votos em Planaltina, DF. Então, procure defender o morador de lá, procure defender aqueles que confiaram em você, aqueles que depositaram seus votos em você.

Quero fazer um desafio, para encerrar: vocês, Deputados, andem de ônibus lotado para verem se é bom. O sistema de transporte hoje está horrível. Calcem um sapato alto, Deputadas, e peguem um ônibus lotado para ver se é bom.

Muito obrigado. Agradeço.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	17

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Vicente.

Pessoal, deixem só eu fazer um pedido para vocês: enquanto a pessoa estiver falando, vocês podem até se manifestar, mas vamos garantir a fala da pessoa; senão, ela nem consegue falar. Depois, aplaudam, vaiem, do jeito que quiserem. Aqui é democracia. Vamos lá.

Concedo a palavra agora ao Ramos Pereira.

SR. RAMOS PEREIRA – Olá, boa tarde a todos. Meu nome é Ramos. Eu sou morador de Sobradinho há 23 anos e venho aqui reivindicar algumas coisinhas que nós devemos, sim, com certeza, pedir ao nossos Parlamentares.

Primeiramente, o Governador fala em corte de gastos. Eu tenho aqui comigo a cópia do Diário Oficial nº 155, de quinta-feira, 31 de julho de 2014, em que consta que a Secretaria de Educação do Distrito Federal alugou um prédio, na Quadra 17, por 906 mil reais por ano, dá o equivalente a 75 mil reais mensais, fora a retificação que teve agora, mais próximo, a qual, infelizmente, não tive acesso. Sendo que a Regional de Ensino de Sobradinho tinha um prédio próprio, na Quadra 4. Não pagava aluguel! Lá, há um estacionamento para aproximadamente duzentos veículos, dos servidores e dos pais de alunos que fossem procurar.

Agora eu pergunto: corte de gastos, o que o Deputados podem fazer quanto a isso? Essa é uma pergunta que vai ficar no ar.

Outras reivindicações que eu tenho, Deputado, é com relação à passarela do Nova Colina, que já foi pedida aqui; a valorização do professor de contrato temporário, que, infelizmente, não é valorizado. Muitas vezes, um professor de contrato temporário é convidado a dar aula apenas um dia para tirar abono, folga, atestado médico. Mas, para que ele receba seu pagamento, precisa ter uma certa quantidade de horas. Ele tem que dar aula, no mínimo, quinze dias para receber o pagamento. Então, se durante o ano, ele der aula apenas um dia no mês, não vai receber o seu pagamento no final. Vai ficar um ano sem receber o seu pagamento.

Eu gostaria que vocês revissem isso. Não sou professor, mas defendo a educação. Para mim, a educação é ponto primordial para melhorar o País. Se, realmente, investirmos na educação, teremos saúde de qualidade, educação de qualidade, serviço público de qualidade. Porque, a partir do momento em que se investe no aluno, iremos deixar de investir na saúde, na segurança, pois vamos estar formando cidadãos de bem.

Outra coisa, Deputada, que reivindico, é um dos projetos que eu gostaria, com certeza, que vocês olhassem com carinho – Deputado Lira, grande amigo meu também –, é a inclusão da Constituição Federal na grade escolar da Rede Pública, para que assim nossos filhos e netos conheçam os direitos e deveres do cidadão.

Passo isso aqui para todos vocês, minha fala é breve e bem objetiva.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Sr. Ramos Pereira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	18

Passo a palavra ao Sr. Isac Vaz, morador da Quadra 4.

SR. ISAC VAZ – Boa tarde a todos, ontem, como a Deputada Celina Leão falou, houve aqui uma audiência pública, e eu queria fazer um pedido: nós temos vários temas de muita importância para toda a população, temos acessibilidade, mobilidade urbana, saúde, educação, transporte, segurança, cultura, esporte.

Então, eu gostaria de pedir que se abrissem novas oportunidades de discussão. Por exemplo, temos 24 Deputados... Não sei exatamente o número de regiões administrativas, mais de trinta? Trinta e uma! Se cada um desses temas fossem abordados em uma audiência pública por mês, teríamos condições de debater cada tema duas vezes por ano, pelo menos. Eu acho que a resolução de qualquer tipo de problema é de dentro para fora. Como bem o pessoal está falando aqui, todo mundo tem reclamações nas mais variadas áreas, mas, se pontuarmos os assuntos e entregarmos para vocês os problemas, acho que fica mais fácil esse diálogo.

O nosso grupo Sobradinho Vivo – já foi dito aqui – é um grupo em que a gente busca fazer isso via rede social. Só que via rede social, por mais que seja um facilitador de comunicação entre a população e o Poder Público, nem sempre temos respostas. A gente sabe que muita gente vem e pergunta e tudo, e as nossas manifestações, os nossos problemas, muitas vezes, ficam largados. Por exemplo, a questão do lixo. A Edneusa falou aqui um ponto muito importante. Temos dois problemas com relação ao lixo: primeiro, esse depósito; e o outro com relação à estação de tratamento de esgoto, que é uma área construída há cinquenta anos. Uma estrutura de cinquenta anos atrás não tem a mínima condição de comportar a realidade dos dias de hoje. A população aqui, naquela época, era bem inferior à de hoje. Então, é preciso fazer uma adequação viável para a realidade de cada um aqui.

Basicamente é isso. Boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Isac Vaz.

Passo a palavra ao Sr. Wellington Barbosa Julião.

SR. WELLINGTON BARBOSA JULIÃO – Boa tarde a todos. Presidente Deputada Celina Leão, em seu nome cumprimento os demais Deputados e autoridades presentes.

Meu nome é Wellington Barbosa, Julião de Planaltina, Julião do Grande Mestre d'Armas. Estou aqui com o meu filho Davi Lucas porque hoje a mulher teve um compromisso e estou de babá. Mas trouxe as nossas reivindicações.

Eu estou com uns documentos, depois vou entregá-los aos Srs. Deputados, para alguns, mas, como já foi dito aqui, em Planaltina nós estamos precisando do BRT. É preciso começar as obras que estão paradas. Precisamos que seja terminada, urgente, a nossa vila olímpica, que está parada também. Nós também precisamos de uma UPA na região do Grande Mestre d'Armas. Para quem não sabe, a região do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	19

Grande Mestre d'Armas é o Mestre d'Armas, as estâncias, cafezal, Nova Planaltina, Recanto do Sossego. Ali tem uma população muito extensa, e precisamos da UPA lá.

Outra coisa que também precisamos é de um posto de saúde no Mestre d'Armas. Não temos um posto de saúde no Mestre d'Armas, só temos o Centro de Saúde nº 4 nas estâncias, mas no Mestre d'Armas estamos precisando.

Também outra coisa que vejo de fundamental importância para todos nós, comunidade, população, nossos filhos, é a universidade do Distrito Federal. Por que eu falo isso? O DF é do tamanho de um ovo e não temos a universidade ainda. Se você for analisar, o Goiás tem o polo da UEG em várias cidades do Goiás, e nós ainda não temos o polo da nossa universidade do Distrito Federal. Então, reivindicamos urgentemente o polo da universidade do Distrito Federal. Professor Reginaldo Veras está aí, depois vou ter um particular com ele porque isso é muito importante para nós.

Também devo dizer aos senhores que, na região onde eu moro, na região do Grande Mestre d'Armas, temos somente uma creche, que é o CEI – Centro de Ensino Infantil. O que é isso? É a crechinha que pega crianças de 4 a 5 anos. Eu fui lá para a fila, por volta de 7h, 8h da noite, achando que eu ia arrasar – tenho outro filho de 4 anos –, que ia conseguir a vaga para o meu filho. Quando cheguei lá, a fila já estava dando volta não sei para onde. Havia pessoas que tinham chegado às 4h da manhã. Perdi a vaga e tive que colocar meu filho na crechinha particular.

Outra coisa que eu gostaria de passar aqui é que lá nessa creche o asfalto sobe no Centro de Saúde nº 4 das estâncias do Grande Mestre d'Armas e vem até a escola. Descendo o acesso, a Líder Material de Construção, em frente ao campo de futebol da estância 3, o trecho é totalmente de terra. Tem muito mato, muito lixo. Eu já fui lá, fiz o documento... As mães levam seus filhos correndo perigo, correndo risco de serem violentadas. Tem bicho, tem cachorro morto, tem animais mortos, uma série de dificuldades e precisamos que o asfalto seja implementado até na pista. Esse asfalto, Professor Reginaldo Veras, não vai um quilômetro, cerca de oitocentos metros. Estamos precisando desse asfalto urgentemente.

Então, eu estou com esse documento aqui. Vou entregar para os senhores agora. Nós também precisamos de melhorias no nosso Hospital de Planaltina, pois está muito ruim. Um dia desses fui lá com o meu filho e eu tive que vir para o Hospital de Sobradinho, porque em Planaltina nós não temos pediatra e nem temos médicos no Centro de Saúde nº 4, das Estâncias, da região do Grande Mestre d'Armas. Nós estamos precisando de médicos urgentemente! Então, é isso o que eu queria dizer. Eu agradeço a Presidenta, Deputada Celina Leão, Deputada Distrital pelo PDT/DF, por esta iniciativa. A Câmara Legislativa está de parabéns. Eu estou ansioso para que esta Câmara itinerante vá logo para Planaltina.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Julião, obrigada. Neste momento, passo a palavra para o Sr. Josemberg Félix, vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	20

SR. JOSEMBERG FÉLIX – Boa tarde a todos. Eu cumprimento a todos de Sobradinho e parabeno-os por mais este ano de vida da nossa cidade. Cumprimento todos os nobres Deputados e Deputadas. Quero também agradecer a bondade de me chamarem novamente para poder fazer uso da palavra, pois eu estava inscrito e tive que atender algo de última hora, mas consegui chegar a tempo.

Toda a iniciativa que aproxima o Poder Público da comunidade, das pessoas, é louvável. Quero desde já quero louvar e parabenizar a Câmara Legislativa por esta iniciativa de trazer todos os Deputados para mais perto da comunidade para ouvir os seus anseios. Sobradinho hoje completa 55 anos de vida, e muita coisa ainda falta a se fazer, a se promover para o bem social, para o desenvolvimento da nossa cidade. A nossa saúde é precária, creio que em todo o Distrito Federal, mas Sobradinho está carente de uma reforma urgente no seu sistema de saúde. Os jovens precisam de emprego, os jovens precisam de cursos profissionalizantes, as pessoas precisam ser melhor assistidas pelo Poder Público e pelo Executivo.

Eu quero também neste momento dizer que hoje estive passando pelo Hospital de Sobradinho e não havia nem sequer servidor para fazer o atendimento de raios X. Somente uma máquina de raios X funcionando, e a outra quebrada. Apenas uma máquina de raios X para atender a pessoas do ambulatório, do pronto-socorro e de outros atendimentos. Isso é uma vergonha! Eu creio que nós precisamos urgentemente repensar os nossos valores, as nossas posições políticas e saber se realmente de fato está se buscando o desenvolvimento da cidade, o bem-estar das pessoas ou não. Porque no meu entender política é isso. É buscar, nobres Deputados, o bem-estar das pessoas. É honrar o compromisso com aqueles que de fatos os elegeram e os colocaram na Câmara Legislativa.

Eu quero também exaltar a todos os Deputados e Deputadas que têm posto os olhos sobre Sobradinho e região. Creio que todos têm buscado fazer o melhor, creio que têm feito várias emendas e debatido junto ao Executivo, para que dessa forma melhorias sejam trazidas para a nossa população, seja na saúde, seja na infraestrutura, seja no saneamento básico, na educação, na segurança. Os nossos problemas são vários. Então, é necessário voltar os olhos para o que a população, para o que a comunidade tem a dizer.

Sei que todos os Deputados têm lutado pela nossa população. Sei que todos os Deputados têm feito emendas, debatido projetos, mas eu quero neste momento, para finalizar, agradecer ao nobre Deputado Rafael Prudente, que apesar de não ser de Sobradinho tem estado presente e atuante em nossa comunidade, seja com seus projetos, seja com suas emendas, seja com suas visitas, seja com suas reuniões para ouvir de fato a comunidade. Também quero agradecer ao Deputado Rafael Prudente pelo PEC – Ponto de Encontro Comunitário ali na Nova Colina, pelo recapeamento asfáltico que fez e pelas demais emendas orçamentárias que tem destinado a Sobradinho, para que haja realmente um desenvolvimento social, um desenvolvimento industrial para toda a nossa comunidade. Fica aqui, nobre Deputado Rafael Prudente, o nosso agradecimento por estar de fato com os olhos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	21

voltados para a nossa população, buscando o melhor para a nossa comunidade e toda nossa juventude.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigado, Josemberg.

Com a palavra Fátima Squarcio. Depois falarão: Daniel Grande, Antônio Medeiros, Ivan Cavalcante e Raimundo Pereira Barbosa.

SRA. FÁTIMA SQUARCIO – Boa tarde a todos. Meu nome é Fátima Squarcio, sou moradora de Sobradinho há mais de quarenta anos e estou aqui para fazer uma reclamação, que inclusive já foi feita: o mau cheiro do lixo na Quadra 2. O cheiro é muito forte, incomoda todos os moradores. Então, eu peço providências urgentes nesse sentido. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Fátima. Com a palavra Daniel Grande, Presidente do Projeto Pé na Quadra.

SR. DANIEL GRANDE – Boa tarde a todos. À Mesa também, uma boa tarde.

A minha prioridade são as crianças. Vejo as pessoas falarem disso e daquilo, mas se esquecem das nossas crianças que estão jogadas por aí. Um problema muito sério, porque hoje em dia é difícil você encontrar o amor paterno e o amor materno juntos dentro de casa. A molecada nossa...

Hoje, não sei, o Governo Rollemberg está bastante escondido, a gente não vê ele com 140 dias de trabalho, mas a nossa molecada está por aí perdida. E uma burocracia tão grande que a gente não consegue arrumar um pão para um moleque desse tomar um café da manhã. Nós vemos essas crianças de pés no chão, sem ter o que comer e por outro lado ninguém faz nada. Quando chega o tempo de eleição, aparecem várias pessoas aqui, prometem o mundo e o fundo para nós e depois tomam Doril e já era.

Então, eu falo para vocês. Celina, você conhece o meu trabalho há muitos anos. Deputado Dr. Michel, Deputado Ricardo Vale, todos que estão aqui, vocês têm que abrir os olhos para as nossas crianças. Esse negócio de pegar a criança e prender... Não, nós temos que educar. Enquanto a gente não educar as pessoas com saúde, para terem uma boa alimentação, e as crianças para seguirem o caminho certo, será esse inferno. A gente pede para vocês olharem mesmo de coração. Não é porque vocês estão em outro lugar não. Vocês veem, com quarenta graus, nossas crianças queimam o pé no chão jogando numa grama sintética. Tantos tênis que entram de outros países que poderiam ser dados para essas crianças usarem e que são incinerados, jogados fora... Não sei o que fazem com eles.

Então, nós pedimos que vocês venham com carinho ajudar essas crianças porque prender não dá resultado. Vamos dar educação para esse povo. Nós entramos numas escolas aí... É uma coisa também que eu sei... O Comandante, pessoa da melhor qualidade, que chegou aqui agora, um cara humilde para caramba... Mas é difícil você ver que nem a gente vê no CEF 8 de Sobradinho II e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	22

em outras escolas: um camburão chegar, pegar um moleque, colocar dentro de um carro e levar para a DCA – Delegacia da Criança e do Adolescente. A gente fica triste porque dali a três, quatro dias, quando aquele moleque voltar para a escola, ele volta e mete o terror lá dentro, porque ele sabe que a coisa é simples. Nós temos que educar. Em Sobradinho II, graças a Deus, nós não temos tanto a reclamar porque nós sabemos que as coisas estão difíceis, mas as coisas lá também... A dengue em Sobradinho II, nós estamos vendo as águas empoçadas, mas ninguém faz nada, só fala que vai fazer. O ginásio de esportes hoje só está funcionando porque nós batalhamos e fizemos o ginásio de esportes funcionar. É uma vergonha ver um velho que nem eu tirar quatrocentos, quinhentos contos do bolso para dar para a molecada comprar pão, comprar leite, sendo que o governo... Vem uma Lava-jato dessas que quando terminar a denúncia de todo mundo, vai ter que dar mais dinheiro para os caras da Lava-jato porque esse dinheiro que vai entrar não vai dar porque é Polícia Federal, é segurança, é aquilo...

Então, eu falo: vamos olhar para as nossas crianças, porque você vê tantas crianças jogadas por aí, com o pé no chão. Não virem as costas, porque, se ele não tiver um tênis, ele vai tomar o tênis é do seu filho. É isso aí. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Grande. Quero justificar a ausência do Deputado Joe Valle, que está numa missão oficial, e da Deputada Liliane Roriz também.

Vou passar a palavra ao Sr. Antônio Medeiros, síndico do Condomínio Fraternidade. Convido o Sr. Ivan Cavalcante, o Sr. Raimundo Pereira Barbosa e Alessandro Álvaro a se prepararem.

SR. ANTÔNIO MEDEIROS – Pessoal, boa tarde a todos e a todas, aos nobres Deputados e Deputadas, aos administradores regionais aqui presentes e a todas as autoridades. Quero cumprimentar a Mesa na pessoa do Deputado Ricardo Vale.

Quero citar também o Deputado Dr. Michel, pois vim para reivindicar. Ele tem feito durante esses anos algumas coisas por nossa comunidade. E nós vamos pedir exatamente a união desse Deputado sobradinhense, para que ele tenha uma visão para aquele lado dos condomínios. Aqui tem muita gente que mora em condomínios, mas esse assunto é esquecido.

Meu nome é Antônio Medeiros, sou síndico do condomínio Fraternidade, na 425. Esses condomínios estão dentro do mapa de Sobradinho, tanto de Sobradinho I como de Sobradinho II, e estão divididos em setores. Hoje nessas comunidades vivem dezenas de milhares pessoas que compraram seus lotes de boa-fé. A única coisa que queremos como moradores dessas comunidades e pagadores de impostos são as melhorias necessárias para a nossa segurança, a nossa saúde e lazer.

Citarei aqui uma pequena obra que foi lembrada por alguns síndicos em uma pequena reunião que fizemos quando eu vinha para cá. É uma rotatória ali no comércio. Essa rotatória já vem sendo pedida há muito tempo e até hoje não tivemos sucesso. Ontem mesmo, mais um acidente ocorreu naquele local. O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	23

transporte público naquele local é dos mais precários. Eu sei que não é somente lá, mas eu quero citar também lá, pois as pessoas terminam achando que as pessoas que moram em condomínios, todos têm carros por morarem em condomínios. Mas não, a maioria da comunidade usa transporte público. Enfim, as pessoas devem citar essas questões nas demandas que virão.

Eu vou passar para um assunto agora que é mais amplo, que é a famosa novela de regularização dos condomínios, novela essa que não tem fim! Ao longo dos anos, os moradores de condomínios que adquiriam seus lotes de boa-fé tentam de alguma forma obter do Poder Público a segurança jurídica para as suas moradas com suas famílias.

A cada governo, apesar das promessas feitas em campanhas eleitorais, de quatro em quatro anos a população condominial do Distrito Federal é sempre obrigada a reiniciar o processo de regularização de seus condomínios da estaca zero. A população já está esgotada com isso. Eu não sei o que se passa na cabeça dos governantes, é muito difícil, mas eu acho que não é dada continuidade a algumas coisas. A regularização fundiária foi uma das questões centrais para os governantes de Brasília durante o período eleitoral. Após isso, ninguém toca no assunto.

Eu quero até citar o Condomínio Friburgo, que já tem algumas escrituras. A pergunta é: o governo atual vai dar continuidade à entrega dessas escrituras? Essa população a qual estou representando – não é somente a 425, mas os condomínios do Grande Colorado e todos os condomínios que eu estou citando –, quer saber se o governo que entrou vai dar continuidade a esse processo. Já estamos chegando à metade do ano, senhores, e a única coisa que ouvimos falar do governo é sobre corte de gastos, é sobre herança maldita. Já temos quatro meses, as coisas ainda não aconteceram, e a pergunta é exatamente esta: quando as coisas vão começar a acontecer? A população já está cansada de ouvir essa frase feita.

Nesses quatro meses de atividades, o clima percebido pela população é de completa distância da maioria dos 24 Deputados Distritais em relação ao volume de problemas enfrentados pelo cidadão comum, como o péssimo atendimento na saúde. É uma reclamação de quem veio, e que continua. Há falta de segurança nas ruas e problemas crônicos na área da educação. Há falta de vontade política do próprio governo de resolver a questão de regularização dos condomínios horizontais do DF.

Apesar desse distanciamento, é preciso ouvir os clamores da população. No entanto, foram providenciais ao votarem a favor do pacote de aumento do governo no início do ano, que pesou no bolso do cidadão, como aumento do IPVA, atualização dos valores venais dos imóveis, algo que não era feito desde 2008, e que vai influenciar o total do IPTU, inclusive no IPTU dos condomínios.

Nos noticiários e nas redes sociais são sempre boas notícias, mas nossa realidade é outra, senhores e nobres Deputados. Temos que nos desamarra do passado, temos que dar início, ou dar continuidade. Temos nossos Deputados sobradinhenses, como já citei. Eu acho que, neste momento, temos que pedir união,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	24

não só da Casa, da Câmara, mas desses Deputados que estão nos representando como sobradinhenses.

Temos o Deputado Ricardo Vale, o Deputado Dr. Michel e nossos administradores regionais, que são o elo entre a comunidade e o governo. Esperamos que a Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários na Câmara Legislativa – acho que ela não está presente –, a Deputada Telma Rufino, mobilize a Justiça, o Ministério Público, o governo ou a sociedade, como forma de combater a indústria de grilagem que assola a Capital.

Acho, mas achar não é saber, que uma das formas de se combater esse crime é com a regularização dos condomínios. A falta de regularização dos condomínios só favorece a corrupção, o achaque e a propina. Enfim, senhores, independente das reivindicações aqui já citadas e de outras que virão, estamos todos apenas reivindicando os nossos direitos, e todos os cidadãos têm o direito de defender suas conquistas.

Para não me alongar mais e para encerrar minha fala aqui, eu quero deixar uma pergunta para todos, não só para os nobres Deputados presentes, como já citei, mas também para os representantes do governo. As pessoas aqui presentes pensem nisso. A pergunta é: quando é que as coisas irão começar a acontecer em Brasília?

Muito obrigado a todos. Que Deus ilumine a cada um de vocês. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada pela fala.

Passo a palavra ao Sr. Ivan Cavalcante, representando os idosos e moradores de bairro. Preparem-se Raimundo Pereira Barbosa, Alessandro Álvaro e Osmair da Rocha.

SR. IVAN CAVALCANTE – Boa tarde, nobre Presidente, nobre Deputado.

Hoje é um dia em que deveríamos comemorar alguma coisa em Sobradinho, mas não temos nada a comemorar, graças às sucessões de governo que não olham para os bairros.

Todos os governadores a partir de Israel Pinheiro, indicado e nomeado pelo Presidente da República em 17 de abril de 1960, até chegar a Rollemberg, discriminam os bairros, ou seja, o que vocês chamam de cidade satélite.

A minha presença aqui hoje – meus antecessores pediram, eu não vim aqui para pedir –, eu vim para exigir de vocês que cumpram as duas constituições: a Constituição Federal e a Lei Orgânica.

Eu gostaria que a minha nobre Presidente e o Deputado Raimundo Ribeiro ficassem atentos ao que vou dizer. Eu vou bater um pouco, se vocês tomaram um tranquilizante antes de vir para cá, eu vou bater. O art. 10 da Lei Orgânica, § 1º, diz: “A lei disporá sobre a participação popular no processo de escolha do administrador regional”. Eu não posso mais admitir, Sra. Presidente, que governador tire do bolso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	25

do colete administrador para administrar os bairros. Não estou defendendo só Sobradinho, não; falo de todos os bairros. (Palmas.)

Não sou político, sou da família Cavalcante e Lacerda, e tenho pesquisado muito. Só teve uma parlamentar, que foi vice-governadora no governo do PT, que na campanha dela em 1994 disse: As cidades-satélites não podem ficar na situação em que estão. Nunca mais!

Em um dia desses, eu tive um debate com o Dr. Michel e eu o chamei de cometa. De cometa e de eclipse. Os políticos de Brasília são cometa e eclipse porque a população só os vê de quatro em quatro anos. Eu só vou lhe conceder um aparte quando eu terminar a minha linha de raciocínio.

Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, ainda bem que foi indicada uma pessoa que eu escolheria para administrar Sobradinho, caso contrário, eu já estaria nas ruas fazendo campanha.

Eu costumo dizer, Sra. Presidente, que a liberdade consiste em se fazer o que se deve e não se fazer o que se quer. O Governador do Distrito Federal tem feito o que quer. O absolutismo aconteceu de 1814 a 1828 na Europa. Quando o trabalhador atacou, os reis tiveram que ceder. Um Rei, o Frederico II, usou da palavra e disse: "Tudo para o povo, sem o povo".

Fique atenta, Sra. Presidente. Aqui em Brasília se governa ainda por absolutismo. Eu fiquei aqui no Edifício Lions com áreas em volta e foram seis meses para se derrubar. Não consegui por meio da Administração Regional de Sobradinho, que me disse: "Seu Ivan, o senhor vai assinar um requerimento dirigido ao presidente da Novacap". Esse presidente da Novacap trabalha a 55 km daqui. Será que eu sou tutelado, Sra. Presidente? Será que eu sou engessado, Sra. Presidente?

Eu quero trabalhar, Sra. Presidente. Nós podemos uma árvore aqui em Sobradinho só se o presidente da Novacap pedir para nós tirarmos esses galhos? Para podarmos, o presidente da NOVACAP é que diz se tem um caminhão para vir retirar ou não. Será que eu sou tutelado, Sra. Presidente? Eu quero trabalhar, a minha família quer trabalhar, Sra. Presidente.

É uma vergonha o que está acontecendo. Agora eu vou bater no governador. No art. 91 da Lei Orgânica diz: "O Governador e o Vice-Governador tomarão posse em sessão da Câmara Legislativa, quando prestarão compromisso de manter, defender e cumprir a Constituição Federal e a Lei Orgânica, observar as leis e promover o bem geral do povo do Distrito Federal."

Esses governadores do Distrito Federal, Sra. Presidente, só levam o bem-estar para quem mora no Plano Piloto, só para quem mora no Plano. A senhora sabe o montante da verba de Brasília em 2014? Foram 35 bilhões de reais. Eu não estou falando em milhões, são bilhões para 700 mil pessoas no Plano Piloto usufruírem. Exauriu, Sra. Presidente. A senhora, como Presidente do Legislativo, ou o Governador dizer: "Ivan, espere que vai melhorar". Exauriu e não posso mais dizer nada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	26

Eu costumo dizer, Sra. Presidente, que o Brasil está precisando de duas revoluções: uma no Brasil em geral e uma outra em Brasília. Eu, com 77 anos, aqui em Brasília vou pegar no fuzil também. Ela está para estourar, Sra. Presidente. O povo não suporta mais. Não suporta mais. Esgotou!

Para terminar, hoje estamos completando 55 anos e eu vou usar uma estrofe do discurso de um político de quem eu não sou muito fã. Ele falou em 12 de outubro de 1956: "Neste Planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das mais altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã de meu país e antevejo esta alvorada, com uma fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino".

Muito obrigado, Sra. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Jairo.

Vou passar a palavra agora ao Raimundo Pereira Barbosa, do Movimento dos SOS Ribeirão de Sobradinho.

SR. RAIMUNDO PEREIRA BARBOSA – Boa tarde. Meu nome é Raimundo Pereira Barbosa. Eu fui professor aqui durante 25 anos e moro em Sobradinho há 50 anos. A partir de 2010, eu comecei a tocar uma campanha pela revitalização do Ribeirão de Sobradinho.

Começamos a campanha para revitalização do Ribeirão de Sobradinho por meio de uma pesquisa de mestrado feita por mim. Os dados são da região de Sobradinho, sabe? Essa pesquisa levou à conclusão de que o córrego, que é histórico aqui em Sobradinho e tem um registro de ocupação do ano de 1732, está morto do ponto de vista ambiental.

Portanto, levamos essa campanha para a igreja, para a escola, para a comunidade em geral e conseguimos 7 mil assinaturas para pedir a revitalização do Ribeirão. Foi levado para o Governo do Distrito Federal, foi feito um grupo de trabalho, e esse grupo de trabalho tirou os critérios para que nós fizéssemos essa revitalização. Por meio de uma audiência pública, isso foi entregue à Adasa em dezembro de 2013. Esse projeto parou. O Michel está sentado ali e caminhou comigo em alguns momentos quando estava tratando disso. Inclusive, aquela passarela que tem ali entre as duas cidades foi conseguida em razão dessa campanha. Conseguimos a promessa da vinda do Instituto Federal de Educação para Sobradinho por causa dessa campanha.

O que é importante nisso é que nós estamos precisando da ajuda dos nossos Deputados para que a gente toque essa campanha de revitalização. O nosso Ribeirão pede socorro, tanto é que Sobradinho, se não me engano, está em segundo lugar aqui no Distrito Federal em casos de dengue. Por que isso está acontecendo? Porque as nossas águas recebem uma quantidade de esgoto muito grande e esse Ribeirão tem uma história interessante para as pessoas que moram aqui desde do começo da cidade. Nós usávamos essa água para beber. Hoje ela não serve nem para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	27

dessedentação de animal nem para nada, porque o esgoto é jogado *in natura* dentro do Ribeirão.

O que eu gostaria de pedir aos Deputados aqui presentes é que fizessem com que a preservação do meio ambiente se tornasse uma política pública séria. Não queremos que se faça o discurso da sustentabilidade e quando chega a hora da prática, o discurso seja abandonado, quando aparece alguma coisa a ser feita numa outra política pública, o dinheiro que era para a política pública de meio ambiente vai embora. Hoje nós precisamos correr atrás da revitalização do Ribeirão de Sobradinho. Para isso, tem que ser completada a obra da Estação de Tratamento de Esgoto, senão não se vai resolver nada.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, querido.

Vou passar a palavra agora ao Alessandro Álvaro, morador da Quadra 2 de Sobradinho. Preparem-se o Osmair da Rocha, representando a Associação; a Isabel Claré; e o Rodrigo Martins.

O Alessandro não está aí? Não? O Osmair da Rocha está aí? Concedo a palavra ao Osmair da Rocha, representando a Associação dos Empreendedores do Setor de Expansão Econômica de Sobradinho.

Isabel, Rodrigo, Raimundo, Deives, Severino, vamos lá, vamos lá!

SR. OSMAIR DA ROCHA – Olá, boa tarde. Boa tarde a todos. O meu nome é Osmair da Rocha, eu sou oficineiro do Setor de Oficinas de Sobradinho, na ADE, Área de Desenvolvimento Econômico, que aqui chamamos de Setor de Expansão. Temos uma luta aí de mais de quinze anos, que é a questão da ligação do Setor de Expansão Econômica, para os senhores que não conhece bem, do outro lado da BR. Então, há uma grande dificuldade de acesso de Sobradinho ao Setor.

Hoje, o setor está bem, há asfalto e tal, mas o grande gargalo do Setor de Expansão Econômica de Sobradinho é o viaduto. E tem uma obra que está vindo aí, que é o BRT Norte, que corta a BR-020, mas que não contemplará o viaduto, para o Setor de Expansão Econômica. Se essa obra for concluída realmente como está no projeto original, adeus! Acredito que nós nunca teremos uma ligação com Sobradinho.

O grande gargalo hoje, aliás, a única coisa que impede o setor de gerar mais emprego... segundo algumas pessoas lá do setor, gera-se, hoje, em torno 5 mil empregos diretos. Então, o que emperra hoje o setor é isso.

Temos um projeto de um viaduto lá no Km 7, mas há um grande problema, porque aquela ali é uma área federal, uma rodovia federal, e o DNER... Antes, até mesmo quando chegar o DNER, que hoje é o DNIT... E eles nos falam que há um grande problema, pela velocidade, como é uma rodovia federal de grande tráfego de carretas e tal... Então, há um grande problema... A questão da...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	28

Então, gostaríamos de um empenho... Gostaríamos, assim... Nós conversamos com o pessoal do DER e eles nos disseram: "Olha, está na hora de colocar esse viaduto no projeto." Se não me engano, é o DER que está com esse projeto do BRT Norte. É isso?

Então, nós gostaríamos que os Deputados... Já há alguns empenhados nisso, mas gostaríamos... Porque essa luta não é de uma pessoa só. Eu acredito que não seja bem de um Deputado. É o empenho de todos os senhores para nos ajudarem com relação a esse viaduto. O único impedimento que existe hoje de se gerar o dobro de emprego no Setor de Expansão... Eu estou lá há quinze anos. Essa é uma luta antiga. Nós começamos a correr atrás desse viaduto na época em que o Paulo Tadeu ainda era Deputado Distrital. Ele que nos acompanhava. Ligávamos para ele, marcávamos lá no DNIT, ele ia com a gente e tal.

Então, essa é uma luta bem antiga. Agora, com esse projeto do BRT Norte, é a hora de implantarmos esse viaduto. Está *ok*?

Esse o meu pedido. Fica gravado aí na Casa. Tenho certeza de que vocês estão começando um ano legislativo e há grande coisas para serem feitas.

Boa sorte aí para vocês!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Sr. Osmar, o senhor poderia deixar o número do telefone com a assessoria, porque fizemos uma audiência pública ontem, em que o Diretor do DFTrans estava presente e falou sobre o projeto do BRT. Inclusive, o acesso ao projeto antes da sua implementação foi pedido por várias pessoas que estavam presentes. O nosso querido presidente da associação estava presente, e ficou marcada uma audiência pública aqui, porém, não temos a data ainda para que a população tenha acesso ao projeto.

Então, deixe seu contato com a nossa assessoria, para que o senhor seja convidado também para audiência pública.

Concedo a palavra a Sra. Isabel Claré Souza. (Pausa.)

Em seguida, passarei a palavra ao Sr. Rodrigo Martins, ao Raimundo Ricardo e ao Davi Bernardo.

SRA. ISABEL CLARÉ SOUZA – Boa tarde a todos.

Quero falar de um assunto bem polêmico, que é o desemprego. Quero pedir ao Governador que olhe com carinho para os desempregados, porque, sem emprego, não há aquecimento na área econômica. Enfim, precisamos de emprego.

E outra coisa: o socioeducativo em Sobradinho II, para a criança e o adolescente, em horário contrário ao da escola.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Isabel.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	29

Passamos a palavra ao Sr. Rodrigo Martins, representando o Povo de Terreiro e Comunidades Tradicionais – Movimento Negro.

Quero já convidar o Raimundo, o Deives Bernardo e o Severino Lima.

SR. RODRIGO MARTINS – Boa tarde a todos e a todas.

Cumprimento a Mesa em nome da Presidente da Câmara e do companheiro Deputado Ricardo Vale.

Aqui, hoje, Presidente, eu vim representando os povos de comunidades tradicionais de Sobradinho, especificamente falando, e, de uma forma geral, o povo do Distrito Federal, que sofre bastante com várias questões.

Vou expor para vocês algumas reivindicações que julgamos pertinentes para essa luta, que é nossa, em especial neste dia 13, que tem uma grande importância para o movimento Negro.

Reivindicações a serem implementadas a partir do Poder Legislativo: implementar políticas públicas, a partir do Legislativo, que proíbam a exposição, exploração comercial, veiculação, titulação ou procedimento prejudicial aos símbolos, expressões musicais, danças, instrumentos, adereços, vestuários e culinária estritamente vinculados às religiões de matriz africana; articular junto aos órgãos públicos a utilização de centros culturais existentes para a promoção de ações informativas, debates, exibição de filmes, visando ao combate à violência e à intolerância religiosa, ao racismo e à garantia da implementação e manutenção de centros de cultura africana e afro-brasileira; articular junto aos órgãos competentes, com celeridade, a acessibilidade aos processos administrativos e jurídicos envolvendo comunidades tradicionais de terreiro, assim como instauração de procedimentos administrativos e penais contra os obstáculos impostos; propor criação de varas específicas para julgar os crimes de racismo e de intolerância religiosa no Distrito Federal; criar mecanismos para garantir o uso de espaços naturais públicos considerados sagrados para as práticas das religiões de matriz africana e afro-brasileira e simular a criação, o fortalecimento e a ampliação de números de delegacias especializadas em crimes raciais, avançando para a implementação de centros multidisciplinares e multiprofissionais devidamente qualificados para o atendimento e o encaminhamento das demandas decorrentes das ocorrências de discriminação racial e intolerância religiosa.

Aplicação da Lei nº 10.639, que é a lei que obriga o ensino da História da África nas escolas públicas e particulares do Distrito Federal. Eu acho, Presidente, que será a partir das crianças que conseguimos transformar essa situação. Hoje, no Brasil – em Brasília, especificamente falando –, a nossa condição como comunidades tradicionais de terreiro é muito difícil, é muito complicada. Os espaços são restritos, e ninguém tem coragem de abraçar a nossa causa. É muito difícil. Por sorte nossa – vou falar com sinceridade, sem demagogia –, no ano passado, tivemos o apoio de Ricardo Vale enquanto ele esteve à frente da Secretaria Adjunta de Governo. Ele nos apoiou bastante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	30

Eu queria também agradecer ao Deputado Dr. Michel, que, indiretamente, abriu alguns espaços para nós, como comunidades tradicionais.

Quero muito pedir que V.Exas. nos ajudem em relação a essa luta, que é pertinente.

Para encerrar, em 127 anos de abolição da escravatura no Brasil, a sociedade ainda não conseguiu abolir a discriminação racial, a intolerância religiosa.

Muito obrigado.

Boa tarde. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Rodrigo.

Concedo a palavra ao Sr. Raimundo Ricardo de Oliveira, da Associação do Setor de Expansão Econômica. (Pausa.)

O Deputado Rodrigo Delmasso está pedindo para citarmos aqui que nós temos, na Câmara Legislativa, uma frente parlamentar da diversidade religiosa, caso você queira encaminhar também as reivindicações para a frente parlamentar.

Concedo a palavra ao Sr. Deives Bernardo, policial militar.

Eu quero aproveitar aqui e parabenizar o trabalho do comandante-geral. Ontem, todo mundo reclamou de tudo, menos do comandante-geral. Foi o único que teve unanimidade nas falas aqui.

SR. DEIVES BERNARDO – Boa tarde a todos. Boa tarde à nobre Presidente, à Mesa. Quero começar falando sobre o que o Major Charles começou falando antes – pena que ele já foi embora – sobre os postos policiais. Eu me lembro muito bem porque eu fui gestor de posto policial como terceiro sargento, quando começou esse famigerado posto policial, e eu fiquei três anos nessa função. Era um processo que todos nós acreditávamos que ia dar certo, primeiro porque ele descentralizava o poder dos quartéis, ou seja, ele trazia o “poder” – entre aspas –, a administração ficaria mais flexível porque a comunidade ia ter mais acesso aos policiais através dos postos, já que esses postos iriam ficar distribuídos em todos os setores do Distrito Federal, mas, com o passar do tempo, nós vimos que não foi bem isso que aconteceu.

No começo, nós procuramos fazer um trabalho de excelência, de acordo com as condições que tínhamos, porque eu tinha outro projeto de posto, que era um posto de alvenaria, e isso o Major Chaves ou Coronel – não sei se é coronel – se esqueceu de falar, mas era um projeto de alvenaria de um soldado, e nesse projeto existiam dois pavimentos no posto, condições salutaras de trabalho e permanência no posto, mas esse projeto perdeu de um projeto de uma estrutura de parada de ônibus, se eu não me engano lá do Paraná ou alguma coisa assim – por um preço absurdo, diga-se de passagem. O posto era de fibra e tem isopor dentro. Então, quando está frio, ele congela e, quando está quente, ele torra o policial que está dentro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	31

Atuávamos sem as mínimas condições, e, mesmo assim, alguns de nós conseguíamos fazer um trabalho de excelência. Eu cito um trabalho que fazíamos lá na Expansão do Setor O, quando eu estava lá no PCS 025. Passávamos na comunidade todos os dias, passávamos na casa das pessoas, tomávamos um café, conversávamos uma conversa informal e tínhamos muita informação da população sobre crimes, sobre condutas perigosas que tinha na redondeza. Então, mais ou menos de dez ocorrências, nove nós atendíamos pela própria comunidade ligando para o posto e, por isso gerar ciúmes em alguns comandantes, foi feito um trabalho de boicote aos postos policiais.

Boicote, como assim? A previsão do posto era de ter no mínimo dezesseis policiais com viatura, com condições de atendimento. É claro que a gente sabe que, com trezentos postos, não era possível ter esse padrão, mas enfim, esse trabalho nosso culminou há pouco tempo com um acontecimento muito triste, que foi a prisão da Subtenente Cibele, porque ela era uma líder comunitária nata, porque ela trabalhava num posto desses e atendia à comunidade, e a comunidade começou a procurá-la no quartel ao invés de procurar o comandante. Então, o comandante com ciúmes a tirou do posto policial e a colocou no expediente do quartel, e isso gerou uma insatisfação, e quando houve uma situação lá em que ela resolveu se retirar da sala de reuniões, o comandante disse que ela estava presa porque ela não aceitou ouvi-lo dizer a ela para calar a boca. Uma policial com quase trinta anos de serviço.

Esse fato foi levado até o Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa, que foi o Deputado Ricardo Vale, e quero aqui fazer um agradecimento à pessoa dele porque se dispôs a ir com a gente lá no presídio e viu as condições em que ela estava presa por sair de uma sala de reunião, e, segundo a autoridade que comanda a Papudinha, que é como a gente chama o presídio dos policiais lá, ele foi a única autoridade que visitou esse presídio.

Então, mais uma vez, eu quero agradecer a S.Exa. o fato de ter incluído a Polícia Militar na pauta de direitos humanos, porque, até então, nenhum Deputado Distrital nem Federal tinha feito isso. A polícia é só para levar porrada. Nós temos um problema sério, que é a questão do nosso código de conduta e ética, que é uma promessa de vários governadores, que até agora não se concluiu.

Outro problema é a nossa reestruturação. Já temos uma reestruturação pronta, com impacto financeiro e tudo, mas não sei por que e a interesse de quem, já existem quatro projetos de reestruturação, inclusive um que foi feito agora, que, segundo o que se diz, foi o próprio Governador que mandou fazer. Nós já temos um pronto em que o policial entra soldado e sai tenente-coronel. Inclusive é um projeto do Deputado Patrício. Não vou entrar no mérito do que ele fez, mas é o melhor que temos.

Mais uma vez, obrigado, Deputado Ricardo Vale, por ter nos dado essa força. Nós precisamos urgentemente do nosso código de ética, porque esse regulamento



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	32

nos oprime, e isso reflete direto na sociedade com o mau serviço que é prestado por insatisfação dos policiais.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada Deives.

Concedo a palavra ao Sr. Severino Lima de Almeida, morador da Quadra 13. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Sr. Michel Moura, policial militar.

Preparem-se, Sr. Rogerinho Social, Sr. Carlos Roberto dos Santos e Pr. Francisco Soares de Souza.

SR. MICHEL MOURA – Boa tarde a todos, eu quero cumprimentar a Deputada Celina Leão, Presidente da Casa. Eu quero cumprimentar os demais Deputados. Eu quero cumprimentar os Administradores Divino Sales, Estevão Reis e a Administradora de Planaltina, Professora Dinalva Ferreira. Eu quero agradecer também a presença do nosso Coronel Rogério, Comandante do 13º Batalhão.

Deputados, além da cidade de Sobradinho, que hoje completa 55 anos, a PMDF completa hoje 206 anos. São 206 anos de história e de bons serviços prestados. Só esse ano foram quase oitocentos armas retiradas das ruas, quase 500 quilos de drogas retirados das ruas do DF, e infelizmente hoje, a Polícia Militar não tem muito o que comemorar.

Hoje, nós temos três calos no sapato. O primeiro deles, o mais importante, é a questão da nossa saúde, Deputada Celina Leão. Nós precisamos retornar com os convênios. O policial militar fazia seu tratamento, suas consultas, seus exames na clínica e com o médico que ele escolhia. E tem verba para isso do Fundo Constitucional. Tem um fundo de saúde que é descontado do contracheque do policial militar, e eu não sei onde foi parar esse recurso. Sinceramente eu não sei. Não tivemos respostas ainda. Esse é o primeiro grande problema da Polícia Militar hoje: o plano de saúde.

O segundo maior problema é a carreira. Eu vou fazer treze anos de policial militar e eu vim sair cabo agora. São treze anos de carreira para ter uma única promoção. Hoje, sem sombra de dúvidas, a Polícia Militar tem uma das piores carreiras. Ano passado, o governo fez a aprovação de várias reestruturações, de vários projetos de carreira, e infelizmente a Polícia Militar ficou de fora.

Terceiro grande problema hoje da Polícia Militar é que nós somos disciplinados por um regulamento da época da ditadura. Nós não podemos aceitar mais isso.

Então, eu quero deixar aqui registrados os meus parabéns a toda a corporação policial militar do DF, a todos os guerreiros e guerreiras que fazem parte dessa grande família, da qual eu faço parte também, mas quero registrar aqui, Deputados, a nossa insatisfação até o momento com relação ao nosso plano de saúde. Não apresentaram ainda uma solução. Eu não quero jogar um abacaxi no colo de ninguém, uma responsabilidade no colo de ninguém. Eu quero, junto com a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	33

Câmara – e essa iniciativa é um exemplo disso, de democracia participativa – deixar aqui o pedido para que vocês possam juntos, Câmara Legislativa, Governo do Distrito Federal, Secretaria de Segurança, o alto comando da Polícia Militar, toda a tropa, os gestores desses convênios, convidar todos para uma reunião e apresentar uma resposta, buscar uma saída.

O que não pode é o policial militar falecer, o policial ter que entrar na Justiça para poder fazer uma cirurgia de câncer. Isso é que a gente não pode deixar mais acontecer. Quero deixar aqui os meus parabéns à corporação, mas deixar também o nosso registro de indignação, porque queremos resposta do governo de Brasília com relação ao plano de saúde, com relação à nossa carreira e com relação ao RDE – Regulamento Disciplinar do Exército, o regulamento que disciplina os policiais militares. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Michel.

Quero passar a palavra agora ao Rogerinho Social.

Vão se preparando, Carlos Roberto, pastor Francisco e Benedito Coutinho.

SR. ROGERINHO SOCIAL – Deputada, eu queria pedir aqui a autorização da senhora para eu falar em cima do palco, em nome do Deputado Dr. Michel, Deputado Ricardo Vale e do nosso Deputado Raimundo Ribeiro. É uma homenagem a uma pessoa muito importante daqui da nossa cidade. Nesses 55 anos, a gente não poderia deixar de homenageá-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Pode subir.

SR. ROGERINHO SOCIAL – Primeiramente, boa tarde a todos daqui da Mesa, Deputado Dr. Michel, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Ricardo Vale, que são os representantes da nossa cidade. Eles são representantes de Brasília também, porque todos os Deputados aqui têm um compromisso com todos nós, com todas as cidades-satélites, com Brasília em geral.

Como eu falei para vocês, eu queria homenagear uma pessoa maravilhosa, que me ensinou muito, transformou a minha vida. O esporte, a cultura, o lazer fizeram parte da minha vida quando eu era criança. Eu sou nascido aqui há 48 anos. Sinto-me muito agradecido a essa pessoa. É meu segundo pai. É o nosso amigo, a grande pessoa de Sobradinho, o Sr. Marinalvo. Eu queria uma salva de palmas e que ele se levantasse. (Palmas.) Ele é presidente da Associação Serrana de Futebol Infantil – ASFI, Cidadão Honorário de Brasília e comendador no Governo Roriz. Muito obrigado, mestre do futebol, por tudo o que o senhor fez por nós. (Palmas.)

Gente, numa oportunidade única como essa, não poderíamos deixar passar batido. Eu tinha de falar, pessoalmente, diretamente, para essas pessoas que nos representam da Câmara Legislativa. Eu tenho que falar, aqui, com todo respeito a vocês, mas deixando bem claro como a Câmara Legislativa judiou da gente na gestão passada. Foi uma falta de respeito, e esperamos que essa nova gestão dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	34

Deputados na Câmara Legislativa faça sua parte, que realmente faça o dobro para ter o respeito. Se Brasília, novamente...

Nós não aguentamos mais esse descaso, essa falta de respeito com o cidadão que paga os seus impostos, conosco, nós que somos contribuintes, estamos na linha de frente pegando ônibus, sofrendo com sol e chuva, e não temos nada. O salário-mínimo é uma vergonha. O índice que eles fazem lá para reajustar o salário-mínimo deveria ser o mesmo para os Deputados. Desculpem-me. É a minha opinião. É inaceitável um Deputado ter tanta mordomia. Desculpem-me. É a minha opinião, simples e humilde.

Agora, eu vou falar, começando por Sobradinho, porque sou líder comunitário em Sobradinho e em Sobradinho II. Gente, Nova Colina é uma vergonha, com aqueles buracos. Ninguém aguenta mais. Os ônibus não conseguem passar mais lá. É uma vergonha. Tem de ser tomada uma providência. Aquela rodoviária, realmente, é um lixo. Vocês já viram o banheiro? Que vergonha, Deputados. Visitem aquela rodoviária, pelo amor de Deus. Os jovens, as crianças, os idosos vão defecar no banheiro sabem como, gente? Em uma fossa antiga. Não tem um vaso. Aquilo ali revolta a gente. A gente vê ali o fluxo, que é grande naquela rodoviária, o lixo, uma vergonha; o transporte, que não funciona. E temos de voltar o Grande Circular, sim, é prioridade. Nós não aguentamos mais. Aquela subida de Sobradinho II, aquele fedor, porque ali, quando transborda, não aguentamos mais. Tem que ter um investimento ali o mais rápido possível. Os técnicos da Caesb têm que ir ali e têm que dar justificativa para nós.

Em Sobradinho II, nós precisamos das nossas escolas técnicas. Os nossos jovens estão abandonados. O nosso batalhão de Polícia Militar, nós não temos também. A companhia do Corpo de Bombeiros, gente! A situação não é fácil. O que esse comandante está fazendo é incrível. O cara dorme quatro horas por noite! É incrível. Ele está em todo lugar. Aonde eu vou eu vejo esse tenente-coronel, e ele está trabalhando juntamente com aqueles guerreiros, que são os policiais militares.

Então, a gente tem que tirar o chapéu mesmo e pedir que a Câmara Legislativa, com todo respeito, olhe mais pelo povo, pelo amor de Deus. Nós não aguentamos mais esse descaso.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passo a palavra ao Sr. Carlos Roberto V. dos Santos, do Conselho Regional de Sobradinho. Está aí o Carlos? Não, não é? Carlos já foi. O Pastor Francisco Soares de Souza se encontra? Da Associação de Moradores do Colorado Ville Sobradinho? Depois, preparem-se: Benedito F. Coitinho, Hélio Chagas e Sidney, da Vila DNOCS.

SR. FRANCISCO SOARES DE SOUZA – Boa noite a todos. Em primeiro lugar, eu quero agradecer ao único que é digno de toda honra, glória, majestade e poder, que é o Deus todo-poderoso. Esse é o digno de toda honra, glória, majestade e poder. (Palmas.) Quero agradecer também porque Deus, o todo-poderoso, instituiu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	35

Deputado cada um dos que estão aqui presentes, mesmo aqueles que não acreditam em Deus, mas foi Deus que os instituiu.

Sobradinho está pedindo socorro. Sobradinho está sofrendo. Rapaz, quem vai a essa rodoviária está sendo assaltado. Quem está no ônibus está sendo assaltado. Quem está no colégio está sendo assaltado. E o pior de tudo, gente, é que nós estamos lutando.

Eu faço parte disso também. Sou Vice-Presidente do Conselho de Segurança daqui de Sobradinho e vejo o cidadão clamando por segurança, clamando também pela parte social, pois o policial em si não pode só chegar e prender. Precisa-se também da SEDEST – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social. Precisa-se do apoio social para encaminhar as pessoas drogadas que estão ali na rodoviária, que estão assaltando, que estão fazendo a mendicância delas ali, roubando as pessoas. Gente, nós pedimos socorro.

Eu quero também agradecer à Presidente, agradecer ao Deputado Dr. Michel e ao Deputado Wellington Luiz, que conseguiu para nós ali no Condomínio Colorado Ville, através da gestão, que entrasse o SLU lá, porque ele não podia entrar. Depois de dez anos, ele conseguiu isso através da gestão.

Gente, eu sei que o anseio de todos vocês aqui é igual ao meu, é pela insegurança que está acontecendo aqui em Sobradinho. Na Vila DNOCS também o pessoal está sofrendo, e em Nova Colina, em Sobradinho I, Deputados.

Aqui nós não estamos falando de partido. Aqui nós estamos falando de Deputados constituídos pelo público, pelo povo. Nós clamamos aos senhores que façam justiça aqui nesta cidade. Nós estamos pedindo segurança. Nós estamos pedindo aqui simplesmente o direito do cidadão. Nós pedimos a cada um de vocês – Deputado Chico Vigilante, todos os Deputados aqui presentes – que a gente venha trazer o melhor.

Olha, a saúde pública no Hospital de Sobradinho está pedindo socorro também. Além disso, eu quero trazer um repúdio aqui ao nosso Governador. Por que ao Governador? Porque ele tem condição de melhorar essa saúde pública. Ele tem condição de melhorar a segurança pública.

Gente, nós estamos aqui não é à toa, não. Todos vocês saíram das suas casas hoje para pedir, para clamar por justiça, clamar por melhoria para cada um de nós que está precisando aqui nesta cidade.

Deputados, aqui quem está clamando é um cidadão, é um sofredor também da cidade. Nasci nesta cidade! Conheço cada passo, cada rua desta cidade. Nós sabemos que esta cidade, Deputado, é abençoada. Só que, nesses últimos tempos... Imaginem se acontecer uma tragédia nessa BR-020, como vão levar as pessoas para os hospitais, pois não se está suportando nem mais o cidadão?

Gente, eu agradeço pela rica oportunidade aqui; agradeço a todos os Deputados constituídos. Pedimos a vocês, Deputados, que tomem uma providência,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	36

senão vai acontecer o que o nosso cidadão, o senhorzinho aqui falou: muito cidadão vai querer fazer justiça com as próprias mãos, porque não estamos vendo mais a justiça.

Agradeço a Câmara, a cada de um vocês e peço a vocês que nos abençoem trazendo melhorias para todos nós aqui da cidade. Obrigado a todos pela oportunidade.

(Assume a Presidência o Deputado Rafael Prudente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra agora ao Sr. Benedito F. Coutinho, Coordenador da Pastoral da Criança.

SR. BENEDITO F. COUTINHO – Boa tarde, gente. Eu vou usar somente o tempo que me foi dado em respeito a vocês. Vou usar somente três minutos, mas passarei meu recado.

Eu fui educado, e minha família também, a cumprir a Constituição, mas, muitas vezes, vejo que o Estado não cumpre a Constituição, quando, por exemplo, nega um atendimento a uma criança no HMIB – Hospital Materno Infantil de Brasília, como vi esta semana. Mãe e pai saindo com o filho chorando porque não havia atendimento. Isso é um absurdo! Se não tem dinheiro, peça ao Detran, porque o Detran está cheio de garimpeiro na cidade multando o cidadão sem nenhum dó. (Palmas.) Não que a lei de trânsito não tenha que ser aplicada. Ela tem que ser, sim, mas ela diz que o cidadão pode ser advertido, e o Detran não adverte ninguém, ele simplesmente multa, e, às vezes, o cidadão nem sabe que foi multado.

Srs. Deputados, eu venho observando que, com o passar do tempo, o papel principal da Câmara Legislativa – o de fiscalizar o Executivo – está deixando de ser realizado, porque cada governo que entra monta a sua base aliada com a maioria dos Deputados e o governo faz o que quer. Os Deputados não fiscalizam porque estão engessados com ele. Um exemplo é o que estamos sofrendo em virtude da má administração do governo passado: contratos malfeitos, superfaturados. De dezembro para cá, a população sofre, andando em ruas esburacadas. Os policiais militares, coitados, fazem de tudo para trabalhar e nos dar segurança, mas, a cada ano, aposentam não sei quantos e o governo não repõe esses policiais. O comandante me falou que precisaria de quatrocentos e tantos homens para dar segurança digna aos moradores dessa região. Ele trabalha com 180 homens. Isso é um absurdo! Onde está o dinheiro dos nossos impostos? Essa é a minha pergunta.

Muito obrigado a todos e todas. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Sr. Hélio Chagas, Presidente do Conselho de Segurança de Sobradinho.

SR. HÉLIO CHAGAS – Boa tarde a todos. Meu nome é Hélio Chagas, sou Presidente do Conselho de Segurança de Sobradinho.

Quero cumprimentar todos os Deputados e parabenizá-los por esse trabalho, porque, com os Deputados mais próximos do povo, ouvindo o povo, é que vamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	37

conseguir resolver os problemas da nossa cidade. Claro que os Senhores não têm uma varinha de condão para poder resolver tudo num piscar de olhos, mas sabemos que os Senhores também podem falar no Parlamento e podem, como disse o nobre colega que me antecedeu, fiscalizar o governo nas suas atitudes, no seu trabalho.

Eu quero parabenizar aqui também o nosso Administrador. Um Administrador que tem procurado ouvir a comunidade. Claro que não teve tempo ainda de resolver os problemas da cidade. Em conjunto, ele tem procurado ouvir as lideranças. O nosso comandante, Coronel Rogério – conheci há pouco tempo –, tem feito um trabalho muito bom na nossa cidade, com seus policiais. Parabéns à Polícia Militar. É claro que nós temos ainda muitos problemas, como assaltos, homicídios, que, pouco a pouco, estamos resolvendo. Mas queremos mais.

Há algum tempo, eu falei aqui sobre a questão da falta de efetivo da Polícia Militar e da Polícia Civil, para que pudessem resolver os problemas da criminalidade da nossa cidade. Porém, eles estão trabalhando no limite. E aí, nós da comunidade estamos cobrando, e cobramos deles também. Sabemos que eles têm feito um bom trabalho, mas precisamos de mais. Mais segurança para a nossa cidade Sobradinho! Estão acontecendo muitos homicídios na nossa cidade, pequenos assaltos que, muitas vezes, são alheios ao grande trabalho que esses policiais têm feito.

Quero lembrar também de agradecer ao Deputado Wellington Luiz, Deputado Dr. Michel – e alguns outros Deputados de quem esqueci o nome. Em uma audiência pública realizada no ano passado pedimos mais iluminação para a nossa cidade e fomos atendidos. A cidade está mais iluminada. Mas já deixo consignado que estamos precisando de mais. A cidade ainda não está completamente do jeito que precisa estar com relação à segurança. Precisamos também de mais apoio dos governantes para o conselho de segurança; tanto o conselho de segurança, quanto o conselho de saúde, conselho de transportes, para que possamos ajudar as autoridades. Porque o nosso trabalho é ajudar, fazer o *link* da comunidade com as autoridades do governo.

Muito obrigado e boa noite.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Sr. Sidney, morador da Vila DNOCS.

SR. SIDNEY – Boa tarde, Srs. e Sras. Deputados. No dia de ontem tivemos aqui uma audiência pública para a melhoria do transporte de Sobradinho. Quero agradecer a Deputada Celina Leão e o Deputado Raimundo Ribeiro. Nossa cidade de Sobradinho é uma das poucas cidades do Distrito Federal que tem três Deputados. Ontem, este auditório estava muito mais cheio do que está hoje, Srs. Deputados. Então, nós queremos que os Deputados da nossa cidade também venham atuar aqui quando viermos fazer as nossas reivindicações para a nossa comunidade.

A Mesa já está vazia, mas vou aqui fazer as minhas colocações. Vim fazer as minhas reclamações, do lugar que foi discriminado, sofrido pelo governo passado,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	38

por todos os Deputados que lá estiveram, ninguém teve a audácia de peitar o Governador Agnelo Queiroz.

Nós temos aqui na Vila DNOCS a necessidade de um campo, a necessidade de uma creche, a necessidade de uma quadra de esporte, a necessidade de uma escola. Para vocês verem, foi construída uma creche para os ricos, não para os pobres, aqui na Quadra 2. Se vocês ficarem na porta daquela creche, vocês vão ver quantos carrões e carrões que vão levar seus filhos. O governo fez uma quadra de esporte lá no meio do Setor de Desenvolvimento Econômico, se não são os nossos meninos do DNOCS irem lá para jogar uma bola, ela não estaria funcionando, sendo que nós temos um espaço na nossa comunidade para ser construído.

Eu quero aqui, Deputada Celina Leão, deixar para a senhora um convite para a senhora ir lá conhecer a Vila DNOCS e nos fazer uma visita lá, como o Deputado Ricardo Vale conhece, como o Deputado Chico Vigilante, como o Deputado Dr. Michel, como o outro Deputado que eu esqueci o nome. E também, Deputada, nós temos que fazer aqui uma audiência pública para melhorar o comércio de Sobradinho. O comércio daqui... Sobradinho é uma das cidades que ainda deve ter a maioria dos seus trabalhadores trabalhando em fundo de quintal nas suas casas.

E eu quero pedir, Deputada, que a senhora promova, o mais rápido possível, uma audiência pública para Sobradinho para nós tomarmos definições da área de desenvolvimento econômico de Sobradinho porque lá existe mais de 120 lotes do Pró-DF e nós queremos que o governo tome as atitudes referente à situação.

Então, desde já eu agradeço aqui, porque estou extrapolando o tempo. Fica aqui a nossa indignação, nós moradores da Vila DNOCS. Eu não falei de transporte, porque ontem aqui nós já tratamos do assunto. E eu quero, Presidente, Deputada Celina Leão, fazer uma colocação para a senhora sobre o que ocorre em Sobradinho. O nosso Hospital Regional de Sobradinho – foi citado por vários – está pedindo socorro. Nós temos uma administração no Hospital Regional de Sobradinho que não dá importância ao servidor daquela casa. Os servidores estão fazendo corpo mole para que aquele hospital ande. Vamos trocar a direção do hospital. É uma pessoa que não tem capacidade de estar naquela cadeira. Nós temos que construir e alugar um espaço para a equipe.

Então, ficam aqui meus agradecimentos. Aqui, Sobradinho, é a segunda cidade que eu escolhi para vir morar. Tem 25 anos que moro aqui. E outra coisa: a nossa cidade também foi acertada pelo Administrador que hoje está aí, o Dr. Divino Sales.

Muito obrigado a todos. Desculpa pelo tempo a mais.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Eu quero registrar algo aqui. Ana Maria, eu recebi sua cartinha. Fiquei até emocionada. Obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	39

Passo a palavra ao Davi Santos, líder comunitário. Antes, vou passar a palavra à Nelita.

SRA. NELITA – Bom, eu queria saber cadê os 24 Deputados Distritais, porque eu estou vendo um, dois, três, quatro, cinco, seis. Estão faltando 19, né? E tinham que ficar aqui até o final.

Sra. Presidente da Câmara, nobre Deputado Dr. Michel, socorro! A Fercal pede socorro. Sra. Presidente Deputada Celina Leão, por mais que o Estevão tente fazer algo pela Fercal, ele não consegue administrar duas cidades. A nossa Fercal está na mídia de segunda a segunda. O pessoal está ilhado, não sai, não entra carro, não sai carro. Então, gente, pelo amor de Deus, acudam a Fercal. A Fercal é a cidade que construiu Sobradinho I – cidade que está fazendo 55 anos –, que construiu Brasília, e que é a maior arrecadadora de impostos. Essa é a Fercal.

Então eu peço: nomeiem, seja lá quem for, mas nomeiem um administrador para a Fercal, para ele ficar lá 24 horas. Mandem máquinas para lá, mandem equipamentos. A única coisa que está funcionando na Fercal, Deputado Dr. Michel, é a segurança pública, na pessoa do Tenente Coronel Rogério, que está de parabéns. Hoje nós temos Segurança Pública na Fercal. Na Rua do Mato estão passando viaturas de meia em meia hora, de uma em uma hora e também em todas as comunidades. Então, gente, eu peço aos senhores Deputados, olhem para a Fercal.

Porque o que eu digo e posto no Facebook: Deputados Distritais são andorinhas de verão – não todos –, que só vão na Fercal de quatro em quatro anos pedir votos e, depois, nunca mais querem saber da Fercal, não querem saber que a Fercal existe e quais são os seus problemas.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Nelita, obrigada. Neste momento, passo a palavra ao Sr. Davi Santos.

SR. DAVI SANTOS – Boa tarde a todos. Boa tarde à Mesa.

Em nome da Deputada Celina Leão eu saúdo a Mesa, Deputado Dr. Michel, Deputado Ricardo Vale e os demais. Primeiramente, gostaria de dizer que os Deputados que não estão aqui, no mínimo, teriam que ter vergonha na cara. Porque hoje é o dia para eles nos escutarem.

A Deputada Sandra Faraj um dia na Câmara me disse que representa 20 mil famílias. Isso é uma vergonha. Ela representa Brasília. Menos fobia, mais amor é o que a gente prega. O Deputado Prof. Reginaldo Veras um dia, na porta do plenário, me disse que votaria a favor da extinção da Administração da Fercal por não conhecer. Isso é uma vergonha, gente. Eu queria que ele estivesse aqui para poder escutar isso. Porque eu acredito que aqueles Deputados não têm noção. Aquele quadro do *DF TV*, Sem Noção! Sem noção mesmo. Porque eu já falei e torno a repetir: os que estão aqui é porque têm respeito. Se estiver algum aí, por favor, que venha para cá.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	40

Outra coisa, queremos saber dos Deputados o porquê, nesse caso não vou puxar o saco, mas eu vou parabenizar o Deputado Dr. Michel por brigar pela verba do asfalto do Buritizinho incisivamente neste governo que está um desastre. Está uma vergonha. Está pior do que o Agnelo. Porque está de muito blá-blá-blá. Herança maldita, terra prometida, e quando ele irá começar a trabalhar? São cinco meses e até agora eu não vi nada de Rollemberg! Nada! Nada de Rollemberg, nada de Senador Hélio José, nada de Deputado Federal, nada de ninguém. Então, eu parabenizo o Deputado Dr. Michel. Parabenizo o Deputado Ricardo Vale pelo PL 445, que beneficia as casas de *shows* e também os músicos. Porque a Agefis hoje derruba casa de pobre, mas a Agefis não tem vergonha, não tem coragem de retirar a orla do Lago, porque lá moram até Deputados. Disso nós sabemos, porque eu já estive lá.

Então, gostaria de dizer que temos que ser mais incisivos nas nossas cobranças. E gostaria de dizer que este governo está pior do que o do Agnelo. Porque se Agnelo roubou, o que esse governo está fazendo, gente? Terra prometida, terra prometida e nunca acaba. Outra coisa que eu gostaria de deixar bem claro aqui: cadê a nossa Marginal Norte? A Marginal, BR-020, Epia Norte? O governo esqueceu. Eu fiz uma pauta, porque é muita coisa. Sobradinho II está em segundo lugar de maior foco da dengue. Então, nós queremos mais ações, Estevão.

Junta a Agefis, multa, notifica os moradores do Buritizinho, porque o governo tem culpa e os moradores também. Então, Deputada Celina Leão, todos os presentes, vou saudar o Deputado Chico Vigilante, porque como oposição é o bom. Esse aí está bom até demais. Mas vamos cobrar mais ações desse governo, porque até agora é só balela. O Nova Colina, com mais de 25 mil famílias esquecidas, mas eu queria que os moradores estivessem aqui para poder fazer mais social, e eu queria que também que os outros Deputados irresponsáveis. Me desculpe a segurança, se eu tiver que ser preso eu vou sair, como já aconteceu na Câmara, são irresponsáveis porque não têm respeito por nós que pagamos os salários deles.

Obrigado e boa tarde a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Davi, obrigada. Neste momento, concedo a palavra à Sra. Simone Magalhães, prefeita do Setor Habitacional Buritizinho. A Simone também esteve presente ontem na audiência pública. Simone, eu ia contar a respeito das paradas, da placa, mas vou deixar você contar.

SRA. SIMONE MAGALHÃES – Boa tarde. Eu quero parabenizar os Deputados presentes e dizer que nós, comunidade que estamos aqui presentes, temos obrigação de levar para nossa comunidade os faltosos que não respeitaram o povo e nem aqui compareceram. É uma vergonha, porque, na hora de ir à nossa cidade pedir voto, todo mundo vai; mas na hora de ter pelo menos o mínimo de consideração, cadê eles? Temos que divulgar no Facebook, onde for possível, os faltosos que não vieram aqui, pois 2018 está bem aí, está logo aí 2018.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	41

Eu quero dizer o seguinte: não estou aqui para puxar saco de ninguém, porque eu não tenho cargo comissionado, eu não tenho cargo no GDF. Estou aqui para falar a verdade. Eu acho um absurdo o que está acontecendo. Por quê? Vou dizer o que é verdade, eu preciso dar a mão à palmatória. Preciso agradecer ao Deputado Dr. Michel, que é o único que está brigando pela verba do asfalto para o Buritizinho. Nós estamos lá, morando na lama, na poeira. Cadê os nossos Deputados? Três foram eleitos por Sobradinho, e apenas um! Eu tenho acompanhado quem tem lutado pela infraestrutura no Buritizinho. Obrigado, Deputado Dr. Michel, você sabe!

Eu já tive desavenças com o Deputado Dr. Michel, mas tenho que dar a mão à palmatória. Ele está fazendo pelo povo do Buritizinho, e eu gostaria que todos fizessem. Sabem por quê? Muitos Deputados foram votados pela comunidade do Buritizinho, muita gente foi ao Buritizinho pedir voto, e nunca foram lá nem para agradecer o voto que receberam. Isso é uma vergonha!

Obrigado, Deputado Dr. Michel, e quero dizer: conte com o povo para a gente conseguir essa verba da infraestrutura do Buritizinho. Nós vamos lutar juntos para conseguir.

Outra coisa que eu quero dizer: nós temos uma UPA em Sobradinho II que não tem um pediatra para atender uma criança. Isso é uma vergonha! Urgentemente, precisamos, Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, providenciar um pediatra para aquela UPA de Sobradinho II. A gente não aguenta mais ver criança morrer! Chegamos aqui em Sobradinho I e não conseguimos ser atendidos. Temos uma UPA na porta de casa, e não tem um pediatra para atender nossos filhos.

Então, eu gostaria que os Deputados acordassem para a realidade e vissem: quatro anos passam rápido. O ano de 2018 está bem ali, e todo mundo vai bater na nossa porta novamente. Uns serão recebidos de braços abertos, outros receberão a porta na cara.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Simone.

Passo a palavra ao Aécio Alves. Preparem-se João Lúcio, Pastor Darley e Lisrael Costa. O Sr. Aécio Alves é presidente do Conselho de Saúde de Sobradinho.

SR. AÉCIO ALVES – Boa noite a todos, é um prazer estar aqui. Eu estava ausente porque estava resolvendo um problema no hospital.

Acabei de ouvir a fala da Simone. Eu estava agora conversando com a direção do Hospital de Sobradinho. Seis pediatras que passaram no último concurso não aceitam ir para a região sul, e eu pedi encarecidamente que eles viessem para a região de Sobradinho porque nós estamos realmente precisando de pediatras.

Então, está aí, Deputado. O pedido foi feito e eu quero o apoio do Deputado Dr. Michel, do Deputado Ricardo Vale: pessoal da região norte, vamos trazer os pediatras para cá, porque realmente a coisa está feia. Estamos em segundo lugar em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	42

dengue no Distrito Federal, e não temos carro oficial para trabalhar em Sobradinho II porque o governo recolheu e não devolveu. Estamos sem carro, com dengue matando o povo, buraco para tudo quanto é lado, mas tenho uma palavra: esperança. Para mim, é a última que morre.

E lutar. Sempre lutarei, independente do governo que for. Cargo eu não tenho, mas sou um guerreiro pela saúde, não tenho medo de mostrar a cara. Ali onde é a UPA era o Cajé. Tem que melhorar a saúde, porque realmente a luta foi grande para tirar o Cajé dali. Realmente, é a segunda maior UPA do País, tem que ser equipada mesmo, com pediatra, tudo a que o usuário tem direito. É obrigação do Estado manter a saúde. Como presidente, tenho cobrado sim, só que eu não tenho o poder da caneta, como o Deputado tem, para fazer as coisas de fato e de direito.

Muito obrigado e boa noite a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Aécio.

Concedo a palavra ao Sr. João Lúcio, diretor da Lades. Preparem-se Pastor Darley e Lisrael Costa.

SR. JOÃO LÚCIO – Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa.

Eu gostaria primeiro de parabenizar a iniciativa da Câmara Legislativa de vir perto do povo para ouvi-lo. É isso que nós queremos realmente. Também compactuo com as palavras do Davi e da Simone, do Buritizinho. Todos os Deputados deveriam estar aqui para nos ouvir. A única vez que eles vêm perto do povo, só vêm seis ou oito Deputados. Alguns já têm outros compromissos mais importantes e têm de ir embora.

Quando a gente trabalha em qualquer órgão, como vocês trabalham, a gente chega lá, assina uma folha de ponto pela manhã e, se sai mais cedo, o dia é praticamente cortado. Os Deputados ganham muito bem para nos ouvir e deveriam estar aqui. É lógico que alguns podem ter outros compromissos, mas eu acho que eles deveriam estar ouvindo as reivindicações de Sobradinho.

Eu estou aqui em nome do esporte de Sobradinho e gostaria de fazer reivindicações em nome do esporte desta cidade. Em primeiro lugar, parabenizo o nosso Deputado Ricardo Vale, o Deputado Julio Cesar, que não se encontra na Mesa, e o Deputado Wasny de Roure, que lançaram na semana passada um projeto de lei para criar o Programa Boleiros, que vai beneficiar todas as ligas de esporte do Distrito Federal com o pagamento da arbitragem do futebol amador do Distrito Federal e de outras modalidades.

Então, eu gostaria de parabenizar os Deputados e de pedir aos que aqui estão, e aos demais que não estão, que se empenhem em votar e aprovar esse projeto para minimizar a situação dos desportistas de todo o Distrito Federal, que estão sofrendo e não estão tendo como praticar o seu esporte, o seu lazer no final de semana. O esporte é uma forma saudável de ter saúde, de evitar ficar nas filas de hospitais, de evitar diabetes, pressão alta, enfim, o esporte é superimportante para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	43

que todos tenham saúde. Por isso precisamos que esse projeto seja aprovado o mais rápido possível.

Gostaria de aproveitar e pedir aos nossos Deputados e ao Governo do Distrito Federal que se empenhem em nos ajudar. Nós vamos iniciar no próximo domingo, dia 17, o nosso 35º Campeonato de Futebol Amador da LADES – Liga das Associações Desportivas de Sobradinho, da qual o nosso Deputado Ricardo Vale, como ele mesmo gosta de frisar, já participou. Já foi artilheiro várias vezes e já passou, como ele mesmo disse, pela escolinha do Sr. Marinalvo, Associação Serrana de Futebol.

Nós vamos começar um campeonato de futebol. E os nossos campos? Quem for lá vai ver: não há condições de andar dentro deles porque o mato está batendo nos joelhos. Estamos correndo atrás, mas infelizmente a Administração não disponibiliza máquinas para nos ajudar nesse momento. Fomos procurar uma máquina particular e o rapaz teve a insensatez de me cobrar 3 mil reais para patrolar dois campos. De onde vamos tirar esse recurso? Então, eu gostaria de pedir apoio. Tenho certeza, lá em cima, na Novacap, no DER, seja onde for, tem uma máquina para passar a patrola em dois campos, e começamos nossa competição que inicia domingo.

Agradeço à Administração, que nos recebeu e conseguiu liberar para nós o campo sintético da Quadra 14 e o estádio, para fazermos as duas primeiras rodadas até conseguirmos solucionar esse problema. É um paliativo. Precisamos de ações concretas para o esporte da nossa cidade.

Nós precisamos que a Câmara Legislativa, quando lançar um projeto para fazer campo sintético em qualquer cidade, ouça os desportistas da cidade, e não mande um engenheiro qualquer fazer um projeto. Eles vêm, reduzem o campo, como fizeram com o campo da Quadra 14 – não tem como praticar esporte ali dentro –, talvez para diminuir os recursos e ganharem mais para os bolsos deles. Então, é preciso ouvir quem joga bola ali, quem pratica o esporte, porque eles, sim, sabem as dimensões e sabem como funciona.

Tem que ser fiscalizado, não é simplesmente dizer: eu mandei uma emenda para fazer. Mas não fiscaliza! Hoje eu peguei um pé de briga aqui – graças a Deus acredito que já esteja solucionado – porque o campo sintético da Quadra 14 sempre alaga. Eu não entendo esses engenheiros! O campo está retinho, aí eles fazem um barranco e fazem questão de jogar a água para o lado do barranco, exatamente para a água não sair de dentro do campo. É brincadeira! Qualquer pessoa sabe que tem que jogar para o lado que a água vai correr, e não para o lado que vai ficar empçada.

Eu gostaria também de pedir aos Deputados, quem sabe o Deputado Ricardo Vale, que é do esporte, o Deputado Julio Cesar, o próprio Deputado Wasny de Roure ou o Deputado Raimundo Ribeiro, qualquer um que tiver interesse: nós precisamos que as crianças tenham condições de praticar o esporte delas. Hoje nós temos a vila



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	44

olímpica, o ginásio, mas essas crianças não têm condições de ir lá praticar o esporte. Não fica factóide, petição, facção, ficção para o povo. Como uma criança da Vila Rabelo, do Sansão, do DNOCS, do Lobeiral vai conseguir sair e praticar o seu esporte? Nós precisamos lançar um projeto para as crianças.

Eu apresento para vocês uma ideia que me foi dada: o passe-livre desportivo, para que essas crianças pudessem ir praticar o seu esporte, fazer as suas competições no final de semana, porque são todas carentes. Não adianta, a maioria não tem carro para trazer o seu filho para a vila olímpica ou para qualquer outro lugar.

Eu também queria pedir que fossem criados projetos para levar o esporte às comunidades carentes. Eu moro na comunidade do Morro do Sansão há dezessete anos. Nós não temos uma quadra de esporte. Os meninos têm que jogar bola no meio da rua.

No ano passado, eu tentei fazer um campinho de futebol lá. Até cheguei a patrolar um campinho de futebol em frente à Casa de Reintegração Mar Vermelho, do nosso amigo Darley. Sabe o que aconteceu? Quando eu fui atrás para conseguir as traves, me chamaram para fazer uma vaquinha. Caramba! Desculpe-me, mas 800 reais? Chamar a gente, que já é pobre, para fazer uma vaquinha para fazer trave para um campinho de futebol?

Eu não tenho nada a ver com o profissional, com nada, mas, quando a nossa amiga veio a Brasília e pediu para criar um time de vôlei, rapidinho o BRB liberou milhões para ela, mas para o esporte de crianças carentes que têm que ficar descalça o tempo inteiro? Tem que tratar os desiguais, igual. Tem que ter esporte para o rico e para o pobre.

Então, a gente vem pedir aqui, em nome do esporte, para tirar essas crianças da rua. Eu participo do esporte em Sobradinho há dezoito anos; o Sr. Marinalvo, há cinquenta – como o Rogerinho mesmo colocou aqui. Até hoje, que eu me lembre, eu vi uma pessoa dentro do esporte, que a gente conhece, se envolver na criminalidade. Não vou falar o nome, é lógico, mas eu só vi uma pessoa, e já passaram mais de 20 mil pessoas pelo esporte do Sr. Marinalvo e da Lades. Só um se envolveu no crime. Portanto, o esporte contribui muito para tirar as pessoas do crime.

Eu queria pedir o apoio de todo mundo. Concluo pedindo que os nossos Deputados lancem projetos para revitalizar as nossas áreas esportivas. Precisamos que sejam arrumados vestiários. Esses dias, um time veio jogar aqui, o feminino de São Sebastião. Quando chegaram, as mulheres perguntaram: “Onde é que a gente vai se trocar?” Eu falei: “É aí no meio da rua”.

Eu fui a São Sebastião, e o meu time feminino se trocou no vestiário. Agora, nesse campo sintético da Quadra 14, não temos um vestiário, um banheiro. A torcida vai lá. A torcida feminina chega e tem que ir atrás dos carros fazer xixi. Os maridos ficam vigiando. A gente precisa de mais atenção para o esporte da nossa cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	45

Hoje é quarta-feira. Domingo nós vamos começar o nosso campeonato de futebol. Espero que a gente consiga patrolar os nossos campos. Espero que alguém nos ajude. Nós temos 24 Deputados. Espero que alguém nos ajude, que o governo nos ajude, para que a gente possa continuar fazendo o esporte da nossa cidade. Porque a gente faz com carinho, com amor. É tudo em prol da nossa cidade.

Muito obrigado e boa tarde a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passo a palavra ao Pr. Darley, da Casa de Reintegração Mar Vermelho, nosso querido amigo dos Azulinhos. Convido também o Lisrael Costa, o Edivaldo de Freitas e o Delson da Costa.

PR. DARLEY CÉSAR – Boa tarde a todos. Eu quero saudar a Mesa, na pessoa da Presidente Deputada Celina Leão. Quero dizer que estou feliz com o meu amigo Michel. Eu sei que Sobradinho está feliz com o que a gente já tem lutado e conseguido.

Quero dizer que os administradores que estão nos seus postos, hoje Sobradinho I e Sobradinho II, tem nos atendido quando eu os tenho buscado, mas eu quero falar de política sobre drogas. Antes disso, quero recitar um poema sobre o aniversário da minha cidade.

Diz assim: “Não me convidaram para esta festa pobre que os homens armaram para me convencer a pagar sem ver toda essa droga que já vem malhada antes de eu nascer. Não me ofereceram nenhum cigarro, fiquei na porta estacionando os carros. Não me elegeram chefe de nada, o meu cartão de crédito é uma navalha. Brasil, mostra tua cara, quero ver quem paga pra gente ficar assim. Brasil, qual é o teu negócio, o nome do teu sócio? Confia em mim”.

Eu estou dizendo isso, sabem por quê? Porque eu trabalho com pessoas com transtorno decorrente de uso de substância psicoativa, a tão falada droga. Eu também sou regresso de dependência química. Hoje, desenvolvendo esse trabalho, eu tenho 5 mil reais que estão presos na Secretaria de Justiça, da gestão passada, que não me pagam. Dizem que é culpa do governo passado. Esse negócio já passou! Já passou e nós precisamos fazer alguma coisa. Eu quero saber quem está na pasta para brigar por nós, para nos ajudar.

Na gestão passada, se eu quis ir até lá, eu tive que procurar o Michel para ajudar-me a chegar lá. Se eu quis alguma coisa, eu tive que ir com um empurrão. Hoje até o Governador já foi ao Centro de Reintegração Mar Vermelho. Levou lá o Souto, que é o secretário, e explicou o que deveria fazer para me ajudar e não foi feito. Isso entristece e aborrece.

Eu vou dizer sabe o quê? São 24 e olha quem está aqui agora? Nós precisamos cobrar à altura, de protestar à altura, de brigar à altura.

Sobradinho está de parabéns por seu aniversário. As pessoas que fazem a cidade estão de parabéns pelo seu aniversário, mas alguns deputados não deveriam



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	46

nem ter passado por aqui, já que não iam ficar para ouvir o povo que mora nesta cidade.

Eu quero agradecer à Mesa. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Darley.

Concedo a palavra ao Lisrael Costa, da Rádio Sobradinho FM. Logo depois falarão o Erivaldo e o Delson.

SR. LISRAEL COSTA – Boa noite a todos. Nós temos uma rádio comunitária em Sobradinho desde 2001. Ela foi instalada na Feira Modelo de Sobradinho. Talvez vocês não vão acreditar no que eu vou falar de tão absurdo que é. Nós ficamos ali há nove anos. Fomos colocados pelo Governo do Distrito Federal. Nesse tempo, era o governador pelo Joaquim Roriz. A feira foi demolida para ser reconstruída em oito meses, mas levou cinco anos para ser reconstruída. Depois de reconstruída, nós, há um ano, voltamos à administração para termos o nosso espaço na feira novamente. Mas o nosso espaço, infelizmente, foi negado e a nossa rádio continua fora do ar. E por que as outras trezentas e tantas bancas voltaram sem licitar? Aí eu fui ao nosso amigo, usuário da rádio, Dr. Divino Sales, homem honrado, e ele falou: “Lisrael, eu não posso te colocar lá por força da lei. Você tem que licitar para voltar lá. Mas, meus amados, ninguém lá licitou.”

Sra. Presidente, quem hoje está na Feira Modelo e retornou para lá por meio de licitação? Quem é que está no nosso espaço, que eu ajudei, junto com a comunidade, a construir com tijolo e cimento porque só tinha um pavimento? Nós fizemos estúdio em cima porque não cabia, como era antes. E agora, a nossa rádio de que era para todos estarem falando e reivindicando está fora do ar, porque nós não conseguimos...

O Ricardo Vale tentou, eu fui até ele. Falei com o Testinha, Administrador, que me falou: “Lisrael, vou ver o que eu faço”. Eu não sei onde está o calcanhar de Aquiles. Por que as outras voltaram? A rádio é de vocês. É uma rádio comunitária. Ninguém nunca pagou um centavo para usá-la. Hoje eu tiro do meu bolso; os diretores da rádio, os usuários. Cansei de ver Raimundo Ribeiro. Cansei de ver paralamas de Caravan do Chico Vigilante sendo consertado porque pediram na rádio. Cansei de atender a Celina Leão na rádio. Cansei de atender governadores na rádio e todos os que precisaram para a transmissão dos esportes, de futebol, porque a rádio é de vocês. Eu estou presidente da rádio, porque a rádio é de vocês, e só estamos na Feira Modelo porque nos foi dado um espaço há quatorze anos. E, quando a feira foi demolida – Olha que coisa incrível –, nós fomos para o Sobradinho Shopping. Conseguimos outros patrocínios e nos instalamos lá, mas a Anatel não permitiu. Eles nos mandaram para a Quadra 4, e nós instalamos uma rádio lá. Gastamos 8 mil reais com a instalação de rádio, antena e transmissão, mas a Anatel não nos permitiu entrar no ar, pelo simples fato de que a Anatel só vai permitir a Sobradinho FM em um lugar onde for outorgada. É lei federal. Eu não posso pegar a Sobradinho FM, da cidade de Sobradinho e instalar em outro endereço que não seja onde ela for



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	47

outorgada. Era na Feira Modelo, e hoje não nos deixam instalar, apesar de o nosso espaço estar lá, literalmente vazio, subutilizado por um grupo que não atende a você como população.

Então, esse é o nosso pedido. Nós já o registramos no Ministério Público e nós queremos que a Câmara nos ajude. Já falei com o Deputado Raimundo Ribeiro, com o Deputado Rodrigo Delmasso. Falei com o Ricardo Vale, que se propôs a nos ajudar desde o primeiro momento. Não o procurei mais porque eu sei que é muita tarefa, mas até agora a rádio está fora do ar. Por que será que a rádio está fora do ar? Incomoda alguém? Será que é porque você pode ir lá e falar o que você pensa, no tempo que você precisar? Porque sempre foi assim. Quem usou a rádio sabe disso, inclusive os Parlamentares que estão aqui. Apesar da ausência de alguns, a rádio está aberta para todo mundo. A partir da semana que vem, nós vamos colocá-la dentro de uma Kombi, ali na Feira Modelo. Eu tenho uma Kombi 74, e vamos instalá-la dentro de uma Kombi, porque infelizmente nosso Administrador, Dr. Divino Sales, não pode liberar o espaço. Eu sei que não é porque ele não quer, mas porque não pode. Agora, por que não pode? E por que que os outros puderam? Por que que há 318 bancas lá e nenhuma licitada novamente? E muito mais: nós estamos lá há quatorze anos. Tem banca há quatro anos lá que voltou para os seus espaços. Tem gente que chegou agora. Tem banca lá alugada, e a rádio, que é da cidade, não pode voltar para o lugar que ela construiu.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Edivaldo de Freitas, Presidente do Conselho de Lideranças de Sobradinho.

SR. EDIVALDO DE FREITAS – Eu gostaria de cumprimentar todos. Uma boa noite! Infelizmente, posso cumprimentar somente seis Deputados. A Câmara em Movimento com meia dúzia, meia penca, infelizmente. Um desrespeito ao cidadão de Sobradinho, que está aqui desde as duas e meia. Eu, particularmente, para trazer esta fala e me dirigir a somente seis Parlamentares... Celina, o seu projeto é fantástico, mas exija respeito desses Parlamentares que são seus companheiros e que a elegeram Presidente da Casa. Esse projeto não pode ser seu, Celina Leão; tem que ser dos 24 Deputados. Infelizmente, um projeto tão bonito vai passar a ser um projeto vergonhoso para o seu mandato, como Presidente da Câmara.

Quero parabenizá-la e os Deputados Michel e Ricardo Vale. O Deputado Raimundo Ribeiro, que é da cidade, está ausente. O Divino Sales está ali, o nosso Administrador.

Quero trazer aqui uma situação que elegeu Rodrigo Rollemberg governador. Foi a eleição direta para administrador regional das cidades-satélites ou eu estou mentindo? Eu assisti errado ao que estava ali no programa de governo do "Enroleberg"? Porque se está só enrolando. Eu tenho falado: desce do palanque! É hora de governar e de resolver as questões das cidades-satélites e não de tripudiar em cima dos Deputados, das cidades, trazendo indicações de fora, contra os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	48

administradores que moram aqui. Temos que fazer a união por Sobradinho! Nós temos que acabar com esta questão: muda governo, abre CPI! Eu já estou querendo abrir uma CPI do transporte escolar na gestão de Rollemberg. Ele pegou uma frota de 106 carros escolares e entregou a empresas particulares, pagando garagem, reposição de peça, mão de obra e pegando o que é do governo, os ônibus comprados dentro do Projeto Caminho da Escola, e entregando a essas empresas sucata. E com um adendo: nós pagávamos 1.980 reais aos funcionários. Sabe quanto o motorista está ganhando agora? Novecentos e oitenta reais! Isso é uma vergonha, Rollemberg!

A Câmara tem que tomar uma posição! Isso foi denunciado por Chico Vigilante, por nosso Deputado Ricardo Vale e foi levado avante por um tal de Raimundo, da Secretaria de Educação, porque se falou: “Eu não quero esse funcionário que foi contratado pela TCB, para pôr cabo eleitoral dele.” Foi um traidor do governo passado e está neste governo, porque ele atendia às escondidas os pedidos de especiais do transporte escolar. E ele está lá como gestor.

Nós temos que abrir uma CPI nos moldes da época da Eurides Brito. O “propinoduto” está correndo frouxo dentro da Secretaria de Educação. Temos que aqui, Deputado Celina Leão, tomar providências em relação a essas questões.

Outra coisa, está sendo falado aqui para pagarem 3 mil reais para fazerem um ou dois campos de futebol. A Fercal está só buraco. As estradas vicinais – eu sou um microprodutor – estão largadas, e não é por culpa dos administradores, não! É uma vergonha, mas não tem uma máquina nas administrações de Sobradinho I e II.

Tivemos, na época passada, o Seu Zumiro, pai da nossa querida Anilcéia, que coordenava um (Ininteligível.) de máquinas da administração regional. Veio a terceirização, ficamos dependendo da Novacap, que agora está dependendo de licitação, o “Enrolemberg” enrolando, e não se resolve a questão. Está aí toda a comunidade dependendo de uma decisão de governo. Esse discurso que rodou, que não fez... Olha, a Câmara aprovou! Todo o dinheiro que ele pediu foi aprovado pela Câmara. Foi tirado de um orçamento e jogado para outro, mas nada está sendo feito. De promessas, nós estamos cheios!

Agora, essa questão da eleição de administrador regional, essa questão que está dentro da Lei Orgânica e que já está determinada pela Justiça para que se faça, isso nós vamos cobrar! Foi falado que se ouviriam as lideranças comunitárias. Quem é liderança comunitária aqui levante a mão! Eu quero saber. Quantos foram consultados com relação à indicação dos administradores regionais? Abaixem a mão e levantem! Um aqui foi consultado? Nenhum! Vou perguntar de novo: quantas lideranças comunitárias há aqui? É uma vergonha! Promessa de campanha não cumprida.

Eu não sou contra Divino Sales nem contra Estevão. Agora, quero pedir, Celina: Estevão está lá indicado por V.Exa. Procure dar estrutura a ele, porque não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	49

há estrutura nenhuma para o administrador trabalhar! São pessoas boas, mas não têm estrutura.

Eu queria concluir dizendo somente um versículo bíblico – sou pastor hoje, pela misericórdia de Deus: “Elevo os meus olhos para os céus/de onde me virá o socorro?/O meu socorro vem do Senhor Jesus, que fez os céus e a terra.”

Quero dizer a vocês: não confiem no homem. Maldito o homem que confia em outro homem. E esse que está aí não tem palavra nenhuma.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Rafael Prudente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Sr. Delson da Costa, do Conselho de Segurança da Fercal.

SR. DELSON DA COSTA – Boa tarde a todos. Eu não vou falar dos detalhes da minha comunidade da Fercal, porque são tantas faltas, tantas carências.... Eu só gostaria de pedir aí ao pai da Fercal, Deputado Dr. Michel, a quem agradecemos, que continue com a sua ideia.

A Fercal foi criada em 2012, graças ao movimento da própria comunidade, que vinha há bastante tempo brigando por sua relativa autonomia, porque, na verdade, a administração regional não tem total autonomia, como um município. Mas, aí, era suficiente para a comunidade. Já vínhamos há muito tempo brigando e, na primeira reunião da Fercal, lá no Rancho (Ininteligível.), compareceu o Deputado Dr. Michel. Eu até estranhei, porque ele chegou lá falou e depois foi embora, sem dar a palavra para ninguém. Eu pensei: que Deputado sem educação! Mas, aí, ele se comprometeu a correr atrás e transformar a Fercal em uma cidade. Ele pegou no pé do governador da época e a transformou em 2012. Muito obrigado, Deputado Dr. Michel!

As carências da Fercal são grandes. Precisamos urgentemente dar continuidade a essa transformação, porque, até agora, só há o nome. Não se tem um plano urbanístico que diga onde está a rua nem o tamanho dos lotes. Então, diante dessa confusão, a população da Fercal continua crescendo, mas crescendo desordenadamente e ocupando áreas de risco. Temos que transformar a cidade. Toda cidade que eu conheço, aqui no Distrito Federal, tem um posto de gasolina. A Fercal... “Ah, não pode ter posto de gasolina, porque é área de preservação ambiental.” Mas, se há a cidade, tem que haver infraestrutura. Então, tem que haver um posto de gasolina.

O meu amigo aqui falou do esporte. A Fercal tinha um campo de futebol muito bom, onde se realizavam todos os campeonatos, todos os anos. Neste ano, como lá era área particular, o dono negou. Não há mais futebol aqui. A liga de esporte da Fercal está com uma dificuldade muito grande para levar adiante o campeonato, neste ano, porque não há lugar. Os únicos campos que existem ainda estão em péssimas condições, por causa das chuvas, e não há máquinas na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	50

administração, para renová-los. Isso que estou falando é urgente, porque o campeonato tem de começar.

Outro problema mais urgente ainda, gente, é o seguinte: lá existe uma comunidade entre o Bananal e o Sansão. Aqui em cima, há uma ponte. A comunidade do lado de cá não passa para lá, descendo o Sansão, porque, quando vem a chuva, a enchente joga areia na passagem do rio. Aí tampou o rio do lado de cá. Do lado de lá, tem uma ponte de concreto. Acabou a ponte, porque a água foi comendo por fora da ponte, e está passando muito mal um jipezinho. Então, o pessoal está ficando isolado.

O Administrador de Sobradinho II foi lá, pediu para a Novacap. A Novacap está enrolando faz mais de um mês. Vão esperar ficar isolada para resolver? Então, a situação é essa.

E é um protesto por quê? Todo mundo aqui passou do tempo alguns segundos, e não foi cortada a palavra, e estão cortando o meu microfone.

Muito obrigado. (Palmas.)

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passamos a palavra à Sra. Maria dos Remédios, Presidente da Associação dos Feirantes de Sobradinho. (Pausa.)

O Guará, filho do Sr. Teodoro, do Bumba-meu-boi; o Jonathas Garcia e o Paulo Gabriel.

Pessoal, eu vou dar uma explicação para não parecer que o nosso Cerimonial está cortando a palavra de um ou de outro. O tempo todo, o Cerimonial mostra os três minutos. Às vezes, as pessoas realmente não atendem e vão levando. Até num país democrático, para dar oportunidade para todo mundo falar, todo mundo tem que tentar respeitar o tempo, mas, se o senhor quiser terminar de falar, eu acho que a Sra. Maria dos Remédios não vai criar problema. O senhor estava fazendo uma colocação sobre a Fercal, para que o senhor não saia da sessão sem terminar sua fala.

SR. DELSON DA COSTA – Obrigado, gente.

Outra coisa muito importante para evitar essa questão da ocupação da área de risco é que se tenha um plano de destinação de áreas para habitação popular na Fercal. Eu já participei de conferências da parte da habitação lá na Secretaria de Habitação e tem, sim. Foi deliberado nessas conferências um setor habitacional na Fercal para fazer essas habitações do Minha Casa, Minha Vida. Senão vai virar um pandemônio a Fercal. Até fazer o plano urbanístico, que é uma coisa demorada, não sei como é que vai ficar aquela situação lá, não. A área de risco está sendo ocupada, ninguém tem fiscalização, não tem Agefis, não tem fiscalização, não tem nada. Então, é um problema muito mais grave para o futuro. Então, temos que ver isso.

Obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	51

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Agora, passamos a palavra à Sra. Maria dos Remédios, Presidente da Associação dos Feirantes de Sobradinho.

SRA. MARIA DOS REMÉDIOS – Boa noite. Boa noite a todos os Deputados aqui presentes, em especial à Presidente da Câmara, Deputada Celina Leão. Quero parabenizá-la pela ação do Câmara em Movimento, principalmente por estar hoje aqui em Sobradinho, que está aniversariando. Meus parabéns à Deputada Celina Leão. Gostaria, também, de agradecer a presença do Dr. Divino Sales, nosso Administrador, e em especial, dos nossos Deputados filhos da cidade: o meu conterrâneo, Deputado Raimundo Ribeiro, o Deputado Ricardo Vale e o Deputado Dr. Michel.

Eu estou aqui hoje para pedir ajuda, porque nós estamos, nesses dias, sofrendo bastante na feira modelo. Nosso telhado é muito alto. E nossa feira é uma das mais novas feiras reinauguradas do Distrito Federal. Nosso telhado é muito alto, e nós não temos o nosso rebaixamento. Quando vem chuva de vento, principalmente, as bancas todas molham. Quando é sol, é muito sol. Nas bancas que pegam mais a parte de fora, é muito sol, queima a mercadoria dos feirantes. O pessoal que trabalha com cereais está sofrendo agora com a chuva, porque molha a mercadoria, molha o alimento.

Nós estamos também, Sobradinho todo está com uma praga de pombos. E nossa praça de alimentação é uma praça de alimentação ampla. Então, nós estamos perdendo clientes, porque nossa praça de alimentação nem tem a tela de proteção nem tem o forro.

Eu queria, principalmente, que os Deputados da nossa cidade olhassem mais com carinho a nossa feira. Não só a feira de Sobradinho, como todas as feiras do Distrito Federal.

Hoje nós sofremos também com as nossas documentações porque entra governo, sai governo, e nós não temos nossos documentos fixos. Nós temos feirantes que já são empresários dentro da feira modelo de Sobradinho e precisam alterar o seu endereço na junta comercial, e nós não temos nossa documentação. Então eu queria que nos ajudassem e que, se fosse possível, até se criasse uma secretaria para atender a todas as feiras do Distrito Federal, uma secretaria que atendesse a todos os feirantes das feiras do Distrito Federal.

Também todo mundo sabe que a nossa feira fica localizada na quadra central. O maior problema hoje também na quadra central é o estacionamento. O nosso estacionamento lá é crítico. Nós temos estacionamento aqui na quadra central que não é calçado e nem asfaltado, é cheio de buracos, então nossos clientes estão sofrendo agora com as chuvas, está detonado o estacionamento e também não temos pontos de táxi. Nós não temos um ponto de táxi na quadra central. Nós temos uma área reservada ali para os táxis, mas não temos um ponto x de táxi.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	52

Eu soube hoje, através de um feirante, que o Deputado Rafael Prudente lançou uma emenda, eu não sei, não estou sabendo bem direito como foi, mas gostaria que os Deputados filhos da cidade olhassem com mais carinho para a nossa feira.

Obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Maria dos Remédios.

Concedo a palavra ao Sr. Guará, filho do Senhor Teodoro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Sr. Jonathas Garcia.

Preparem-se, Sr. Paulo Gabriel e Sr. Lourival de Azevedo.

SR. JONATHAS GARCIA – Boa noite, Srs. Deputados.

Eu quero parabenizá-los pelo comprometimento dos sete Deputados aqui presentes. Quero parabenizar a Deputada Celina Leão por esse movimento da Câmara Legislativa nas cidades-satélites e em especial ao Deputado Rafael Prudente, que está colaborando no setor de inflamáveis e GLP – Gás Liquefeito de Petróleo.

Então, senhores, eu vim aqui hoje discutir e levar aos Srs. Deputados, também ao Deputado Dr. Michel, que tem conhecimento de causa da categoria de inflamáveis e GLP, gás de cozinha; ao Sr. Deputado Chico Vigilante, que também tem bastante conhecimento da área de inflamáveis e GLP, e à nossa Deputada Celina Leão, que também tem bastante conhecimento sobre inflamáveis e GLP dentro das cidades-satélites do Distrito Federal. O que eu venho falar aqui para vocês é um assunto de responsabilidade social, por quê? Porque, dentro das cidades-satélites, a população convive com empresas inflamáveis em meio a elas. Nós temos mais de trezentas empresas de gás inflamável dentro das cidades-satélites, vizinhas das residências. Tenho certeza absoluta de que toda a população de Brasília está em desacordo com isso, por quê? É um produto inflamável e que está dentro das comunidades residenciais.

Então, vim aqui pedindo ao Senhor Deputado Rafael Prudente que coloque junto aos outros Deputados, junto ao Dr. Michel, que tem bastante conhecimento do assunto, ao Deputado Chico Vigilante, que também tem bastante conhecimento sobre essa causa dos inflamáveis dentro das cidades-satélites, e faça uma discussão sobre uma emenda, um projeto para que consiga colocar essas empresas de inflamáveis fora das áreas residenciais. Deputada Celina Leão, eu gostaria de pedir à senhora que seja convocada uma audiência pública para a gente discutir isso. É um fato muito importante, é responsabilidade social do governo tirar essas empresas desses locais.

Por outro lado, quero pedir aos Srs. Deputados uma trégua na fiscalização, por quê? Essas empresas não podem ser retiradas de dentro das cidades-satélites de uma hora para outra, isso deve ser feito com bastante estudo do governo. Primeiro deve-se colocar essas empresas no Pró-DF II, que seria uma área reservada, segura,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	53

para essas empresas. Então esse projeto de determinar tais áreas deve ser estudado com bastante carinho pelos Deputados.

Como eu disse, é um produto inflamável que deve ser colocado em uma área com total segurança. Porém, é preciso essa trégua, as empresas não podem ser tiradas de imediato de dentro dessas cidades, mas só depois que o próprio Governo do Distrito Federal destinar uma área apropriada para elas. Por quê? Gás de cozinha tem importância igual à da companhia que distribui energia elétrica em Brasília. Tem importância igual à da companhia que distribui água, a Caesb. As nossas empresas distribuem gás de cozinha. Nós temos importância igual à delas, devemos ser tratados com dignidade.

Sem mais para o momento, eu peço ao Deputado Rafael Prudente que levante a nossa bandeira na Câmara para resolver essa situação grave.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Concedo a palavra ao Paulo Gabriel, do grêmio estudantil. (Pausa.) O Paulo não se encontra.

Concedo a palavra ao José Teixeira Fernandes, morador de Sobradinho. Depois, ao Lourival de Azevedo.

SR. JOSÉ TEIXEIRA FERNANDES – Boa noite a todos e a todas. Meu nome é José Teixeira Fernandes, estou nessa cidade há 37 anos. Cumprimento a Mesa, em especial a Sra. Celina Leão, Presidenta desta Casa. Esta Casa está em cima do quadrilátero norte do Distrito Federal, e ele tem graves problemas.

Sra. Presidenta, boa noite, eu peço a vênica para filosofar. O homem continua sendo o lobo do homem, Sra. Presidenta. Platão, discípulo de Sócrates, certa feita vociferou: o homem é um animal político. Mas esse animal político da atualidade, Sra. Presidenta, precisa se educar, porque ele está destruindo as cidades. Ele está destruindo o meio ambiente.

Então, é preciso reflexão. Esta Casa está sentada, hoje, em cima do quadrilátero norte do Distrito Federal. O belga Luiz Cruls veio demarcar o território do Distrito Federal. No relatório está escrito que o quadrilátero norte do Distrito Federal tem um grave problema hídrico: Sobradinho e Planaltina. Eu não ouvi ninguém aqui discorrer sobre o meio ambiente. Estão destruindo as nascentes, estão destruindo o Ribeirão Sobradinho, estão destruindo o Horto Florestal.

Sra. Presidenta, eu apresentei um projeto para criar o parque do Horto Florestal, agregá-lo ao Parque Jequitibá. Eu fiz um projeto para criar também o corredor ecológico, para que possamos preservar os nossos córregos. Aqui nós temos roedores, nós temos paca e tatu. Inclusive, aqui nós temos o tatu-canastra, o maior tatu do Brasil, ali em cima do alto da Boa Vista. Nem um buraco dele mais tem. É preciso refletir.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	54

Brasília e Sobradinho estão fazendo 55 anos, e 55% do Cerrado viraram carvão, já foram para o saco. Então, em 55 anos de Brasília, 55% do Cerrado já se foram. Eu conclamo esta Casa, todos os Deputados, a pensarem, refletirem, e a criarem uma audiência pública para que a gente possa discutir o meio ambiente.

Sra. Presidenta, aqui nós também temos um grave problema, que é a mobilidade. Eu fiz um projeto para a construção de dois viadutos Ayrton Senna em cima do Colorado, um saindo da DF-150 e jogando na marginal, e outro subindo e jogando novamente na DF-150. Mas ninguém me ouviu.

Hoje é um dia para se refletir. Eu quero pedir apoio para que a gente faça alguma coisa pelo meio ambiente de Sobradinho. Eu estou com os projetos aqui no meu *pen drive*; se a senhora quiser, a gente pode discutir.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Com certeza. Pode subir aqui e passar para alguém da nossa assessoria.

SR. JOSÉ TEIXEIRA FERNANDES – Muito obrigado. O tempo é curto, e todo mundo tem que falar.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada.

Concedo a palavra ao Lourival de Azevedo Filho.

Prepare-se o Marcos Roberto.

SR. LOURIVAL DE AZEVEDO R. FILHO – Boa noite a todos, principalmente à comunidade de Sobradinho. Para estarmos aqui até esta hora, é porque nós temos compromisso com a cidade de Sobradinho.

Eu quero agradecer aos Deputados aqui presentes, que antes eram seis e agora ficaram cinco – o Deputado Raimundo Ribeiro voltou. Quero agradecer à Presidente da Casa, Deputada Celina Leão.

Faço uma ressalva: Nova Colina é uma área da União que foi transferida para o GDF, que não a quer. Nós estamos ali há 25 anos lutando pela regularização, pela transferência da União para o GDF. A União fez essa transferência, Deputada Celina Leão, para o GDF, que não toma providências. Estive lá na antiga Sedhab para ver o processo, e o pessoal falou que não foi feita a topografia, mas no documento de doação de patrimônio da União para o GDF tem todas as coordenadas.

Deputado Dr. Michel, nós, agora há pouco tempo, tivemos uma buroqueira lá, fomos para a mídia. Tivemos que ir ao almoço do Vice-Governador Renato, que estava com o Senador Hélio aqui no Canabrava, assim como o Deputado Rafael Prudente. Eu quero avisar que ele, sim, filho do Leonardo Prudente, está fazendo um bom trabalho aqui pela comunidade. Ele saiu lá do seu gabinete e conseguiu botar uma praça, um PEC – Ponto de Encontro Comunitário, que já estava há dez anos lá na Nova Colina sem construir.

Quero falar também, viu, Presidente do Conselho de Saúde, que temos na Nova Colina um prédio que não funciona. Deputado Dr. Michel, V.Exa. sabe, pois



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	55

lutou também para ser construída lá a clínica da família, mas não temos farmacêuticos, não temos carro. Lá está virando um centro de saúde, e a clínica da família não se dá a isso. A clínica da família tem outro propósito, que não está sendo atendido. Nós queimamos pneus, fechamos a BR-020, conseguimos, ainda quando era área da União, e hoje não está sendo aproveitada a clínica da família para a comunidade.

Voltando ao assunto da regularização, Dr. Michel, nós temos aquela proposta do saneamento básico que está parada lá na Caesb. Nós precisamos disso. Essa é uma promessa sua. A comunidade de Nova Colina tem o senhor como uma pessoa responsável lá dentro. Todos eles me cobram: "Cadê o Dr. Michel?" Muitos deles já estiveram aqui e falaram. Então, Deputado Dr. Michel, nós estamos precisando do senhor lá.

Raimundo Ribeiro, a respeito da regularização, o senhor já foi coordenador, diretor do patrimônio da União e do DF. O senhor sabe que aquilo foi transferido para o GDF. Nós precisamos da regularização.

O rapaz aqui falou das nascentes. Eu fiz uma reclamação para o Deputado Rafael Prudente a respeito da Caesb, porque havia um vazamento lá na 440. Afinal, não era isso, não. Depois, nós fomos descobrir a natureza da resposta. Na DF-440, existe uma nascente que se abriu lá, vazando água limpa, direto, toda hora. Por quê? Por causa da degradação do meio ambiente.

Eu quero aqui também, já que eu falei do Leonardo Prudente, parabenizar o meu Partido dos Trabalhadores, que tem dois representantes aqui: Chico Vigilante e Ricardo Vale.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Deputado Raimundo Ribeiro quer fazer uma colocação.

Já chamo o próximo, que é o Marcos Roberto.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Deputada Celina Leão, agradeço por me conceder a palavra. Lourival, eu, na verdade, não voltei. Eu estava ali na porta. É que o Edivaldo gosta tanto de mim que, quando eu não estou presente no mesmo espaço físico, ele sente muita falta. Edivaldo, obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Marcos Roberto, assessor do Senador Hélio José.

SR. MARCOS ROBERTO – Boa noite a todos. Boa noite à Mesa, a todos os Deputados, a todo cidadão e cidadã aqui de Sobradinho. Estou falando em nome do Senador Hélio José.

O Senador Hélio José é o senador do povo. Ele não pôde comparecer ao corte do bolo, aqui no Câmara em Movimento, pois hoje teve trabalho no Senado Federal, nas comissões parlamentares e na votação do plenário, mas quero deixar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	56

bem claro, deixar registrado, os parabéns para a Câmara Legislativa pela iniciativa que está fazendo aqui junto à população do Distrito Federal, principalmente à de Sobradinho, já começando por aqui. Também parabenizo Sobradinho pelo seu aniversário de 55 anos de existência e coloco o gabinete à disposição de todos os moradores da cidade e também dos moradores de Planaltina que se encontram aqui.

Quero deixar bem claro que o Senador Hélio José trabalha muito para o povo. Ele participa de comissões parlamentares no Senado Federal: Comissão Mista de Orçamento; Comissão de Infraestrutura; Comissão de Cultura, Esporte e Educação. O Senador está empenhado, junto com o Governador Rodrigo Rollemberg, em trazer recursos para DF e também para o Brasil, melhorando, assim, o bem-estar do cidadão brasileiro e também daquele daqui de Brasília.

Quero deixar bem claro que o Senador é um homem de compromisso com o DF, compromisso com o cidadão. Volto a lembrar: o Senador deixa as portas do gabinete abertas para todos conhecerem o nosso trabalho, o trabalho do Senador Hélio José, que é um trabalho sério junto com os nossos Deputados Distritais da Câmara Legislativa.

Muito obrigado. Boa noite.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada. Está encerrada a participação do público de Sobradinho. Retornamos ao rito da sessão ordinária.

Passa-se aos

#### COMUNICADOS DE PARLAMENTARES.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. É um prazer imenso estarmos aqui em nossa cidade, mais uma vez, no seu aniversário. Quero cumprimentar a nossa Presidenta da Casa, e, assim, cumprimentar a todos os Deputados.

Quero pedir licença ao prefeito da cidade para que nós aqui possamos falar, o Dr. Divino, que é um parceiro, um amigo. Quero cumprimentar o Estevão, que é o nosso Administrador de Sobradinho II, um camarada que está tentando fazer a diferença, mas nós sabemos das dificuldades.

Eu não poderia deixar de vir aqui hoje, primeiro, como diz um colega que ocupou o púlpito, para agradecer a Deus pela oportunidade de estarmos aqui; segundo, para dizer a vocês que Deputado é igual a avião: quando sobe, ninguém sabe; mas, quando não faz, baixa a lenha. E tem que fazer isso mesmo. Não tem problema. Eu vi aqui algumas coisas e ouvi calado, mas injustiça, não! Ingratidão gera deserção, está lá no Código Civil, e o Dr. Divino, que é professor disso, sabe.

Eu tenho algo aqui para dizer, por exemplo, do Condomínio Fraternidade, que vivia um inferno de água invadindo o condomínio. Fui à Novacap, tornei a ir, fui de novo. Fui outra vez, fui de novo. Fui. Fui. Fui de novo, fui até que consegui:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	57

fizeram as águas pluviais lá. Vejam se está entrando água. E foi através de lá que conseguimos fazer o quê? Fizemos todo o estacionamento! Mas isso é obrigação do Deputado. Claro que é. Claro! É obrigação, mas fui atrás. Lutei e conseguimos.

Aí eu volto aqui e o pessoal da liga vem aqui. Michel não é esportista... Também não posso ser, do tamanho que estou, se eu for jogar bola, sou a bola, mas coloquei emenda todos os anos. Se não foram executadas, a culpa não é minha. Todos os anos coloquei emenda parlamentar para o esporte de Sobradinho. Todos os anos! Todos os anos eu coloquei. Não houve um que eu não coloquei.

Voltando também: iam colocar o CAJE – Centro de Atendimento Juvenil Especializado – dentro do Morro do Sansão. Eu fui lá, briguei, fiquei lá dentro, não deixei colocar o Cajé no Morro do Sansão. Ah, então vamos colocar onde é uma UPA. Briguei, não deixei colocar o Cajé. Colocaram uma UPA lá. Não tenho nada contra o Cajé, mas lugar de Cajé não é perto das casas, é lá no complexo de Polícia Civil na área norte. Lá que é lugar de colocar, pois é onde a polícia está.

Tentei implementar várias coisas para os artistas da cidade, inclusive fazer a feira cultural colocando 250 mil de emenda. Se não a executam, a culpa não é minha. Deputado não tem como executar emenda. Não tem como! Tirar do bolso... só se eu fosse ladrão, e ladrão eu não sou. E desafio alguém a dizer que sou ladrão, porque, quem prendeu igual eu prendi, quem colocou a vida em jogo igual eu coloquei, não pode se dar ao luxo de hoje ir à Câmara para roubar. Então, não tenho dinheiro, tenho que colocar emenda, emenda parlamentar.

Quanto à feira, parablenzo meu amigo Rafael, mas existe uma emenda minha também lá, que visa a fazer uma platibanda mais baixa para não deixar molhar. Tem lá, mas ninguém fala, por quê? Para que falar do Deputado Dr. Michel? O Deputado Dr. Michel é *persona non grata* na cidade, mas teve 14.279 votos. Quando estavam matando gente, o Deputado Dr. Michel foi lá e salvou muitas vidas. “Ah, é obrigação.” Não resta dúvida. Por isso eu comecei a falar que Deputado é que nem avião: quando sobe não interessa, mas um que cai no Japão a gente critica e fica com medo. Eu digo que tenho lutado.

Seu Marinalvo aqui, nosso paizão do futebol, já joguei em 1974. Pensa quantos anos faz isso? Não faz as contas não senão entra em depressão. Já vai dar quase cinquenta anos esse trem, e aí a gente sabe que já passou mais da metade da vida. Na parábola da vida: “do pó sairás, ao pó voltarás”. Já passei de mais da metade. Então, vejam quanto tempo. Mas eu sou da cidade, nascido e criado lá debaixo do pé de jaca, onde estava o Rubão, lá perto do bar do Rubão.

Aí venho eu aqui. O Sr. Ivan disse que sou igual cometa. Ele não queria falar que era eu não, ele queria falar que eram os Deputados, mas infelizmente falou Michel. Não sou igual a cometa, tanto é que ele se vendeu na fala dele, porque nós estávamos discutindo. Como é que estávamos discutindo, se só venho de quatro em quatro anos? Então, já é uma falácia. Estou aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	58

Muitas vezes, tem a música que temos que nos apegar, vem lá das caliandras gregas e diz: não precisa estar perto para estar junto. Nós temos que estar dentro de Sobradinho, mesmo que não seja de corpo, mas temos que estar lutando para que as coisas venham para cá e aconteçam. “Ah, mas não acontece nada.” O culpado não é o Deputado, mas, quando acontece, temos que agradecer, porque já disse que ingratidão gera deserção. Então, temos que repensar também. Deputado não é essa praga que parece não. Não vamos aqui generalizar.

Sobradinho II, hoje, está lá na luta, e o Aécio sabe. Cadê, Aécio? A Regional de Saúde de Sobradinho II, quem foi que a encampou? Quem foi à luta, quem está lutando para que ela aconteça? O Deputado Dr. Michel também. Mas falar bem para quê? Falar bem de Deputado não chama, não leva palma. Porque Deputado é a Geni, temos que jogar pedra ou bosta na Geni. É isso que temos que fazer.

Nós temos que saber disso aqui e principalmente o povo de Sobradinho, que é um povo politizado. Temos que separar o joio do trigo. Já começa pelos ladrões. Tirem os ladrões. Mas na hora de votar vem aqui e pega o voto. E aí? Espera aí. Então, vamos voltar aqui.

Eu vejo aqui: Ribeirão de Sobradinho. O professor Raimundo foi muito feliz. Eu que lutei lá. Quando digo eu não é egoísmo meu não. Ele sabe disso. Fui ao Agnelo, voltei, fui de novo. Pedi para que se fizesse a comissão. “Ah, mas de comissão todo mundo vive.” Mas o que mais posso fazer?

O Nova Colina lá era Arine. Eu lutei até que virou ARIS – Área de Regularização de Interesse Social. Foi luta nossa. Lá não havia asfalto. Aí chega um, quando conseguimos o asfalto, sobe na patrula, porque era candidato: “Estou aqui, eu que estou fazendo o asfalto.” Nunca peguei um centavo lá. Ladrão pegou foi dinheiro para botar cascalho lá dentro do Nova Colina para fazer asfalto. Eu não!

Vamos lá: saída perto do Rezende. Uma besteirinha, mas é nos pequenos frascos que se leva merda para o laboratório e é nos pequenos frascos que estão os melhores perfumes. Uma besteirinha feita ali, na saída do Rezende, mas que ajudou todo mundo, porque no Rezende a pessoa ficava encangotada para sair ali da ADE – Área de Desenvolvimento Econômico, e conseguimos fazer aquele bequinho que passa por debaixo. Não é nada, mas faz a diferença. Quem foi à luta? Eu lá no DER: “Vamos embora, DER. Vamos embora.”

Vamos continuar aqui ainda. O pessoal fala sobre o viaduto do Comper. Sobre isso, já fizemos audiência pública, chamamos o povo e o povo não vai. Quem não participa não pode cobrar. É muito fácil falar que os Deputados não estão fazendo. Isso aqui estava cheio, mas quantas pessoas ficaram para poder cobrar? Tem que cobrar, mas tem que estar cheio aqui para cobrar. E vocês que ficaram estão de parabéns também. Já que criticaram os seis que ficaram, quero parabenizar vocês que ficaram também. “Ah, eu tenho o que fazer, conversa furada”.

Meu amigo, político só vai na pressão, é que nem feijão: mete pressão em cima de político. Eu não tenho medo de pressão porque vou atrás. Tenho minha



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	59

consciência. Estarei lá enquanto vocês quiserem que eu esteja, e, podem ter certeza, honrando cada voto que a mim foi dado.

Até hoje, na história, ninguém teve a votação que tive na 5ª Zona: 14.279 votos.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO DR. MICHEL – Tudo bem, se não tem mais eu vou para casa.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO DR. MICHEL – Ah, não sou eu não? Tudo bem. Se não tiver também, vou para casa, até porque a minha vida está definida. Eu estou na Câmara, plagiando o Chico Leite, não é por profissão, não; é por missão. A minha profissão era combater bandido e combati com muita maestria.

Quero cumprimentar o coronel Rogério, que está fazendo também, porque quem sabe faz a hora, não espera acontecer. Eu não esperava acontecer, não. E, como Deputado, também não espero, vou atrás. Muitas vezes, meu trabalho não aparece. Eu não tenho voz na mídia, não tenho dinheiro para botar em jornal. Não tenho, o que vou fazer? Eu só tenho essa oportunidade que vocês estão me dando de ouvir. Quero agradecer a cada um de vocês, porque é uma dificuldade até para nos ouvir. Ninguém aguenta mais político, mas quero que vocês me ouçam, vou continuar aqui com a minha fala.

Lixão. Aquele lixão é um escárnio. Já fui, já voltei, desde o governo passado que venho lutando para que retirem aquele lixão. Só se eu botá-lo nas costas e tirar de lá. Mas cabe à comunidade também fazer uma coisa: juntar-se aos Deputados. Nós temos uma Presidência e mais sete Deputados. Quando o povo quer, sai; não tem esse negócio de “dizer”.

Eu estive em uma reunião em que me disseram: mas o lote é do SLU. O SLU é do governo, então o lote é do governo. O governo tira e arruma outro lugar. O que não dá é o povo sofrer com aquela fedentina que está lá. Mas eu tenho lutado para tirar. E vamos conseguir, porque agora tem mais 7, e tem mais 17, vão ser 24 que vão estar lutando para acabar com aquela fedentina.

Aquele lixão é de 1985. Mas a população em 1985 não era do tamanho que é hoje, então o lixo era bem menos. Hoje nós temos uma quantidade de lixo danada que desgraça a vida. Aquele coitado do gaúcho que tem um restaurante lá, quem é que come lá? Ninguém consegue comer ali. Está acabando o comércio do homem. Nós temos que rever isso.

Quando falam, por exemplo, a respeito da passarela lá de cima do Nova Colina. O Lorival é testemunha, fui ao DNIT. O DNIT não funciona em Brasília, funciona em Goiânia. Eu saí daqui, fui a Goiânia falar com o general que é mais bruto do que coice de mula. Cheguei lá, ele disse que não tem jeito. Estava saindo o projeto do BRT, aí não podia colocar a passarela, enquanto não fizessem o projeto do BRT. Então espera aí... Chamamos uma audiência, e falamos a respeito do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	60

viaduto – que o colega da ADE, aqui, falou –, e, até ontem, não recebi nenhum abaixo-assinado para irmos ao DER pedir para mudar.

Você sabe onde fica o viaduto? Eu sei: lá no Mocotó. Eu não sei quem é que vai passar no Viaduto do Mocotó, mas está no Mocotó. Estou falando com conhecimento de causa, porque eu conheço a história todinha porque fui atrás. Está lá no Mocotó. O cruzamento é no Mocotó.

Mas não vai atrás não para ver! A gente vai, só que o Deputado tem a sua representatividade à medida que o povo apoia para ir atrás. Outra história, eu sempre disse que quem não chora não mama. Isso vem lá das calendas gregas (*sic*): era uma mãe que tinha filhos gêmeos, um chorava e o outro não. Ao que chorava, ela dava a mama, e ao outro não. Um engordou e o outro ficou magro. Não é o meu caso, porque eu mamava nos dois, porque sou filho único. Então vocês vejam que eu sou gordinho por isso.

Então, vejamos aqui mais ainda: o Sidnei disse que eu não vim na reunião, hoje. Quem é que não tem problema aqui, me diz um que não tem problema? Principalmente quem está dos cinquentões para lá. Cinquentão para lá é igual febre: só dá meia-noite. E cinquentão tem dor, pressão alta, dor nas articulações. Tudo que acontece com os velhos é depois da meia-noite, que é para poder parar no hospital. Ontem eu tive um pico de pressão, que foi a dezoito por quatorze, estava uma perto da outra – a sistólica com a diastólica –, quase que eu embarco de novo. O Sidney vem dizer que não há interesse. Temos interesse, sim. Eu não estava aqui, mas meus colegas estavam. Eles têm procuração para lutarmos juntos, e não é só para Sobradinho, não, é pela área norte.

Porque até isso nós já fizemos: uma frente parlamentar pela área norte, para desencravar aquela cabeça de porco que colocaram na decida do Torto, porque nada vinha para cá. Mas está começando a vir, e tem que vir! Essa Rodoviária, eu vou trazer. Hoje eu não trouxe: quantas emendas eu coloquei para poder arrumar essa rodoviária. E agora, o que eu posso fazer?

Pronto-socorro, 500 mil. Coloquei para fazer o projeto do pronto-socorro ali acima do estacionamento que fizeram. Ali seria um pronto-socorro novo. Então, são coisas que a gente vai falando, é só para que vocês deem uma olhada.

Eu vi o colega da PM falar: eu quero parabenizar o Ricardo. Mas, se houver um Deputado que mais protege, que mais ajuda... Só quando eu estava na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, e hoje eu posso falar, chegaram mais de vinte denúncias de PM lá. Eu – vap – na gaveta! Porque bandido tem que apanhar, então deixa os policiais irem batendo. Vá lá, policial. Quer dizer: o trem é danado!

Eu não fui a presídio não foi por nada, foi porque o nosso amigo dos direitos humanos já foi lá e resolveu o problema. Eu não vou lá para enfeitar boneca com o chapéu dos outros, mas o colega foi – o que é um direito dele e dos direitos humanos. Mas ir em presídio ver preso, eu não vou – isso aí, eu já vou logo dizendo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	61

Não é o caso da PM, que eu iria porque ela estava presa injustamente. Estou falando de preso vagabundo, pra isso aí eu não vou, podem falar o que quiser, eu não vou.

Dando continuidade, Sra. Presidente, quero falar sobre o Setor de Inflamáveis: eu quero aqui que o colega me desculpe, o Rafael está lutando muito, mas se tem um cara que lutou mais contra os pirangueiros do que eu, eu duvido. Inclusive realizei uma audiência pública e veio um cara de São Paulo, eu tenho uma plaquinha lá dele dizendo: foi a primeira vez que eu vi um Deputado lutar pelas questões dos inflamáveis. Fiz audiência pública, fui atrás. Meu amigo, Deputado é limitado. Só se pegar e torcer o pescoço do povo do Executivo.

Deputado não tem o pau para bater na mesa, não, pra dizer “quem manda sou eu” e vai fazer. Não tem. Nós vivemos de indicação e vivemos de pedido, choramingando. Mas eu quero parabenizar o Rafael. E quero aqui, Rafael, não tomar a sua vez, mas quero me ombrear a você para ajudar o pessoal do GLP porque realmente é um perigo danado.

Ainda digo mais, eu fui Administrador de Planaltina, e o Saraiva tinha um posto de gasolina que ele queria colocar a 150 metros das casas e não deixaram colocar. Lá na QND não sei que, em Taguatinga, o posto de gasolina é dentro da casa do cara. Eu não sei quem é que conseguiu aquele diabo lá porque eu nunca vi na minha vida aquilo. Eu nunca vi. A casa do cara é de dois andares, a bomba está aqui, não está a mais de cinco metros a bomba de gasolina. Conseguiu. Vamos deixar claro também, viu? Aquele posto de Sobradinho II não é meu não. Eu não tenho posto de gasolina não. Do jeito que eu entrei lá eu estou saindo: quebrado, quebrado que nem arroz de terceira.

Oh, Testinha, como é que você vai? É você que está aí? Tudo bem. É um prazer imenso. O Testinha é nosso ex-Administrador. Quero te parabenizar pelo trabalho que fez. Eu sei das dificuldades que você teve também, mas você é um grande guerreiro e um grande filho da cidade que também gosta muito do esporte.

Dando continuidade: Grande Colorado. Aquela Avenida São Francisco, aquilo é loucura. Mas deu uma melhorada, de tanto ir à Novacap. Vamos aqui. Feira, coloquei uma emenda para fazer. Ninguém fala, né? Não aparece porque fica debaixo da terra, já dizia Roriz, né? “Não faz nada para botar debaixo da terra não, bota para o povo ver”. Lá, o Condomínio São Jorge, ninguém sabe onde é que é, na DF-150 para o lado de cá do Grande Colorado. Aquele povo vive ali há 25 anos sem um pinga d’água. Mas conseguimos botar água lá. E várias outras coisas nós temos feito. Se formos enumerar aqui, vamos ficar o dia todo e a noite toda falando.

Mas o que eu quero que vocês saibam é que nós temos que ter capacidade política. Sobradinho é uma das cidades mais politizadas do Distrito Federal, quiçá do Brasil. Aqui o povo vota no povo daqui, aqui o povo é bairrista, aqui o povo reconhece quem trabalha. Vocês têm que ver uma coisa: separar o joio do trigo. Saber quem é quem, porque é muita injustiça. Muita coisa que acontece aqui por alguns e aí, me desculpem, pseudolíderes comunitários que não podem ver um DF.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	62

Não podem ver um DF. Estão muito preocupado é com o umbigo. Eu não vou citar nome aqui para não ser deselegante, porque eu não tenho medo não, eu falo na cara do cabra.

Creche do DNOCS. Estava lá entregando as casas, peguei Agnelo do lado e falei: grita aqui agora que você vai fazer a creche aqui. “Não eu não posso”. Aquele medo desgraçado. Administrador não tem que ter medo. Manda fazer a creche. “Ah, mas não tem área”. Área se cria, manda-se fazer. Não fez. Fez na Quadra 2. Não é que a 2 é de gente rica, não. Não é que a 2 não precise, não; é que o DNOCS precisava mais rápido. É bem diferente do que falou que a Quadra 2 é de gente rica. Não é de gente rica, é de gente necessitada também. Mas, precisava mais lá no DNOCS. Porque nós mesmos somos discriminatórios quando se fala em DNOCS. Mas DNOCS não tem uma escola, não tem saúde, não tem educação, não tem uma creche. Então é preciso levar o Poder Público lá para dentro. Isso é o que eu venho dizendo diuturnamente.

Falo mais uma coisinha para vocês também. Teve uma tal de LUOS, que é a Lei de Uso e Ocupação do Solo. Fizemos seis audiências públicas divulgadas por carro de som. Ninguém veio. Mas ninguém sabe o que quer. Nós queremos Sobradinho do jeito que está nas faixas verdes? É isso que nós queremos? É isso? Nós não queremos que Sobradinho cresça? Eu fui falar e a mulher que estava na frente quase me jogou pedra. Eu disse a ela: minha querida, crescimento não é sinônimo de bandidagem não. Sinônimo de bandidagem é falta do Poder Público presente. Onde tem o Poder Público, bandido corre léguas.

Precisamos crescer o nosso Sobradinho. Sobradinho tem dois ou três restaurantes. Sobradinho não tem uma casa noturna. Sobradinho ainda continua com essa ideia de cidade dormitório. Isso foi há quarenta anos, cinquenta anos, quando eu nasci. Sobradinho tem que crescer, tem que verticalizar. Tem que verticalizar, se não fizer isso nós estamos fadados a não crescer, mas expandir. O povo lá do Grande Colorado não compra aqui. O comércio aqui está fadado a falir.

Eu ainda sou da época da feirinha da Quadra 8. Vê o que tem a Quadra 8 hoje? Cadê o Santiago? Não está aqui mais não. A Quadra 8 está virando uma W3. Uma W3! Mas por quê? Porque ninguém falou aqui na revitalização da Quadra 8, que eu venho lutando há quatro anos por aquilo lá. O padre não deixou. Desculpe o padre, mas ele não deixou, porque a parada ia ficar em frente à igreja. Contudo, aquele ônibus tem que passar lá de novo para começar a revigorar.

Então, eu quero dizer para vocês o seguinte: eu tenho orgulho de ser sobradinhense. Sou nascido e criado aqui. Gosto de esporte, só não posso praticar porque a minha condição física não me permite mais. Ajudo o esporte e ajudo a todos. E como disse aqui o colega: o gabinete está aberto. O meu está sem porta, porque gabinete de Deputado que tem porta pode estar fechado um dia. O meu está sem porta para receber qualquer um. Recebo a todos, até para dizer um não, porque um não positivo é melhor do que um sim enrolão. Ah, mas existe um não positivo. Existe: o não positivo é aquele de quando você diz a verdade para as pessoas. É



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	63

aquele que você não tem condição de fazer. Muitas vezes as pessoas não querem ouvir a verdade. A verdade dói, mas tenho que ser sincero, para que a pessoa procure abrir outras portas. Quando chegam lá, pedindo: “arrume para mim um emprego de vigilante”, onde eu vou arrumar? É mais fácil colocar a pessoa na Polícia Civil sem concurso, do que arrumar emprego de vigilante. Eu não vou mentir, gente! Como eu vou arrumar? De brigadista, então, pelo amor de Jesus! São coisas que aparecem.

“Eu queria coxinha de frango para fazer...” Minha filha, coxinha de frango? Não pode ser asa, tem que ser coxinha? Eu não dou conta! Eu tenho que falar. “Eu queria uma aliança da Vivara, porque é um sonho”. Aliança da Vivara? São 5.800. Eu não tenho esse dinheiro! “Divide em dez vezes”. Eu tive que falar a história da minha mãe para ela. “Michel, me dá um dinheiro?” Não tenho dinheiro. “Então, me dá um cheque”. Qual é a diferença?

Vocês vejam que a vida do Deputado não é fácil. “Mas você quis ir!” Sim, quis ir e quero voltar. Mas quero voltar em uma condição: desde que vocês queiram, para que possamos juntos trabalhar para termos uma cidade melhor. Os senhores que estão aqui, estão de parabéns. Tem que cobrar! Cobrar ordeiramente e se reunir, fazer associações, ir atrás e buscar o que precisamos.

Sobradinho tem 55 anos, mas são 55 anos em que precisamos rever muita coisa. A questão do ribeirão, a questão da Caesb, a questão do Nova Colina. Nós temos dentro do Nova Colina um condomínio que está à mingua, que é o Nova Petrópolis. Outro dia, nós entramos – eu, Deputado, entrando nisso – em tiroteio dentro do Nova Petrópolis. Cigano querendo matar o povo! Eu já era Deputado, vejam vocês a dificuldade que é. Não tenho nada contra cigano, muitos deles são bons, mas se juntaram em três ou quatro e queriam matar o povo. Então, lá vou eu trocar tiro, correr para não levar tiro, dentro do Nova Petrópolis, que está esquecido. Está esquecido não pelo Dr. Divino ou pelos Deputados, é pelo Poder Público em geral. Não é pelo Rollemberg, é pelo Poder Público em geral.

Nós precisamos nos reunir, pegar a panela e bater. Não se bate panela quando a Dilma vai falar? Então, vamos comprar panelas e vamos bater. Eu puxo o coro com vocês, vou junto. Galera, pessoal, comunidade, vamos atrás do que é nosso! Cobrem dos seus representantes, vamos cobrar e ser justos também. Nós temos feito coisas lá dentro que não é brincadeira, mas não são divulgadas. Como a gente divulga? A gente manda um jornalzinho, vocês não leem. Então, eu não sei mais o que fazer, sem brincadeira.

Alguém vai falar para mim: “então, pede para sair”. Aí é covardia. Pedir, eu não peço, não. “Mas é bom.” Não. Não é por causa de salário; salário eu consegui na caneta. Não é salário o que me motiva estar na Câmara hoje. O que me motiva estar na Câmara são os 14.279 votos que recebi aqui e os 22.422 que tive no Distrito Federal como um todo. Eu tenho uma responsabilidade com o povo do Distrito Federal. Primeiro, de honestidade, de seriedade e de moralidade, que são três



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	64

requisitos básicos que nós precisamos ter para estarmos lá ocupando aquela cadeira. E eu tenho esses requisitos.

Quero deixar uma mensagem para vocês. Parabéns, que Deus nos abençoe. E que nós tenhamos orgulho, todos os dias, de morarmos em Sobradinho. O hino da polícia diz: “eu tenho orgulho de ser policial”. Eu, plagiando, digo: eu tenho orgulho de ser sobradinhense, tenho orgulho de morar em Sobradinho, tenho orgulho desta cidade, porque nesta cidade eu consegui tudo. Ainda digo mais: quando eu fui delegado em Sobradinho II, todo mundo falou: “você é louco!” Por quê? Minha mãe mora bem no centro, como se diz, é um terremoto no epicentro – AR 9, conjunto 2, casa 34. Quem tem que ter medo de mim são os bandidos, não sou eu.

Eu gostaria de dizer para vocês o seguinte: quando você faz com amor, quando faz com carinho, faz a diferença. Muito obrigado. Boa noite e bom final de aniversário para nós, de Sobradinho II. Aqueles que não gostaram, não tem problema. Àqueles que gostaram, eu agradeço. Os que não gostaram, um dia ainda vão saber: honestidade, seriedade e moralidade é para poucos. Mas os que têm, vocês têm que honrar. Os Deputados que estão lá, eu não tenho procuração, mas são todos dignos de estar. Se não fossem dignos, não estariam lá, não teriam tido votos. Todos que estão lá ganharam a eleição e têm que receber o respeito de cada um dos que aqui estão.

Muito obrigado. Boa noite. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todos. É sempre bom ter a oportunidade de falar logo após o Deputado Dr. Michel. Quero assinalar ao Deputado Dr. Michel que eu gostaria que ele aceitasse minha assinatura em tudo o que disse. Realmente não é fácil ser Deputado. Inclusive, não é muito fácil chegar a uma determinada cidade e ouvir algumas coisas que não correspondem à verdade.

Sei mais do que ninguém o trabalho que tem sido feito. Algumas pessoas falam o seguinte: Sobradinho tem três Deputados. Realmente, nós moramos aqui, eu, o Deputado Ricardo Vale e o Deputado Dr. Michel. As pessoas acham que existe algum tipo de inimizade. Ao contrário, o que existe é uma amizade que vai se consolidando a cada momento. Se repararam, acho que passamos a metade da sessão lado a lado, conversando, acertando a questão da CPI dos Transportes, eu e o Deputado Ricardo Vale. Nós temos divergências ideológicas históricas, o que não nos impede de ter uma convivência excelente. Com o Deputado Dr. Michel, a mesma relação. Uma relação de respeito, principalmente ao trabalho que é desenvolvido por cada um dos Parlamentares.

Eu estendo isso a todos os outros Deputados que estão lá. A Câmara Legislativa realmente é uma Casa em que a gente está procurando fazer com que o respeito impere. Devemos muito à Presidente, a Deputada Celina Leão, que teve a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	65

ideia, apoiada por todos, de fazermos com que o Parlamento voltasse a ter a sua função histórica, porque a nossa função é ouvir as pessoas, ir onde as pessoas se encontram. É isso que a Deputada Celina Leão está imprimindo na sua Presidência. Já estivemos na Rodoviária com o pessoal do Plano Piloto, e estivemos na Ceilândia. Graças ao empenho do Deputado Dr. Michel, do Deputado Ricardo Vale e nosso, estamos hoje aqui em Sobradinho para ouvir a comunidade. Em breve estaremos em outras cidades, esse trabalho a Câmara está fazendo.

Existem projetos que estão sendo apresentados, e existem ações que não dependem apenas dos Deputados. Eu tenho dito sempre que o Deputado, pessoal, é um despachante. Ele ouve o que a população quer e vai procurar abrir a porta, mas não é ele que executa. Muitas vezes, você encaminha uma emenda parlamentar para determinado órgão e aquela emenda nem sempre é executada, ou às vezes é executada pela metade e não satisfaz aquele que é o objetivo inicial. Eu queria apenas fazer essas observações, Deputado Dr. Michel, e dizer que assino embaixo de tudo que foi dito por V.Exa.

Tentamos fazer, ao longo desses quatro meses na Câmara Legislativa, algumas indicações. Se me permitem, vou fazer uma leitura muito rápida delas. Indicação no sentido de que sejam revitalizadas as pinturas das faixas de pedestres, das vias públicas e dos estacionamentos públicos; Lourival, recapeamento asfáltico no Condomínio Nova Colina. Essa indicação também foi feita. Criação de posto de saúde na região do Grande Colorado, por sinal eu moro lá; saneamento básico; criação de creche no Grande Colorado; criação de paradas próximas à Avenida São Francisco; criação de pontos de encontro comunitário em diversos pontos na nossa região.

Finalizando, eu gostaria de destacar que ontem tivemos o lançamento da Frente Parlamentar da Região Norte. Isso mostra a preocupação que todos os 24 Parlamentares têm com relação a esse problema que nós sabemos que existe. Nem sempre a solução está nas nossas mãos, mas pode passar por elas. Tanto assim, que amanhã possivelmente instalaremos a CPI dos Transportes. Certamente essa CPI vai resultar em alguma proposta que possa solucionar esse problema, porque é inadmissível que uma pessoa largue o serviço às 6h da tarde no Plano Piloto e só consiga chegar a Planaltina às 9h da noite. Não é possível que a gente continue se acostumando e aceitando os engarrafamentos que hoje afligem todo mundo. Pessoal, nós não temos que nos acostumar com isso. Nós temos é que combater. E combater significa exigir que realmente o governo faça aquilo que é sua obrigação. E quem é que pode ser porta-voz dessas reivindicações? Exatamente a Câmara Legislativa!

De todos os Poderes, meus amigos, a Câmara Legislativa é o mais criticado, mas isso tem uma razão! Eu posso dizer isso muito à vontade porque já atuei no Judiciário como advogado, já atuei no Executivo como secretário e estou atuando como parlamentar. Vou dizer uma coisa: não existe nenhum outro Poder que seja realmente o ouvido da população como o Poder Legislativo. Esse é o Poder mais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	66

aberto que existe. Você consegue falar com o parlamentar. Às vezes, não se consegue falar com um secretário ou com um juiz de direito, mas com o parlamentar você consegue, e nós estamos sempre sensíveis às reivindicações.

A Presidente, Deputada Celina Leão, destacava aqui quantos assuntos foram trazidos nessa nossa sessão, assuntos que, às vezes, passam despercebido pelos Deputados, porque o Deputado não está ali naquele dia a dia, mas você que mora naquele local sabe do problema, e quando a Câmara Legislativa vem para Sobradinho, ela confia exatamente que você possa usar a tribuna, dizer o que você quer e, a partir daí, eu não tenho dúvidas nenhuma de que a Câmara Legislativa fará uma série de reivindicações, e cada parlamentar irá ao governo tentar levar esses programas para que possamos encontrar respostas.

Pessoal, eu quero apenas agradecer a nossa cidade de Sobradinho e dizer que estamos muito bem representados. Temos os 24 Parlamentares, em especial, nós temos 3 Deputados: Deputado Ricardo Vale, Deputado Dr. Michel e nós, que estamos tentando trabalhar. Podemos cometer erros, mas tenho certeza de uma coisa: a intenção nossa é trazer o que é de melhor para a nossa cidade.

Muito obrigado, Sra. Presidente e a cada um de vocês que tiveram a paciência de nos ouvir.

Continuamos à disposição no Gabinete 3.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Raimundo Ribeiro. (Palmas.)

Passo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Primeiro, boa noite a todos. Quero aqui parabenizar a nossa cidade de Sobradinho.

Quando ouvi o Deputado Raimundo Ribeiro e o Deputado Dr. Michel, pude concordar com tudo o que foi dito. Eu só não fico satisfeito quando se diz que Sobradinho só tem três Deputados. Sobradinho têm 24 Deputados, gente. Sabe por quê? Porque senão, eu não seria Deputado de cidade nenhuma. Eu moro ali ao lado da Câmara Legislativa, Deputado Raimundo Ribeiro, e ali no Plano Piloto, pessoal não tem que pedir mais saúde, mais segurança, porque ali já está muito bem atendido. A maioria das pessoas nem precisa.

Eu só quero deixar claro esse meu sentimento. Se assim fosse, gente, sete cidades ficariam sem representantes, porque nós só temos 24 cadeiras na Câmara Legislativa e nós temos 31 regiões administrativas.

Então, eu quero dizer que, com muito orgulho, eu estou e também faço parte dos Deputados desta cidade. Sempre que posso, visito a cidade. Estive recentemente no Buritizinho, no Condomínio Nova Colina também. Já visitei neste ano algumas reuniões na cidade de Sobradinho. (Inaudível.) e Sobradinho II.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	67

Sra. Presidente, eu só quero pedir à V.Exa. , se possível, que fizéssemos a nossa Câmara em Movimento na cidade de Planaltina, porque veio muita gente de lá para cá. Eu só gostaria de ver se é possível V.Exa. antecipar a Câmara em Movimento para Planaltina, porque eu tenho certeza de que vai ser um sucesso.

Foi dito aqui a respeito do telhado da Feira. Aquelas tais de (Ininteligível.) ali. Foi feito um acordo na Câmara Legislativa que dava aos Deputados novatos o direito a algumas emendas parlamentares entre 5 a 6 milhões de reais. Eu já me comprometi com um percentual dessa verba de destinar ao governo, e para a administração, para que a administração execute a obra. Inclusive, o meu pessoal já conversou com o Dr. Divino, que é o Administrador que vai fazer isso, se Deus quiser, o quanto antes. E em conjunto, se a Câmara Legislativa conseguir, com o Deputado Dr. Michel.

Apresentei também na Câmara Legislativa uma indicação para a despoluição do córrego de Sobradinho. Sobre a estação de esgoto da Quadra 1, não tem o que ser feito, tem de desativar e fazer uma nova, porque o fedor é uma coisa absurda, e também é um pedido da população, temos de cobrar; a revitalização da praça da Quadra 8, que é um palco importante de eventos na cidade; a ampliação do hospital, não tem nem o que se dizer, isso é um problema de todas as cidades do Distrito Federal.

Uma coisa que não foi dita aqui, mas que eu acho importante, as ciclovias ligando Sobradinho I a Sobradinho II. Não foi dito aqui também a respeito de escola de cursos profissionalizantes, que falta muito na cidade, para o pouco emprego que tem aqui. Basta você rodar. Quem rodou há um ano, rode agora o comércio de Sobradinho e você vai ver. Todos os dias que passar, uma loja a mais, pelo menos, vai estar fechada, infelizmente.

Então, o que eu peço ao governo é que dê mais condições de trabalho para os empresários poderem gerar empregos e diminuir também a violência na nossa cidade, Deputado Dr. Michel.

A questão da quadra de esporte do Sansão também foi vista aqui. Pessoal do gás, que está sempre junto com a gente, já fiz um requerimento em que peço uma audiência pública para tratar desse assunto. Muitas vezes, o pessoal do gás coloca uma empresa no local correto, mas um mês, dois meses depois, instalam ali uma escola, instalam ali uma instituição de ensino, instalam uma igreja e o local, que era um isolado, passa a não ser mais. Então, é uma luta nossa. Temos de garantir o percentual de novas áreas de desenvolvimento econômico para essas empresas também.

Quero desejar a todos vocês uma boa noite. Que Deus abençoe a todos vocês e a nossa cidade de Sobradinho, que completa mais um ano de vida. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	68

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todos e a todas.

Primeiro, quero dizer da minha alegria de estar aqui neste teatro. Eu nasci aqui em Sobradinho, estudei no Centro Educacional 2, passei a minha vida inteira nessa Feira Modelo, jogando futebol nos campos amadores daqui. O Sr. Marinaldo está aqui. foi ele que me iniciou no futebol, com 7 anos, um grande craque. Obrigado, Sr. Marinaldo.

É uma alegria estar na minha cidade hoje. Já participei de várias audiências aqui comemorando o Aniversário de Sobradinho, mas sempre como morador, como liderança. Hoje eu estou aqui como Deputado. É uma alegria sem tamanho poder estar aqui representando a cidade em que eu nasci, em que eu vivi e em que vivo até hoje. Eu moro no RK.

Quero dizer também da felicidade, da alegria de rever várias lideranças. Inclusive, muitas me ajudaram, me apoiaram. Infelizmente, ainda não consegui dar o retorno que algumas pessoas esperavam, seja na política, seja na situação pessoal, seja na relação com o governo. De qualquer forma, estou muito feliz em estar aqui agora.

Eu tinha de falar isso e agradecer a vocês que me apoiaram, aos que não me apoiaram também. Agradeço pela lisura do processo.

Quero parabenizar o Deputado Dr. Michel, todo o pessoal dele, e o Deputado Raimundo Ribeiro. Nós fizemos uma disputa aqui na cidade, mas foi limpa, honesta, digna, respeitosa. É por isso que somos três lá na Câmara.

É assim que tem de ser a política, como o Deputado Raimundo Ribeiro falou aqui muito bem. Temos de fazer um esforço – não só os três, mas também os demais Deputados – para melhorar as condições de vida de todos os moradores do Distrito Federal. Eu não fui eleito só para cuidar de Sobradinho, fui eleito para cuidar de todos os moradores, de todos nós aqui. Somos representantes do povo do Distrito Federal.

Quero falar também do nível das nossas lideranças. Nós realizamos esse projeto Câmara em Movimento duas vezes, uma na Ceilândia e outra na Rodoviária. Com todo o respeito ao Chico e à Luzia, o nível de intervenção das nossas lideranças de Sobradinho dá de um milhão a zero nas lideranças que estiveram em Ceilândia e na Rodoviária.

É uma cidade extremamente politizada. Não adianta Deputado querer enganar essa população. É uma população consciente, que sabe o que quer, do que precisa e que cobra. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa população e, se hoje cheguei aonde cheguei, foi porque fiz o que vocês fizeram.

O Deputado Dr. Michel falou que a vida de deputado não é fácil e eu já estou sentindo isso na pele, mas é muito mais difícil a vida do povo aqui da nossa cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	69

Muito mais difícil é a vida de vocês, que ficam esperando, são lideranças, ficam cobrando e não chega, não chega, não chega.

Nós, Deputados, não podemos tudo mesmo. Noventa e nove por cento das coisas que foram pedidas aqui é responsabilidade do Poder Executivo. Quem tem que fazer é o governo. Quem tem que fazer é a administração. Entra governo e sai governo, e as coisas não andam.

Então, é preciso que estejamos mais organizados, ainda. Que vocês estejam mais organizados como liderança nos seus movimentos, nas suas quadras, nas suas associações, para cobrar. A fatia do bolo é muito pequena, mesmo. Então, quem se organiza mais, quem tem mais força, quem cobra mais conquista mais coisas. E a população de Sobradinho tem conquistado muitas coisas.

No Governo Agnelo – eu estava somente lembrando aqui, rapidamente –, em Sobradinho II, o Deputado Dr. Michel teve uma participação fundamental nisso, mas temos de reconhecer que não foi só o Deputado Dr. Michel, foi o governo como um todo. Conseguimos trazer uma clínica da família, uma UPA, uma rodoviária, o BRB; recapeamos toda aquela cidade e fizemos a passarela. Isso só em Sobradinho II. Coisa que nunca havia acontecido em trinta anos de Sobradinho. Pusemos o asfalto no Buriti todo.

Então, isso é fruto, evidentemente, não só do Deputado Dr. Michel, do Agnelo, mas da mobilização e da cobrança que todos vocês fizeram. E agora, com o governo novo, do Rollemberg, temos que continuar fazendo as mesmas coisas. Foi como o Deputado Dr. Michel falou: nós vamos colocar... Eu não tenho emenda ainda, gente. Eu tentei duas vezes lá, mas a nossa Presidente e o nosso Deputado Rafael Prudente não deixaram. Tentei colocar duas emendas lá, para a cobertura da feira, mas não foi possível, porque não conseguimos aquela verba. A gente tem emendas, mas estou aguardando.

Fico feliz que o Deputado Rafael Prudente e Deputado Dr. Michel tenham colocado e, assim que a gente tiver... Tenho conversado com muitos setores aqui da cidade, já vendo, mapeando. Tudo o que foi dito aqui, pedi aos meus assessores, e eles estão anotando. Vou pedir ao Cerimonial que passe cada coisa que foi pedida aqui, porque sei que a maioria é do Poder Executivo e eu vou cobrar do governo a atenção devida tanto às demandas que foram trazidas de Planaltina, como às de Sobradinho. É o que posso fazer, além de colocar as emendas que discutiremos com vocês. Mas só isso não basta.

Parabenizo a Deputada Celina Leão, que teve a ideia de trazer a Câmara para as cidades-satélites. Agradeço a ela, ao Deputado Raimundo Ribeiro, bem como aos demais Deputados, porque esta audiência iria acontecer na semana passada e eu estava viajando. Falei: "Pelo amor de Deus, Celina. Eu viajando e uma audiência na minha cidade? Eu preciso participar da primeira audiência na nossa cidade." Como morador e como Deputado também, eu gostaria de participar e agradecer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	70

Também já fiz, nesses quatro meses, uma série de indicações para o governo e vou citar algumas rapidamente: o ponto de táxi da feira; o asfalto das ruas do setor de mansões, que precisa ser recapeado urgentemente, pois está destruído; o recapeamento asfáltico das vias do Nova Colina, em Sobradinho; as melhorias nas redes de energia da Vila Rabelo; a Clínica da Família no Buritizinho; a Clínica da Família no Boa Vista – Fercal; os campos sintéticos de futebol, que foi um compromisso meu com vários esportistas aqui, desde Sobradinho II até a Fercal e no Nova Colina também. Foram compromissos assumidos por nós com a população.

Tenho muito orgulho também de ter protocolado também – foi um compromisso de campanha meu – o Tarifa Zero.

Aqui se falou no passe livre para os jovens irem praticar esporte. Eu vou além: acho que já está na hora de começarmos a discutir a tarifa zero para todos os trabalhadores, para todos os jovens, porque isso não é uma coisa inviável e já existe em vários países. Aqui no Brasil mesmo, já há cidades em que o trabalhador não paga mais passagem. O transporte, assim como a saúde e a educação, é um direito que os trabalhadores têm. Temos que discutir isso, já protocolei o projeto, e vamos começar o debate lá na Câmara.

Também protocolamos um projeto em que você, cidadão, você, liderança, pode exigir uma CPI. Você pode colher 30 mil assinaturas e exigir uma CPI. Se a Câmara não quiser fazer, se o governo não tiver interesse, o cidadão pode fazer.

Protocolo a Lei dos Boleiros, um programa que também no Governo Agnelo prosperou durante os quatro anos, mas que, infelizmente, no Governo Rollemberg, parou. É uma lei por meio da qual chegam recursos para todas as ligas esportivas, para todos os campeonatos amadores, seja infantil ou adulto. Infelizmente, o governo parou, e temos que cobrar a retomada desse projeto, para que ele vire lei e, independentemente de mudança de governo, continue.

O projeto da Lei do Silêncio, que foi protocolado na segunda-feira, para justamente revermos essa situação em que se desemprega uma série de trabalhadores, como garçons, cozinheiros e músicos. Essa lei praticamente impede que haja música, que haja som, inclusive em igrejas. Ou seja, impede as pessoas de viverem a cidade, impede a cultura. Foi uma lei feita nas coxas e que precisa ser revista. Tenho certeza, pelas conversas que tenho tido com os Parlamentares, de que eles vão nos ajudar a fazer uma nova lei, que não prejudique a nossa população, não prejudique a cultura, não prejudique os artistas, enfim.

Há uma série de outras ações ainda. Estou na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, que acho extremamente complicada, complexa, difícil, mas estou lá, trabalhando, com a ajuda dos demais Deputados. Não é uma situação fácil.

Quero dizer que estou à disposição de todos vocês. Fui eleito, mas o mandato é nosso, da população de Sobradinho, de toda a população. Estou à disposição para ouvir, para fazer um mandato coletivo, com a participação social. Eu



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	71

não sou o dono da verdade, não sei tudo, mas, juntos, a gente pode fazer muita coisa.

Um grande abraço para todos vocês. Boa noite. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Ricardo Vale.

Com a palavra o Deputado Chico Vigilante. Por último, a nossa Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todos e a todas.

Quero, na pessoa do Coronel Rogério, que é alguém que conheço e cujo trabalho admiro, saudar toda a comunidade aqui, a Deputada Celina e os sete Deputados que ficaram aqui.

Ouvi algumas pessoas reclamando que os Deputados estavam indo embora, mas a verdade é que muita gente também foi. Portanto, a situação está equiparada.

É importante uma cidade eleger três Deputados, mas é muito importante a gente ter em mente também que nós, os 24 Deputados, somos Deputados do Distrito Federal como um todo e que nada passa na Câmara se não houver pelo menos 13 Deputados presentes em sessão. Nenhum projeto prospera na Câmara, se não houver 13 Deputados presentes. Em alguns casos, tem de haver 13 votos favoráveis e, em outros, 16 votos favoráveis.

Muitas vezes as pessoas não tomam conhecimento do que é feito na Câmara. Eu estava aqui me lembrando, Deputado Dr. Michel, de que ontem mesmo fizemos uma ação, o conjunto dos Deputados, muito boa, que foi a seguinte: o Governo do Distrito Federal mandou um projeto remanejando recursos que estão no Orçamento, não precisam de emenda de nenhum Deputado, é só brigar pelo seu cumprimento, pois foi votado, é lei... Por exemplo, a recuperação das feiras: o governo passava a faca lá no dinheiro das feiras. O pessoal do Buritizinho, não é, Deputado Dr. Michel? O governo ontem ia tirar o recurso que está destinado a completar a urbanização do Buritizinho, e fomos nós, os Deputados presentes lá que impedimos isso, numa ação do PT e do PMDB e de todos os Deputados, que se somaram a ela. O recurso está lá, nós garantimos, cabe agora fazermos a cobrança para que o governo cumpra, porque nós o colocamos no orçamento passado, por unanimidade dos Deputados: aprovamos em 2014, valendo para 2015. Portanto, está no orçamento. É só cumprirmos.

Sobre a questão de emendas de Deputados e indicações, eu acho que a melhor coisa é sermos honestos, para, depois, a pessoa não chegar e falar: “vieram, prometeram, e não saiu nada”. Na verdade, apresentamos a emenda orçamentária, não é, Raimundo, e o orçamento ainda não é impositivo – uma coisa que nós queremos: que seja impositivo. Portanto, o Poder Executivo executa ou não. Depende do Poder Executivo, por isso é que a comunidade tem que estar o tempo todo cobrando. A indicação é como se fosse um abaixo-assinado de Deputados, ou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	72

seja, apresentamos a indicação, que indica ao governo fazer aquela ação, mas, se ele não a fizer, não haverá consequência nenhuma, porque a indicação não é impositiva. Portanto, é importante falarmos sobre esses mecanismos para que fique claro para a comunidade as limitações que tem o Deputado.

Há algumas pessoas – e nós temos assistido a isso em algumas audiências que temos feito nas cidades –, alguns companheiros que disputaram a eleição, perderam e, muitas vezes, vêm às atividades criticar os Deputados que foram eleitos. Eles não tinham que ter raiva dos Deputados que foram eleitos. Eles tinham que ter raiva deles mesmos porque não foram eleitos, e não falar mal dos outros, mas está havendo essa prática, e temos que fazer com que ela também deixe de existir.

Eu sempre digo e vou repetir o que eu tenho falado em todas as audiências, Deputada Celina Leão: as eleições acabaram dia 26 de outubro; encerraram-se as eleições dia 26 de outubro. A população elegeu um grupo para ser governo e elegeu outro para ser Oposição, mas com o compromisso de os dois defenderem a cidade. Portanto, tanto os Deputados de governo, quanto os Deputados de Oposição estão na defesa da cidade, dos interesses coletivos.

Ontem mesmo, eu denunciava – e aí quem quiser ver as coisas, é importante entrar no meu Facebook, é só clicar em Chico Vigilante que vai estar lá – sobre essa falta de medicamentos nos hospitais. E eu mostrava ontem – está aí no meu Facebook – que há 434 milhões do Fundo de Saúde – é dinheiro, não é orçamento, é dinheiro, é financeiro que está lá – para a compra de medicamentos. Por que está acontecendo esse caos? E aí a Deputada Celina Leão sabe disso, todos sabem, e nós vamos combater. É por que a turma que está na Secretaria de Saúde do Distrito Federal hoje tem a visão da terceirização da Saúde, ou seja, a visão de entregar para as organizações sociais. Portanto, tem que sucatear tudo ao máximo, para dizer que não tem jeito, não presta e entregar para as OSs. Nós não vamos aceitar isso.

Eu tenho dito que os únicos que não podem ser demitidos é o governador, porque foi eleito por quatro anos, e os Deputados, que foram eleitos por quatro anos. Qualquer secretário é demissível. Portanto, o secretário que não dá conta deveria fazer um favor: pedir o boné e ir embora, desocupar o lugar, para que o que tiver competência assuma. O que não pode é ficar a saúde do jeito que está hoje. É inaceitável o que está acontecendo hoje.

Portanto, para concluir, parabênzo a população de Sobradinho pelos 55 anos de idade e quero dizer que, da minha parte, nós vamos defender toda a comunidade do Distrito Federal, aqui de Sobradinho, da Ceilândia, de Planaltina, de Taguatinga, de todos os recantos do Distrito Federal, porque essa é a nossa missão e foi para isso que fomos eleitos.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	73

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Meu boa noite a todos e todas; meu boa noite a nossa querida Presidenta; meu boa noite ao Administrador desta cidade e ao Comandante; e meu boa noite a todos os Deputados que estão aqui e a vocês que estão aqui conosco até este momento.

É uma alegria muito grande estar aqui em Sobradinho – digo estar aqui em Sobradinho porque eu moro em Ceilândia e tenho muito orgulho de morar em Ceilândia. Minha alegria maior é ver que esta cidade, realmente, é uma cidade que faz a diferença e tem muito juízo. Nós sabemos que somos Deputados para poder legislar para o Distrito Federal, mas também nós temos que reconhecer que o povo de Sobradinho, realmente, é um povo que sabe o que quer. Nós temos aqui três filhos desta cidade, três moradores desta cidade. Querendo nós ou não, faz a diferença. Faz a diferença porque é o coração e é o conhecimento que têm de causa de todos os problemas e de todas as ações.

Num dia como hoje, no Câmara em Movimento, eu quero, mais uma vez, parabenizar a Deputada Celina Leão por trazer a Câmara Legislativa até a comunidade, trazer para ouvir o povo, para fazer a diferença com encaminhamentos reais dos sentimentos das comunidades. Nós temos que perceber que, no que se passou durante todos esses anos, muitas coisas não aconteceram. E talvez não tenham acontecido justamente porque o Legislativo não tinha esse exercício de estar perto, de realmente fazer aquilo que é determinado pelo eleitor, por aquele que determinou o destino do Poder Legislativo.

Quando nós ouvíamos aqui as reivindicações da comunidade, eu, a cada momento, ficava mais alegre, meu coração palpitava. Porque eu ouvi muitas vezes o anseio e o pedido e o compromisso dessa comunidade com a criança. Ouvi muitas vezes, também, o pedido e as reclamações sobre o assunto creche, que vem me acompanhando há mais de quarenta anos. Quando entrei para a política, era uma das minhas bandeiras, é a bandeira que eu carrego – se não for ela, acho que não começo a coisa pelo começo, eu começo pelo fim –, porque, se não se tem crianças abrigadas, acolhidas, amadas e respeitadas, não se terá Sobradinho como se tem.

Nós precisamos hoje de creches. Há trinta anos, o povo não pensava em creche. Quando se falava em creche, falava-se apenas em abrigar criança, em depositar criança, em abrigar, muitas vezes, crianças órfãs. Naquela época, eu já dizia que, muito em breve, toda a sociedade estaria clamando por um direito, porque nós precisaríamos ter nossas crianças abrigadas para que as mães, para que as famílias pudessem cuidar das suas obrigações.

Diante disso – se eu for falar, vou ficar falando aqui a noite toda –, apresentei à Câmara Legislativa uma proposta de emenda à Lei Orgânica. A todo momento, eu agradeço à Câmara, agradeço aos meus pares por termos tornado essa proposta uma lei, que diz o seguinte: antigamente, nós tínhamos apenas 900 reais para o Fundo da Criança e do Adolescente. Com essa lei, nós conseguimos alcançar 45 milhões – isso este ano – e sem a condição de remanejamento. Agora, no início



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	74

do governo, mais uma vez, nós passamos por um sobressalto, porque veio um remanejamento dos fundos. E foi aí que, mais uma vez, eu tive o apoio dos meus pares. E conseguimos. Foi o único fundo de onde não foram retirados recursos, graças a Deus e graças a esse conjunto. Como disse muito bem o nobre Deputado Chico Vigilante, na Câmara, ninguém faz nada sozinho. Nós conseguimos fazer com que o Fundo da Criança não fosse mexido, e hoje é um dos fundos que têm recursos para os programas em benefício da criança e do adolescente.

Eu falaria, como disse, a noite toda, mas todos já estão cansados.

Quero aqui, mais uma vez, parabenizar Sobradinho, parabenizar o povo desta cidade, parabenizar esses três ilustres Deputados que têm o seu coração ligado à essa terra. Quero dizer a vocês que eu tenho uma inveja santa, mas um dia nós chegaremos também a essa mesma proporção no Distrito Federal de representantes da cidade de Ceilândia, que todos conhecem, que todos amam. Nós precisamos que Sobradinho seja a nossa escola para que Ceilândia tenha menos sofrimento e tenha menos problemas. Nós sabemos que só com a boa representação é que se tem o avanço que vocês tiveram. Quero, mais uma vez, parabenizar esta cidade, parabenizar este povo, parabenizar as mulheres desta cidade.

Agradeço à Câmara Legislativa, aos servidores que estão aqui até este momento com essa determinação, com esse carinho para com todos nós. O meu boa noite a todos e, mais uma vez, minha Presidenta, obrigada pela sua existência e pela sua coragem. Obrigada, leoa.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputada Luzia de Paula.

Quero fazer aqui alguns agradecimentos. Primeiramente, à Secretaria de Segurança Pública, aqui na figura do Tenente-Coronel Rogério. Parabéns. Quero agradecer ao Administrador Divino. Muito obrigada. A gente sabe que vocês deram toda a infraestrutura necessária para o evento acontecer. Quero agradecer também ao Estevão Reis, também Administrador. Muito obrigada por todo o apoio e carinho. Agradeço ao Corpo de Bombeiros, ao Detran, à Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho – ao Marco Aurélio, que é responsável, inclusive, pela cessão desse teatro para nós –, à Caesb, à TCB, aos servidores, principalmente os da Câmara Legislativa que estão aqui até esse horário trabalhando.

Quero agradecer de uma forma muito especial a esses Deputados que permaneceram até o final. Por quê? Porque não é fácil, hoje, no nosso tempo, ser parlamentar. Realmente é muito complicado para nós, como vários Deputados colocaram aqui, ouvir algumas coisas. Meu filho gravou um vídeo para mim de Dia das Mães, e tem um momento em que a jornalista pergunta para ele: "O que você acha ruim?" "Eu acho ruim porque eu vejo minha mãe só no final de semana." Isso é algo muito pesado para nós que somos mulheres e que somos mães. É porque você faz aquilo em que acredita. E nós acreditamos que a política pode realmente mudar a vida das pessoas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	75

Quando nós decidimos fazer esse projeto Câmara em Movimento, era realmente para dar oportunidade para que as pessoas falassem para nós o que vocês tiveram a oportunidade de falar. A gente não quer só receber aplausos, não, como disse o Dr. Michel. A gente aceita críticas, elas são bem-vindas. Nós estamos com uma página no Facebook do Câmara em Movimento, e teve um rapaz que falou assim: "Poxa, esse horário é muito ruim para a população participar". Realmente, se você for parar para pensar, quarta-feira, às 15h, é um horário difícil para a população que trabalha participar. As contribuições são bem-vindas, mas a maior contribuição quem pode dar são vocês que estão aqui até o final desta sessão.

Quero agradecer de uma forma muito especial a esses Deputados que permaneceram aqui. Não é fácil a gente estar no Poder Legislativo. Mas quero relembrar para vocês que as estruturas democráticas só são mantidas quando têm parlamentos fortes, parlamentos que realmente defendam a vontade da população.

Quero, de uma forma muito especial, parabenizar os três Deputados daqui da cidade. O Deputado Dr. Michel é meu amigo e nosso corregedor da Câmara Legislativa. É impossível não gostar dele. Ele é uma pessoa que cativa – sempre muito engraçado, mas sempre muito verdadeiro. E trabalhou muito, a gente sabe, para Sobradinho, dedicou-lhe sua vida, seu tempo. Enfartou quantas vezes, Michel? Duas vezes. (Risos.) Enfartou duas vezes, e a gente sabe que isso também é fruto da tensão do trabalho. Eu falava sobre campanha aqui com o Deputado Ricardo Vale: "Ricardo, não é fácil a gente sair nas ruas pedindo voto, não". A todos os Deputados que estão aqui nessa noite foi conferida pela população uma outorga: "Olha, vocês estão lá para nos representar".

Quero, também de uma forma muito especial, cumprimentar o Deputado Raimundo Ribeiro, que tem feito um belíssimo trabalho na Câmara Legislativa – tenho muito orgulho de ser Deputada ao lado dele –, e o Deputado Ricardo Vale – esta sessão seria em outra data, mas, a pedido dele, que estaria viajando, e em consenso com outros Parlamentares, nós mudamos a data para atender a possibilidade de ele estar presente.

Eu quero agradecer de forma especial à única mulher que compõe a Mesa comigo, a Deputada Luzia de Paula. Eu sempre falo que a Deputada Luzia de Paula tem nos ensinado muito. Tudo que Deus tem colocado nas mãos dela ela tem feito se multiplicar. A Deputada Luzia de Paula é um exemplo para todos nós. Ela tem um trabalho lindo na Ceilândia com as crianças. Orgulha muito a Câmara Legislativa ter uma mulher da envergadura da Deputada Luzia de Paula.

Eu quero agradecer a presença do Deputado Chico Vigilante, que foi muito feliz nas colocações que fez aqui. É sempre muito sincero. Tem feito oposição na Câmara Legislativa. Tem sido muito respeitado por todos nós da Câmara. Toda democracia tem Oposição e tem base. Isso é natural e democrático. Ele fez uma observação muito importante: quando o objetivo é a população, nós somos um só. Nós somos um corpo só. É esse o espírito na Câmara Legislativa, de sempre defender a vontade da população, de estar do lado da população. Tem momentos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	76

em que a gente fala sim para o Executivo, tem momentos em que a gente fala não. É esse o espírito que queremos realmente trazer para esse momento.

No aniversário de Sobradinho, o que poderíamos lhe dar de presente seria, quem sabe, conseguir tirar do papel todas as reivindicações que foram feitas aqui. Nós sabemos que é hipocrisia falar que vamos conseguir tudo. Mas, se conseguirmos colocar um ritmo de serviço e cobrar do governo que isso seja feito, já será muito útil.

Percebi que 99% das demandas que tivemos aqui, que eu anotei, são relativas ao Poder Executivo. O Poder Legislativo faz leis, representa a sociedade e fiscaliza. Nós é que temos realmente que cobrar por vocês. Nós estamos aqui com a nossa equipe de taquígrafos, que faz toda a parte de taquiografia. Todas as reivindicações feitas aqui serão cobradas do Poder Executivo. Depois vocês olhem no Câmara em Movimento.

Eu conversava com o Deputado Rafael Prudente: quem sabe algumas obras estruturantes não conseguimos deixar previstas no Orçamento, no final do ano, como um balanço do que foi pedido em todas as edições do Câmara em Movimento? Quem sabe não conseguimos garantir no Orçamento esses recursos, no final do ano, para tentar fazer que a Câmara cumpra realmente o seu papel de fiscalizar e de colocar recursos em áreas realmente prioritárias? O principal é atender a população.

Eu não consigo sair de casa para fazer uma coisa em que eu não acredito. Eu acredito que a política é uma forma, um instrumento de mudar a vida das pessoas. As grandes transformações sociais foram feitas pela mão de homens e mulheres comprometidos com as cidades, com o bem-estar social, mas principalmente com o coletivo.

Então, eu quero agradecer a todos vocês que estão aqui numa quarta-feira.

Como a gente recebeu vários pedidos também no Facebook, informo que estes serão anexados às notas taquigráficas. Eu passarei aos taquígrafos as notificações do Facebook, para serem registradas como se essas pessoas estivessem presentes aqui. É também uma forma democrática de participação.

No mais, agradeço.

Deputado Rafael Prudente, nós vamos acatar o seu pedido. Vamos marcar a data da audiência pública de Planaltina.

A população tem que cobrar mesmo, porque é muito difícil a gente ver só dificuldade, a saúde do jeito que está, o transporte ruim. Então, o nosso papel é realmente cobrar, e com responsabilidade, para que consigamos ter resultados melhores dos que estamos tendo.

Muito obrigada.

Que Deus abençoe todos vocês.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13   05   2015	15h30min	40ª Sessão Ordinária	77

A Deputada Luzia de Paula está me fazendo uma lembrança: o Deputado Prof. Israel não está presente porque está diagnosticado com dengue – falo isso apenas para esclarecer.

Eu estou com quatro pessoas com dengue na minha família. Realmente, eu acho até que está havendo uma epidemia na cidade. Quatro pessoas na minha família: meu filho, meu cunhado, meu pai e meu irmão. Agora também o Deputado Prof. Israel. Fica um alerta a todos vocês para que a gente realmente consiga derrotar essa epidemia. Só com o apoio de todos vocês é que poderemos melhorar esse quadro que se vê hoje no Distrito Federal.

No mais, eu quero agradecer a presença de todos vocês.

Convido todos a continuar participando do Câmara em Movimento, porque a ideia é legal, mas só funciona se tiver a participação de vocês.

Muito obrigada.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 20h02min.)